

Relatório de Avaliação

CONTRATUALIZAÇÃO EM CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

– UNIDADES DE SAÚDE FAMILIARES (USF) E UNIDADES DE
CUIDADOS DE SAÚDE PERSONALIZADOS (UCSP)

2016



Administração Regional de Saúde do Alentejo

Departamento de Contratualização

Relatório de Avaliação

CONTRATUALIZAÇÃO EM CUIDADOS DE SAÚDE
PRIMÁRIOS – UNIDADES DE SAÚDE FAMILIAR (USF) E
UNIDADES DE CUIDADOS DE SAÚDE
PERSONALIZADOS (UCSP)

Índice

Considerações prévias	11
Sumário executivo	13
Parte I - Estrutura dos CSP (USF/UCSP) e processo de contratualização	17
1. Estrutura dos CSP (USF e UCSP) na região de saúde do Alentejo	19
2. Negociação com as UF em 2016	21
3. Acompanhamento da contratualização em 2016	26
4. Regras de avaliação e de atribuição de incentivos institucionais e financeiros em 2016	27
Parte II – Resultados da contratualização com as Unidades Funcionais (UF)	31
1. Resultados da contratualização com as UF	32
1.1 Avaliação indicadores institucionais	32
Avaliação por indicador – USF.....	33
Avaliação por indicador – UCSP.....	44
Índice de Desempenho Global apurado.....	65
1.2 Avaliação indicadores financeiros – USF Modelo B	68
1.3 Incentivos.....	73
Incentivos institucionais	73
Incentivos financeiros	74

Índice de Quadros

Quadro 1. Fonte de Dados	12
Quadro 2. USF em funcionamento na região Alentejo a 31 de dezembro de 2016	20
Quadro 3. Indicadores institucionais contratualizados.....	22
Quadro 4. Indicadores financeiros contratualizados	23
Quadro 5. Valores contratualizados com as UCSP.....	24
Quadro 6. Valores contratualizados com as USF	25
Quadro 7. Valores máximos dos incentivos institucionais das USF	28
Quadro 8. Regras de atribuição de incentivos institucionais	28
Quadro 9. Regras de avaliação do cumprimento dos indicadores financeiros.....	29
Quadro 10. Regras para atribuição de 100% e 50% de incentivos financeiros	29
Quadro 11. Índice de Desempenho Global (IDG) Apurado – USF	65
Quadro 12. Índice de Desempenho Global (IDG) Apurado – UCSP.....	66
Quadro 13. Indicadores financeiros – USF Ebórae.....	68
Quadro 14. Indicadores financeiros – USF Planície.....	69
Quadro 15. Indicadores financeiros – USF Salus	70
Quadro 16. Indicadores financeiros – USF AlfaBeja	71
Quadro 17. Indicadores financeiros – USF Plátano.....	71
Quadro 18. Incentivos institucionais - resumo atribuição dos incentivos às USF.....	73
Quadro 19. Incentivos financeiros - resumo atribuição dos incentivos às USF	74

Lista de Siglas e Abreviaturas

ACES – Agrupamento de Centros de Saúde

ACES AC – Agrupamento de Centros de Saúde do Alentejo Central

ARS – Administração Regional de Saúde, IP

ARSA – Administração Regional de Saúde do Alentejo, IP

CSP – Cuidados de Saúde Primários

DC – Departamento de Contratualização

DPOC – Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica

GCAI - Grau de Cumprimento Ajustado do Indicador

GCIRM - Grau de Cumprimento do Indicador, em Relação à Meta Contratualizada

IDG - Índice de Desempenho Global

MCDT – Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica

NUT – Nomenclatura das Unidades Territoriais

PGCAI - Ponderação do Grau de Cumprimento Ajustado do Indicador

SIARS – Sistema de Informação das Administrações Regionais de Saúde

UAG – Unidades de Apoio à Gestão

UCSP – Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados

UF – Unidade Funcional

ULS – Unidade Local de Saúde

ULSBA – Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE

ULSLA – Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, EPE

ULSNA – Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, EPE

USF – Unidade de Saúde Familiar

Considerações prévias

Os Cuidados de Saúde Primários (CSP) constituem, idealmente, o primeiro ponto de contacto com os serviços que compõem o Serviço Nacional de Saúde, o que tem justificado uma atenção particular e prioritária, concretizada com a reorganização dos CSP. Esta reorganização dos CSP, a que temos assistido e que continuará a ser efetuada no nosso país, visa reforçar a orientação deste nível de cuidados para a comunidade, apostando fortemente na autonomia e na responsabilização das equipas e dos profissionais, na flexibilidade organizativa e de gestão das estruturas de prestação de cuidados, na desburocratização, na modernização, na transparência, na melhoria contínua da qualidade, na prestação de contas e na avaliação do desempenho de todos os intervenientes no processo de prestação de CSP à população.

Hoje, mais do que nunca, está assente que a tarefa de continuar a consolidar os CSP como pilar central do Sistema de Saúde exige que todos, especialmente os profissionais de saúde, entendam a sua atividade num quadro de melhoria contínua, procurando prestar cuidados que, cada vez mais, criem valor para os utilizadores e contribuam para a obtenção de ganhos em saúde e bem-estar para a população. Para tal, é necessário continuar a fomentar a cultura de rigor, de responsabilidade e de avaliação da qualidade que o processo de contratualização incorpora.

É nesta perspetiva que o Departamento de Contratualização (DC), em observância do definido nos Termos de Referência para a Contratualização nos Cuidados de Saúde Primários para 2016 e de forma a dar cumprimento a uma das mais importantes fases do processo de contratualização, a avaliação, apresenta, por meio do presente relatório, os resultados do processo de contratualização interna do ano de 2016, efetuada entre os Responsáveis dos Agrupamentos de Centros de Saúde (ACES)/Unidades Locais de Saúde (ULS) e os Coordenadores das Unidades de Saúde Familiar (USF) e das Unidades de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP).

Enquanto fase crucial do processo de contratualização, a avaliação é não só um momento de prestação de contas mas também um momento de reflexão sobre o desempenho de todos os intervenientes no processo, os quais deverão ter a capacidade de avaliar e analisar de forma desprendida e objetiva os resultados alcançados e projetar a sua atuação futura em função dos mesmos, proporcionando, desta forma, que as unidades prestadoras de CSP possam prosseguir o seu caminho de melhoria contínua da qualidade e da efetividade dos cuidados que são prestados.

Em termos estruturais, e para melhor análise e compreensão, o presente documento encontra-se organizado em duas partes:

- **Parte I – Estrutura dos CSP (USF/UCSP) e processo de contratualização:** A primeira parte do relatório, que inclui a caracterização da estrutura dos CSP da região Alentejo, é dedicada à apresentação da forma como em 2016 decorreu o processo de contratualização com as USF e UCSP da região Alentejo, desde a fase de negociação de objetivos até a fase de avaliação dos mesmos, definindo-se para o efeito quais as regras subjacentes a tal avaliação, passando pela fase de monitorização e acompanhamento;
- **Parte II – Resultados da contratualização com as Unidades Funcionais (UF):** A segunda parte do relatório é dedicada à apresentação dos resultados da contratualização com as UF em 2016, nomeadamente no que concerne aos resultados alcançados nos indicadores institucionais, nos indicadores financeiros e nos incentivos, institucionais e financeiros, a atribuir.

Quanto à metodologia adotada para a elaboração da avaliação efetuada no presente relatório, a mesma tem por base a observação dos valores contratualizados e os resultados obtidos pelas diversas UCSP e USF da região Alentejo, de acordo com as regras definidas a nível nacional nos Termos de Referência para a Contratualização nos Cuidados de Saúde Primários para 2016.

Em termos de abordagem de avaliação, a mesma incidirá sobre o grau de cumprimento das metas negociadas entre os ACES/ULS e as USF e UCSP sendo a análise realizada por indicador. Atendendo às especificidades de cada um dos modelos organizativos, apresentar-se-ão os resultados em tabelas separadas, uma para as UCSP e outra para as USF, por indicador. As referidas tabelas colocam em comparação o grau de cumprimento de cada uma das USF e UCSP sendo possível observar, individualmente por indicador e USF e/ou UCSP, o valor contratualizado, o valor atingido, o grau de cumprimento do indicador em relação à meta, o grau de cumprimento ajustado do indicador e a ponderação do grau de cumprimento ajustado do indicador face à meta contratualizada.

A informação incluída no presente relatório, e utilizada para a avaliação das UF, resulta dos dados provenientes do sistema de informação central, consensualizado a nível nacional, SIARS.

Quadro 1. Fonte de Dados

Tipo de Indicadores	Sistema de Informação	Data de Recolha	Local
Acesso / Desempenho Assistencial / Desempenho Económico (Eficiência)	SIARS	Dia 03-07-2017 Confirmado a 27-07-2017; a 24-08-2017; e a 25-09-2017	Site oficial do SIARS

Fonte: (DC-ARSA)

Os resultados apresentados neste documento foram objeto de análise crítica por parte dos ACES/ULS da região Alentejo e das suas UF, em fase de audiência prévia, tendo sido introduzidas as devidas correções.

Sumário executivo

O relatório de avaliação da contratualização em CSP apresenta os resultados do processo de contratualização interna efetuada com as USF e UCSP no ano de 2016, nomeadamente em termos de metas contratualizadas e resultados atingidos, e descreve, sinteticamente, a forma como decorreu o processo de contratualização em 2016 bem como as regras gerais de avaliação e de atribuição de incentivos institucionais e financeiros.

À data de 31 de dezembro de 2016, integradas nos 4 ACES/ULS, existiam na região Alentejo 16 USF e 40 UCSP. Da totalidade das USF existentes, 10 estão organizadas segundo o modelo organizacional A e 6 segundo o modelo organizacional B.

No ano de 2014, em sequência da publicação da Portaria n.º 377-A/2013, de 30 de dezembro que veio alterar a Portaria n.º 301/2008, de 18 de abril, foram introduzidas no processo de contratualização algumas alterações, nomeadamente, ao nível da estrutura de indicadores que compõem o processo de atribuição de incentivos institucionais às USF, passando a existir um total de 22 indicadores contratualizados, introdução de uma nova metodologia de avaliação do desempenho para a atribuição de incentivos institucionais às USF e introdução de um vasto conjunto de indicadores de contratualização e de monitorização da atividade dos cuidados de saúde personalizados.

No ano de 2016, último ano do triénio 2014-2016 em que vigorou o definido na Portaria n.º 377-A/2013, de 30 de dezembro, o processo de contratualização desenvolveu-se dentro dos mesmos moldes dos anos de 2014 e 2015, nomeadamente no que concerne à matriz de indicadores contratualizados e à metodologia de avaliação de desempenho adotada, de forma a dar continuidade às melhorias implementadas.

A experiência obtida de anos anteriores permitiu que, desde 2010 até à atualidade, o processo de contratualização interna na região Alentejo, decorresse nos mesmos moldes com as USF e com as UCSP, independentemente dos ACES estarem integrados ou não em ULS.

Das USF em funcionamento na região Alentejo em 2016 (16 USF), todas contratualizaram objetivos para os indicadores institucionais, sendo que apenas 15 reúnem condições de elegibilidade para atribuição de incentivos institucionais, uma vez que, em concreto, a USF Foral apenas entrou em funcionamento a 01/11/2016 (apenas dois meses de funcionamento).

Para além dos indicadores institucionais, as USF Modelo B, contratualizaram ainda objetivos para indicadores financeiros. Com exceção da USF Lusitânia, que entrou em funcionamento

enquanto modelo B apenas em 16/12/2016, todas as USF Modelo B da região Alentejo reúnem condições para poderem concorrer à atribuição de incentivos financeiros.

No que concerne às UCSP, o processo de contratualização foi realizado com todas as UCSP da região Alentejo, exceção feita à UCSP de Portalegre cujas condições (recursos disponíveis), de acordo com a Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano (ULSNA), não eram as suficientes para a realização de contratualização.

A monitorização efetuada ao desempenho das UF no ano de 2016 foi suportada, para a totalidade dos indicadores contratualizados, pela ferramenta SIARS. À semelhança dos anos anteriores, o acompanhamento das UF foi suportado por meio de documentos criados para o efeito pelo DC e pelas Unidades de Apoio à Gestão (UAG) dos ACES/ULS e foram promovidas varias reuniões de acompanhamento, quer entre os responsáveis do ACES/ULS e os coordenadores das UF, quer entre a Administração Regional de Saúde do Alentejo (ARSA) e os responsáveis dos ACES/ULS, para análise de dados e discussão de estratégias conducentes à melhoria do desempenho e cumprimento dos objetivos definidos.

A avaliação do compromisso contratualizado com as UF realizou-se, à semelhança do que aconteceu em 2014 e 2015, de acordo com o definido na Portaria n.º 377-A/2013, de 30 de dezembro. No âmbito da portaria, a avaliação dos resultados dos indicadores institucionais, e consequente determinação do direito à atribuição de incentivos institucionais apenas às USF, é alicerçada numa metodologia que tem por base uma aferição de performance total, permitindo caracterizar cada UF, através de um Índice de Desempenho Global (IDG). Relativamente aos incentivos financeiros, a atribuir apenas às USF Modelo B, a avaliação, dos 17 indicadores, à semelhança dos anos anteriores, é efetuada de acordo com o definido no anexo II da Portaria n.º 377-A/2013, de 30 de dezembro.

Em sequência da avaliação realizada, de acordo com as regras definidas a nível nacional, verificou-se, de uma forma geral, que o desempenho das USF foi homogéneo. Na generalidade dos indicadores, com exceção dos indicadores relacionados com a despesa de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT) e medicamentos prescritos, as USF obtiveram um grau de cumprimento das metas que lhes possibilitou valorizar positivamente o IDG. Importa no entanto referir que, o não cumprimento dos indicadores de eficiência (MCDT e medicamentos) foi um fator determinante para que algumas USF não obtivessem um IDG que lhes permitisse o direito de obtenção de incentivos institucionais. Assim, apenas 7 USF, das 15 elegíveis para atribuição de incentivos institucionais, obtiveram um valor de IDG suficiente que lhe conferiu o direito a obtenção de incentivo institucional.

Quanto ao desempenho das UCSP, verificou-se que os indicadores em que estas UF demonstraram ter maiores dificuldades no cumprimentos das metas contratualizadas foram, para além, e à semelhança das USF, dos relacionados com a despesa de MCDT e medicamentos prescritos, os indicadores ID20-Proporção hipertensos < 65 A, com PA < 150/90 e ID45-Proporção

mulheres [25; 60[A, c/ colpoc. (3 anos). Ao nível do IDG final apurado, apenas 7 UCSP, das 40, obtiveram um valor superior a 75%.

Relativamente aos incentivos financeiros, após apuramento dos resultados, regista-se que das 5 USF modelo B, elegíveis para a atribuição de incentivos financeiros, 4 obtiveram pontuação suficiente para a atribuição do incentivo a 100% e 1 pontuação para a atribuição do incentivo a 50%.

De uma forma global, a consolidação do processo de contratualização na região de saúde do Alentejo tem possibilitado, através do esforço e colaboração das equipas prestadoras de cuidados de saúde da região, obter ganhos e melhorias em vários domínios.

De facto, a cultura de compromisso e de responsabilidade inerentes ao processo de contratualização tem possibilitado, ao fomentar o rigor e a qualidade no serviço prestado, alcançar, sucessivamente, cada vez mais, melhores resultados ao nível do acesso, do desempenho assistencial e da eficiência.

Na realidade, a consecução de melhores resultados e a melhoria continua observada nestes domínios tem-se refletido na obtenção de ganhos em saúde e de bem-estar na população.

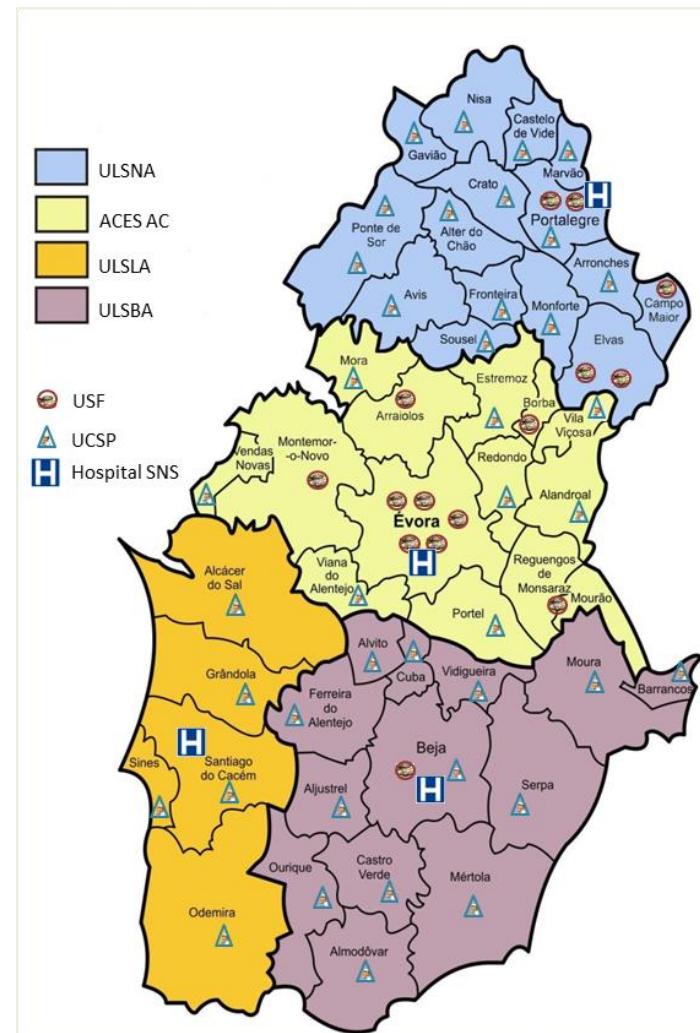
Parte I

Estrutura dos CSP (USF/UCSP) e processo de contratualização

A primeira parte do relatório, que inclui a caracterização da estrutura dos CSP da região Alentejo, é dedicada à apresentação da forma como em 2016 decorreu o processo de contratualização com as USF e UCSP da região Alentejo, desde a fase de negociação de objetivos até à fase de avaliação dos mesmos, definindo-se para o efeito quais as regras subjacentes a tal avaliação, passando pela fase de monitorização e acompanhamento.

1. Estrutura dos CSP (USF e UCSP) na região de saúde do Alentejo

A ARSA é um serviço desconcentrado do Ministério da Saúde, cujo âmbito de ação é a região Alentejo e visa coordenar as ofertas e otimizar os recursos disponíveis para prestar os cuidados de saúde necessários à comunidade que serve. Com a entrada em vigor do Decreto-Lei nº 222/2007, de 29 de maio a área de intervenção da ARSA, passou a abranger os distritos de Portalegre, Évora, Beja e os concelhos de Alcácer do Sal, Grândola, Santiago do Cacém e Sines pertencentes ao distrito de Setúbal, o que corresponde a uma área total de cerca de 27.225,53 Km², cerca de um terço do território nacional.



Os CSP na região Alentejo, ao nível sub-regional, estruturam-se numa rede de prestação de cuidados de saúde (UCSP e USF) integrada. No Alto Alentejo, na ULSNA, EPE, com o ACES de São Mamede. Ao nível da Nomenclatura das Unidades Territoriais (NUT) do Alentejo Central com o ACES do Alentejo Central (ACES AC), sob gestão da ARSA, enquanto no Baixo Alentejo, a Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo (ULSBA), EPE integra o ACES do Baixo Alentejo. Já na NUT do Alentejo Litoral, existe a Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano (ULSLA), com a estrutura de cuidados de saúde primários.

À data de 31 de dezembro de 2016, integradas nos 4 ACES/ULS, existiam na região Alentejo 16 USF e 40 UCSP. Importa notar, no que concerne às USF constituídas e em funcionamento na região Alentejo, que todas elas reuniram e mantiveram as condições necessárias de permanência em USF. Da totalidade das USF existentes, 10 estão organizadas segundo o modelo organizacional A e 6 segundo o modelo organizacional B, tal como se pode observar no Quadro 2:

Quadro 2. USF em funcionamento na região Alentejo a 31 de dezembro de 2016

ACES/ULS		Data de Início (tipologia)	Utentes Inscritos (ativos)	Cobertura
USF Modelo A				
ACES AC	USF Alcaide (Montemor-o-Novo)	14-02-2011	9.248	2%
	USF Foral (Montemor-o-Novo)	01-11-2016	7.588	2%
	USF Matriz (Arraiolos)	01-09-2011	6.479	1%
	USF Remo (Reguengos e Mourão)	01-10-2009	13.733	3%
	USF Sol (Évora)	01-11-2013	8.662	2%
ULSNA	USF Quinta da Prata (Borba)	02-06-2011	8.391	2%
	USF Amoreira (Elvas)	01-02-2010	13.654	3%
	USF Portus Alacer (Portalegre)	01-09-2009	10.058	2%
	USF Raia Maior (Campo Maior)	01-12-2012	9.009	2%
Sub-Total USF Modelo A				97.148
USF Modelo B				
ULSBA	USF AlfaBeja (Beja)	01-05-2008	15.048	3%
	USF Eborae (Évora)	02-04-2011	14.676	3%
	USF Lusitânia (Évora)	16-12-2016	9.286	2%
	USF Planicie (Évora)	01-01-2013	14.133	3%
ACES AC	USF Salus (Évora)	01-11-2013	13.913	3%
	USF Plátano (Portalegre)	01-10-2013	13.023	3%
Sub-Total USF Modelo B				80.079
Total de Inscritos em USF				177.227
Total de Inscritos na região Alentejo				493.547

Fonte: (DC-ARSA; SIARS)

2. Negociação com as UF em 2016

A experiência obtida de anos anteriores permitiu que, desde 2010 até à atualidade, o processo de contratualização interna na região Alentejo, decorresse nos mesmos moldes com as USF e com as UCSP, independentemente dos ACES estarem integrados ou não em ULS.

No ano de 2014, em sequência da publicação da Portaria n.º 377-A/2013, de 30 de dezembro, o processo de contratualização com os CSP integrou novos indicadores de contratualização e de monitorização o que permitiu alargar o número de indicadores de resultado, como também abranger outras áreas e patologias, incluindo as doenças cardiocerebrovasculares, doenças respiratórias e de saúde mental, para além dos cuidados ao recém-nascido/saúde infantil e saúde da mulher. Conforme definido no Art.º 2.º da Portaria n.º 377-A/2013, de 31 de dezembro, os indicadores a contratualizar no ano de 2016 são os mesmos que foram incorporados no processo de contratualização de 2014 e 2015, na medida em que essa escolha é válida para um período de três anos.

Em termos objetivos, a contratualização entre os ACES/ULS e as respetivas USF e UCSP, para atribuição de incentivos institucionais às USF, foi baseada numa matriz de 22 indicadores com as seguintes características:

- 12 indicadores de âmbito nacional, comuns a todas as USF/UCSP, sendo que 2 são de acesso, 7 de desempenho assistencial, 1 de satisfação de utentes e 2 de eficiência, de acordo com o Quadro 3;
- 4 indicadores de âmbito regional, selecionados pela Administração Regional de Saúde (ARS), comuns às respetivas USF/UCSP da região de saúde. No caso concreto da região Alentejo foram definidos pela ARSA e contratualizados com todas as USF/UCSP da região os 4 indicadores de âmbito regional que constam do Quadro 3;
- 2 indicadores de âmbito local ACES/ULS (âmbito local ACES), selecionados pelos ACES/ULS, específicos para cada USF/UCSP do ACES/ULS;
- 4 indicadores de âmbito local Unidade Funcional (âmbito local UF), propostos pelas USF/UCSP.

Importa referir que dos 12 indicadores de âmbito nacional apenas foram negociados 11, uma vez que o indicador relativo à satisfação dos utentes não reuniu condições, no ano de 2016, para ser negociado/contratualizado.

Quadro 3. Indicadores institucionais contratualizados

Âmbito	Tipo	Área Clínica	ID	Código	Indicador
Nacional	Acesso	Transversal	4	4.30.01	Taxa de domicílios enfermagem por 1.000 inscritos
		Transversal	6	3.15.02	Taxa de utilização de consultas médicas - 3 anos
	Desempenho Assistencial	Hipertensão	20	6.20.01	Proporção hipertensos < 65 A, com PA < 150/90
		Diabetes	39	6.05.01	Proporção DM c/ última HgbA1c <= 8,0 %
		Transversal	47	5.25	Proporção utentes >= 14 A, c/ reg. hábit. tabágic.
		Saúde Mental	56	5.21.01	Proporção idosos, sem ansiol. / sedat. / hipnót.
		Saúde da Mulher e Planeamento Familiar	267	6.30.02	Índice de acompanhamento adequado em PF, nas MIF
		Saúde Infantil e Juvenil	268	6.31.02	Índice de acompanh. adequado s. infantil 1º ano
		Saúde Materna	270	6.33.02	Índice de acompanh. adequado em saúde materna
	Eficiência (desempenho económico)	Transversal	70	7.06.01	Despesa medic. prescritos, por utiliz. (PVP)
		Transversal	71	7.07.01	Despesa MCDTs prescrit., por utiliz. (p. conv.)
	Satisfação dos Utentes	Transversal			
Regional	Qualquer	Hipertensão	23	6.21	Proporção hipertensos com risco CV (3 A)
		Transversal	34	6.27	Proporção obesos > 14A, c/ cons. vigil. obesid. 2A
		Rastreio Oncológico	45	5.02.01	Proporção mulheres [25; 60[A, c/ colpoc. (3 anos)
		Diabetes	275	6.47.01	Proporção de novos DM2 em terap. c/metformina
Local ACES	Qualquer	2 indicadores selecionados pelo ACES/ULS específicos para cada USF/UCSP			
Local UF	Qualquer	4 indicadores propostos pela USF/UCSP e aprovados pelo ACES/ULS			

Fonte: (DC-ARSA)

Das USF em funcionamento na região Alentejo em 2016 (Quadro 2), todas contratualizaram objetivos para os indicadores institucionais (Quadro 3). Importa referir que das 16 USF em funcionamento apenas 15 têm condições de elegibilidade para atribuição de incentivos institucionais. A USF que não reúne as condições de elegibilidade para atribuição de incentivos institucionais é a USF Foral cuja entrada em funcionamento foi em 01/11/2016 (apenas dois meses de funcionamento). Por este motivo, atendendo ainda a que a USF Foral resulta da “extinta” UCSP de Montemor-o-Novo, e porque a carta de compromisso assinada entre a USF Foral e o ACES AC é idêntica, em termos de indicadores, objetivos e metas, à carta de compromisso assinada pela UCSP Montemor-o-Novo, optámos por apresentar, no presente relatório, os resultados que esta UF obteve, nas tabelas adstritas às UCSP identificando a UF como “UCSP Montemor / USF Foral”.

Para além dos indicadores institucionais, as USF Modelo B, contratualizaram ainda objetivos para indicadores financeiros (Quadro 4). Todas as USF Modelo B da região Alentejo (Quadro 2), com exceção da USF Lusitânia que entrou em funcionamento enquanto modelo B apenas em 16/12/2016, têm condições para poderem concorrer à atribuição de incentivos financeiros. Uma vez que a USF Lusitânia não é elegível para a atribuição de incentivos financeiros, e porque os

resultados advêm da atividade de apenas 15 dias enquanto modelo B, optámos por não apresentar os resultados obtidos pela referida USF nos indicadores financeiros contratualizados.

Quadro 4. Indicadores financeiros contratualizados

Tipo	Área Clínica	ID	Código	Indicador (nome abreviado)
Desempenho Assistencial	Saúde da Mulher e Planeamento Familiar	9	3.22.02	Taxa de utilização de consultas de PF (enf.)
		12	6.26.01	Proporção grávidas c/ 6+ cons. vigil. enferm.
	Saúde Materna	13	6.42.01	Proporção de puérperas com domicílio de enfermagem
		50	6.04.01	Proporção grávidas c/ consulta RP efetuada
		15	6.42.04	Proporção RN c/ domicílio enf. até 15º dia de vida
	Saúde Infantil e Juvenil	16	6.22.01	Proporção crianças c/ 6+ cons. méd. vigil. 1º ano
		17	6.23.01	Proporção crianças c/ 3+ cons. méd. vigil. 2º ano
		27	6.01.01	Proporção crianças 2A, c/ PNV cumprido até 2A
	Hipertensão	18	5.13.01	Proporção de hipertensos com IMC (12 meses)
		19	5.10.01	Proporção de hipertensos com PA em cada semestre
		35	5.07.01	Proporção DM com exame pés último ano
	Diabetes	36	6.16.02	Proporção utentes DM com registo de GRT
		37	6.19.01	Proporção DM c/ cons. enf. vigil. DM último ano
	Rastreio Oncológico	45	5.02.01	Proporção mulheres [25; 60[A, c/ colpoc. atuali.
	Saúde de Adultos	98	6.01.08	Proporção utentes >= 25 A, c/ vacina tétano
	Transversal	33	5.13.05	Proporção utentes > 14A, c/ IMC últimos 3 anos
Acesso	Transversal	99	3.15.03	Taxa utilização consultas de enfermagem - 3 anos

Fonte: (DC-ARSA)

No que concerne às UCSP, e à semelhança dos anos anteriores, o processo de contratualização foi em tudo idêntico ao das USF e realizado com todas as UCSP da região Alentejo, exceção feita à UCSP de Portalegre cujas condições (recursos disponíveis), de acordo com a ULSNA, não eram as suficientes para a realização de contratualização.

A negociação das metas a alcançar pelas USF e UCSP decorreu em reuniões individuais, entre o Diretor Executivo, o Conselho Clínico dos ACES/ULS e os Coordenadores das USF e/ou UCSP, que ocorreram durante o final do mês de abril e inicio do mês de maio de 2016. As metas acordadas, entre os ACES e as suas UF, tiveram por base o preconizado na metodologia nacional de contratualização e enquadramento em racionais de apoio à definição de metas para os CSP, ano de 2016, elaborado pelo DC. Nos Quadros 5 e 6 apresentam-se as metas acordadas com as UCSP e USF, respetivamente.

Quadro 5. Valores contratualizados com as UCSP

ACES	Unidade Funcional (UCSP)	Âmbito Nacional												Âmbito Regional				Âmbito Local Local ACES	Âmbito Local Unidade Funcional (Local UF)				
		ID: 4	ID: 6	ID: 20	ID: 39	ID: 47	ID: 56	ID: 70	ID: 71	ID: 267	ID: 268	ID: 270	Satisfação	ID: 23	ID: 34	ID: 45	ID: 275		ID: 23	ID: 34	ID: 45	ID: 275	
ALENTEJO LITORAL (ULSLA)	UCSP Alcácer do Sal	170,0	92,0	44,0	58,0	50,0	69,0	159,4	43,0	0,570	0,710	0,690	-	45,0	69,0	55,0	70,0	80,0	60,0	48,5	45,0	72,0	75,0
	UCSP Grândola	220,0	88,0	44,0	50,0	55,0	71,0	202,0	56,0	0,570	0,750	0,650	-	55,0	50,0	50,0	60,0	68,0	67,0	48,0	85,0	65,0	0,700
	UCSP Odemira	105,0	89,0	45,0	50,0	50,0	71,0	159,0	50,0	0,550	0,750	0,550	-	50,0	55,0	42,0	70,0	73,0	62,0	40,0	53,0	61,0	50,0
	UCSP Santiago Cacem	82,0	86,0	35,0	50,0	49,0	70,0	202,0	60,0	0,500	0,700	0,630	-	45,0	75,0	40,0	70,0	70,0	59,0	42,0	50,0	80,0	65,0
	UCSP Sines	129,0	81,0	37,0	53,0	51,0	70,0	202,0	58,0	0,600	0,800	0,700	-	50,0	71,0	60,0	76,0	78,0	50,0	44,0	63,0	53,0	60,0
ALENTEJO CENTRAL	UCSP Alandroal	210,0	93,0	58,0	55,0	60,0	65,0	180,0	41,0	0,600	0,620	0,450	-	60,0	95,0	55,0	90,0	72,0	58,0	82,0	87,0	98,0	66,0
	UCSP Estremoz	170,0	93,0	58,0	50,0	58,0	65,0	180,0	50,0	0,550	0,500	0,450	-	55,0	65,0	50,0	72,0	60,0	58,0	80,0	80,0	97,0	60,0
	UCSP Montemor / USF Foral	160,0	92,0	58,0	60,0	60,0	65,0	180,0	43,0	0,600	0,740	0,620	-	60,0	67,0	55,0	90,0	65,0	59,0	96,0	85,0	88,0	62,0
	UCSP Mora	230,0	94,0	56,0	55,0	58,0	62,0	190,0	50,0	0,600	0,620	0,500	-	58,0	67,0	55,0	72,0	68,0	59,0	94,0	50,0	90,0	97,0
	UCSP Portel	230,0	93,0	58,0	55,0	65,0	65,0	180,0	42,0	0,600	0,860	0,600	-	72,0	73,0	55,0	72,0	80,0	60,0	81,0	96,0	60,0	96,0
	UCSP Redondo	230,0	94,0	58,0	57,0	60,0	65,0	155,0	41,0	0,550	0,740	0,400	-	60,0	70,0	50,0	72,0	58,0	58,0	82,0	98,0	57,0	50,0
	UCSP Vendas Novas	120,0	92,0	58,0	52,0	58,0	65,0	141,0	50,0	0,600	0,550	0,500	-	55,0	67,0	50,0	75,0	60,0	58,0	96,0	55,0	88,0	55,0
	UCSP Viana Alentejo	200,0	91,0	58,0	55,0	60,0	65,0	180,0	48,0	0,600	0,600	0,500	-	60,0	67,0	55,0	72,0	60,0	58,0	80,0	50,0	85,0	92,0
	UCSP Vila Viçosa	180,0	93,0	58,0	52,0	58,0	65,0	190,0	50,0	0,600	0,600	0,400	-	55,0	65,0	50,0	72,0	65,0	58,0	82,0	97,0	50,0	88,0
BAIXO ALENTEJO (ULSBA)	UCSP Aljustrel	420,0	92,0	45,0	65,0	45,0	66,0	160,0	35,0	0,550	0,880	0,620	-	50,0	58,0	50,0	81,0	90,0	96,0	17,0	90,0	86,0	55,0
	UCSP Almodôvar	250,0	90,0	40,0	65,0	35,0	75,0	130,0	40,0	0,400	0,700	0,570	-	35,0	42,0	33,0	65,0	91,0	87,0	16,0	85,0	36,0	88,0
	UCSP Alvito	190,0	93,0	63,0	75,0	70,0	67,0	197,0	55,0	0,650	0,670	0,620	-	70,0	85,0	50,0	77,0	95,0	86,0	53,0	85,0	95,0	61,0
	UCSP Barrancos	300,0	90,0	46,0	54,0	35,0	65,0	182,0	65,0	0,570	0,800	0,620	-	55,0	85,0	50,0	80,0	85,0	95,0	52,0	88,0	80,0	60,0
	UCSP Beja	75,0	86,0	42,0	52,0	42,0	70,0	160,0	45,0	0,550	0,700	0,570	-	42,0	58,0	50,0	80,0	80,0	78,0	44,0	78,0	50,0	58,0
	UCSP Castro Verde	390,0	90,0	48,0	60,0	52,0	67,0	165,0	52,0	0,580	0,920	0,720	-	45,0	65,0	45,0	78,0	90,0	95,0	52,0	95,0	85,0	60,0
	UCSP Cuba	370,0	94,0	46,0	57,0	43,0	63,0	140,0	34,0	0,550	0,780	0,660	-	36,0	65,0	48,0	73,0	90,0	87,0	86,0	83,0	80,0	65,0
	UCSP Ferreira do Alentejo	200,0	91,0	50,0	62,0	50,0	68,0	185,0	55,0	0,530	0,820	0,610	-	50,0	75,0	58,0	70,0	90,0	92,0	25,0	38,0	88,0	56,0
	UCSP Mértola	450,0	90,0	65,0	65,0	55,0	72,0	156,0	50,0	0,550	0,860	0,720	-	75,0	75,0	45,0	88,0	93,0	93,0	88,0	89,0	90,0	65,0
	UCSP Moura	290,0	92,0	43,0	40,0	46,0	67,0	165,0	45,0	0,510	0,660	0,600	-	48,0	65,0	45,0	80,0	75,0	80,0	25,0	48,0	72,0	60,0
	UCSP Ourique	23,0	92,0	60,0	68,0	65,0	69,0	130,0	44,0	0,730	0,870	0,800	-	65,0	75,0	62,0	72,0	92,0	95,0	70,0	93,0	92,0	56,0
	UCSP Serpa	180,0	90,0	42,0	53,0	55,0	68,0	175,0	55,0	0,500	0,780	0,570	-	40,0	58,0	38,0	70,0	85,0	92,0	25,0	80,0	75,0	60,0
	UCSP Vidigueira	470,0	92,0	55,0	70,0	65,0	65,0	200,0	50,0	0,620	0,800	0,620	-	65,0	88,0	55,0	88,0	92,0	92,0	51,0	90,0	92,0	92,0

SÃO MAMEDE (ULSNA)	UCSP Alter do Chão	500,0	91,0	50,0	58,0	45,0	63,0	202,7	35,0	0,550	0,600	0,550	-	40,0	60,0	48,5	80,0	80,0	83,0	42,0	97,6	75,0	60,0
	UCSP Arronches	400,0	92,0	55,0	66,0	60,0	65,0	202,7	44,0	0,600	0,800	0,620	-	66,0	60,0	45,0	72,0	94,0	84,0	85,0	75,0	72,5	98,5
	UCSP Avis	350,0	91,0	49,3	60,0	60,0	68,0	200,0	40,0	0,550	0,650	0,400	-	40,0	40,0	48,5	75,0	70,0	80,0	60,0	23,0	99,6	75,0
	UCSP Castelo de Vide	150,0	92,0	49,0	50,0	40,0	67,0	200,0	45,0	0,550	0,600	0,450	-	40,0	45,0	55,0	75,0	77,0	82,0	55,0	40,0	58,0	98,0
	UCSP Crato	450,0	92,0	50,0	67,0	40,0	55,0	200,0	35,0	0,600	0,750	0,500	-	35,0	40,0	63,0	81,0	84,0	92,0	52,0	65,0	98,6	78,0
	UCSP Fronteira	400,0	92,0	65,0	58,0	65,0	57,0	178,0	52,0	0,680	0,800	0,800	-	65,0	65,0	57,0	73,0	90,0	83,0	96,0	85,0	95,0	75,0
	UCSP Gavião	500,0	93,0	45,0	60,0	45,0	62,0	202,7	50,0	0,600	0,700	0,400	-	45,0	45,0	40,0	60,0	85,0	82,0	45,0	65,0	85,0	75,0
	UCSP Marvão	300,0	91,0	49,0	50,0	45,0	65,0	200,0	50,0	0,500	0,700	0,500	-	35,0	68,0	40,0	75,0	75,0	76,0	55,0	0,75	75,0	79,0
	UCSP Monforte	500,0	88,5	52,0	57,0	52,0	57,5	202,7	50,0	0,500	0,700	0,620	-	53,0	50,0	40,0	70,0	82,0	84,0	22,0	45,0	65,0	99,1
	UCSP Montargil	240,0	90,0	45,0	40,0	35,0	70,0	202,7	57,0	0,400	0,750	0,500	-	55,0	63,0	35,0	80,0	90,0	80,0	60,0	90,0	98,0	92,0
	UCSP Nisa	260,0	90,0	49,0	55,0	60,0	65,0	146,0	40,0	0,550	0,750	0,550	-	45,0	45,0	35,0	80,0	90,0	80,0	43,0	50,0	99,0	75,0
	UCSP Ponte de Sôr	180,0	86,0	49,0	60,0	55,0	65,0	180,0	57,0	0,620	0,750	0,550	-	53,0	58,0	48,0	81,0	86,0	85,0	63,0	92,0	99,0	80,0
	UCSP Sousel	450,0	91,0	45,0	45,0	50,0	60,0	202,0	35,0	0,572	0,700	0,500	-	45,0	45,0	48,0	75,0	88,0	82,0	67,0	75,0	75,0	65,0

Fonte: (DC-ARSA)

Quadro 6. Valores contratualizados com as USF

ACES	Unidade Funcional (USF)	Âmbito Nacional												Âmbito Regional				Âmbito Local ACES	Âmbito Local Unidade Funcional (Local UF)				
		ID: 4	ID: 6	ID: 20	ID: 39	ID: 47	ID: 56	ID: 70	ID: 71	ID: 267	ID: 268	ID: 270	Satisfação	ID: 23	ID: 34	ID: 45	ID: 275						
ALENTEJO CENTRAL	USF Alcaides	172,0	91,0	60,0	67,0	65,0	67,0	170,0	43,0	0,650	0,740	0,600	-	65,0	70,0	60,0	72,0	80,0	61,0	78,0	90,0	97,0	98,0
	USF Eborae	150,0	91,0	80,0	79,0	75,0	65,0	147,0	43,0	0,760	0,910	0,800	-	82,0	74,0	70,0	90,0	79,0	63,0	79,0	97,0	98,0	99,0
	USF Lusitânia	175,0	90,0	70,0	78,0	71,0	68,0	125,0	32,0	0,770	0,830	0,780	-	80,0	81,0	67,0	72,0	70,0	62,0	96,0	88,0	91,0	98,0
	USF Matriz	170,0	93,0	70,0	69,0	72,0	65,0	176,0	39,0	0,680	0,830	0,690	-	75,0	70,0	63,0	75,0	80,0	59,0	82,0	85,0	98,0	82,0
	USF Planície	180,0	91,0	72,0	74,0	75,0	67,0	165,0	44,0	0,780	0,910	0,820	-	80,0	74,0	71,0	82,0	80,0	63,00	80,0	80,0	82,0	73,0
	USF Quinta da Prata	170,0	90,0	70,0	72,0	65,0	66,0	160,0	39,0	0,700	0,780	0,750	-	68,0	70,0	65,0	80,0	79,0	58,0	95,0	90,0	65,0	98,0
	USF Remo	210,0	93,0	65,0	62,0	71,0	65,0	167,0	44,0	0,650	0,840	0,680	-	75,0	76,0	60,0	75,0	75,0	60,0	80,0	94,0	97,0	98,0
	USF Salus	185,0	91,0	70,0	73,0	70,0	65,0	150,0	42,0	0,750	0,860	0,780	-	80,0	70,0	68,0	80,0	75,0	63,0	92,0	60,0	98,0	83,0
	USF Sol	155,0	90,0	65,0	65,0	65,0	65,0	153,0	43,0	0,620	0,720	0,640	-	65,0	76,0	55,0	75,0	65,0	59,0	72,0	90,0	98,0	98,0
BAIXO ALEN (ULSBA)	USF AlfaBeja	140,0	90,0	63,0	75,0	52,0	70,0	124,0	38,0	0,750	0,900	0,800	-	48,0	45,0	62,0	82,0	95,0	98,0	60,0	90,0	0,9	63,0
SÃO MAMEDE (ULSNA)	USF Amoreira	145,0	91,0	72,0	72,0	60,0	60,0	145,0	40,0	0,710	0,800	0,720	-	70,0	75,0	65,0	73,0	90,5	85,0	60,0	90,0	99,0	80,0
	USF Plátano	200,0	93,0	73,0	80,0	75,0	67,0	125,0	36,0	0,800	0,900	0,830	-	85,0	76,0	76,0	80,0	93,2	95,0	83,5	77,0	88,5	0,9
	USF Portus Alacer	350,0	94,0	72,5	80,0	70,0	62,0	126,0	38,0	0,750	0,890	0,720	-	65,0	60,0	66,0	80,0	92,0	93,0	82,0	83,0	72,0	60,0
	USF Raia Maior	270,0	91,0	76,0	76,0	65,0	57,0	145,0	35,0	0,680	0,900	0,750	-	75,0	55,0	72,0	85,0	93,2	94,0	80,0	95,0	1,1	85,0
	USF Uadiana	156,5	89,0	65,0	76,0	65,0	65,0	122,0	35,0	0,720	0,770	0,730	-	60,0	60,0	65,0	83,0	92,0	92,0	45,0	94,0	99,0	93,0

Fonte: (DC-ARSA)

3. Acompanhamento da contratualização em 2016

O acompanhamento efetuado ao desempenho das UF no ano de 2016 foi suportado, para a totalidade dos indicadores contratualizados, pela ferramenta SIARS. Durante o ano de 2016, à semelhança dos anos anteriores, o acompanhamento das UF foi efetuado por meio de documentos criados para o efeito pelo DC e pelas UAG dos ACES/ULS, que permitiram obter, de forma permanente, uma visão individualizada de cada UF e uma visão agregada de todas as UF do ACES/ULS. Ao longo do ano, as UAG procederam ao envio, sistemático, da informação mensal acumulada aos coordenadores das UF e ao conselho clínico do ACES/ULS para que os mesmos pudessem ter conhecimento da evolução das atividades desenvolvidas. Apresenta-se exemplo do segundo documento (visão agregada comparativa do ACES/ULS):

Monitorização do Processo de Contratualização									
Relatório Mensal para as Unidades Funcionais									
Indicadores Nacionais									
Ano:	2016								
Mês:	Janeiro								
ID : 4-FX Taxa de domicílios enfermagem por 1.000 inscritos									
ACES	UCSP / USF	Contratualizado 2016	Realizado Acumulado			Est. / Val. Final 2016	Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento o Ajustado (GCAI)	Ponder. Grau Cumprimento o Ajustado (PGCAI)
			2015 Janeiro	2016 Janeiro	Δ Homóloga				
UCSP Alcácer do Sal	0,0	0,0	0,0	-	0,0	-	●	110,0%	3,3%
ULSLA - UCSP Grândola	0,0	0,0	0,0	-	0,0	-	●	110,0%	3,3%
Litoral UCSP Odemira	0,0	0,0	0,0	-	0,0	-	●	110,0%	3,3%
Alentejano UCSP Santiago do Cacém	0,0	0,0	0,0	-	0,0	-	●	110,0%	3,3%
UCSP Sines	0,0	0,0	0,0	-	0,0	-	●	110,0%	3,3%

Legenda:

- : grau de cumprimento do indicador >= a 100%
- : grau de cumprimento do indicador [80; 100)%; para os indicadores ID 6, 70 e 71 - grau de cumprimento do indicador [95; 100)%
- : grau de cumprimento do indicador < a 80%; para os indicadores ID 6, 70 e 71 - grau de cumprimento do indicador < 95%

Paralelamente, e de forma a cumprir com o preconizado na metodologia nacional de contratualização, foram promovidas varias reuniões de acompanhamento, entre os responsáveis do ACES/ULS e os coordenadores das UF, onde se analisaram os resultados obtidos à data e se traçaram estratégias conducentes à melhoria do desempenho e cumprimento dos objetivos definidos. Para além das reuniões promovidas internamente pelo ACES/ULS, à semelhança dos anos anteriores, a ARSA promoveu também reuniões de monitorização/acompanhamento com os responsáveis dos ACES/ULS para análise de dados, discussão da integração das mesmas no processo e análise global do ponto de situação.

4. Regras de avaliação e de atribuição de incentivos institucionais e financeiros em 2016

A avaliação do compromisso contratualizado com as UF realizou-se, à semelhança do que aconteceu em 2014 e 2015, de acordo com o definido na Portaria n.º 377-A/2013, de 30 de dezembro. No âmbito da portaria, a avaliação dos resultados dos indicadores institucionais contratualizados com as USF e UCSP e a determinação do direito à atribuição de incentivos institucionais para as USF é alicerçada numa metodologia que tem por base uma aferição de performance total, permitindo caracterizar cada UF, através de um IDG. O processo de aferição do IDG torna a avaliação mais coerente para as instituições envolvidas, uma vez que o resultado de cada indicador deixa de ter validade per si assim como deixa de estar desconexo de todos os outros.

Para aplicação do referido IDG importa reter os seguintes conceitos:

- Grau de Cumprimento do Indicador, em relação à Meta Contratualizada (GCIRM): Corresponde à percentagem de concretização da meta definida;
- Grau de Cumprimento Ajustado do Indicador (GCAI): Corresponde ao grau de cumprimento do indicador balizado por um limite superior e inferior. Para tanto estão definidos os seguintes limites, com exceção dos indicadores da taxa de utilização, vacinação e de eficiência:
 - Se o grau de cumprimento do indicador for inferior a 80%, o grau de cumprimento ajustado é = 0%;
 - Se o grau de cumprimento do indicador for igual ou superior a 80% e igual ou inferior a 110%, o grau de cumprimento ajustado é igual ao próprio valor;
 - Se o grau de cumprimento do indicador for superior a 110%, o grau de cumprimento ajustado é igual a 110%.

Em relação aos indicadores da taxa de utilização, vacinação e de eficiência (desempenho económico-financeiro) a margem de cumprimento será valorizada entre 95% e 105%, correspondendo o grau de cumprimento ao próprio valor. Para níveis de cumprimento inferiores ou superiores, o grau de cumprimento ajustado será de 0% e 105%, respetivamente;

- Peso relativo do indicador ou ponderação: Corresponde à ponderação do indicador na contabilização do *score*, definida nas tabelas 7, 13 e 14 da metodologia de contratualização para o ano de 2016 na coluna “Ponder”. A ponderação foi definida de acordo com a importância relativa de cada indicador para o cálculo do IDG em função do volume de trabalho (dos profissionais de saúde) e importância para a melhoria do nível de saúde dos utentes;
- Ponderação do Grau de Cumprimento Ajustado do Indicador (PGCAI): Corresponde ao valor que resulta do produto entre o GCAI e o peso relativo do indicador;

- IDG: Corresponde ao somatório da PGCAI de cada indicador;
- Incentivo potencial: Corresponde ao valor do incentivo a atribuir se o IDG for de 100%;
- Incentivo atribuído: Corresponde ao valor monetário do incentivo a atribuir à USF, calculado pelo produto entre o IDG, o incentivo potencial e o fator tempo de USF (meses completos de funcionamento no ano).

No que concerne à atribuição de incentivos institucionais, ela dependerá da decisão do Conselho Diretivo da ARSA, proposta pelo ACES, fundamentada por meio da análise e validação da avaliação efetuada. No caso em que as USF sejam parte integrante de ACES inseridos em ULS, a decisão sobre a atribuição, ou não, de incentivos institucionais dependerá de superior decisão do Conselho de Administração da ULS de acordo com a avaliação e cumprimentos dos objetivos alcançados.

Os valores máximos dos incentivos a atribuir às USF são os constantes no quadro seguinte:

Quadro 7. Valores máximos dos incentivos institucionais das USF

Número de unidades ponderadas (UP) de utentes inscritos por USF	Incentivo potencial (euros)
< 8.500	9.600
8.500 - 15.500	15.200
>= 15.500	20.000

Fonte: (DC-ARSA)

A atribuição de incentivos, bem como o valor dos incentivos institucionais às USF, é ajustado de acordo o IDG apurado para a respetiva USF, conforme o quadro seguinte:

Quadro 8. Regras de atribuição de incentivos institucionais

IDG	Atribuição de incentivo
< 75%	IDG passa a ser 0% - Não há lugar a atribuição de incentivos
[75%; 100%]	Atribuição de incentivos corresponde ao produto do IDG pelo valor de incentivo potencial, para as UP definidas no Quadro 7, e pelo fator tempo (tabela 12 do doc. operacionalização dos termos de referência para contratualização CSP para 2016)
>100%	IDG passa a ser 100% - Atribuição de incentivos corresponde a 100%

Fonte: (DC-ARSA)

Em relação ao indicador de “*satisfação dos utentes*”, não tendo o mesmo sido negociado e nem tendo sido possível aplicar o questionário de satisfação ao nível dos ACES/ULS, nem calcular o resultado do indicador ID 73, o indicador respetivo será contabilizado como cumprido a 100% (grau de cumprimento de 100). Importa ainda referir, no caso concreto do indicador ID 78 (Proporção de utentes com diagnóstico DPOC), contratualizado pela USF Alfa Beja, USF Raia Maior e

UCSP Marvão no âmbito dos indicadores locais, que o resultado do mesmo passou a ser calculado pelo indicador ID 210 (Proporção de utentes com "DPOC"), que é idêntico.

No que concerne **aos incentivos financeiros** a avaliação, dos 17 indicadores, decorre dentro dos mesmos moldes e de acordo com o definido no anexo II da Portaria n.º 377-A/2013, de 30 de dezembro. A avaliação do cumprimento dos indicadores contratualizados foi realizada segundo o Quadro 9:

Quadro 9. Regras de avaliação do cumprimento dos indicadores financeiros

Estado	Pontuação	Área
		Desempenho Assistencial *
Atingido	2	>90 %
Quase Atingido	1	[80%; 90%]
Não Atingido	0	< 80%

*Exceto para o **Indicador de Vacinação**. A meta estabelecida deve ser considerada "não atingida" se o valor obtido for 5% inferior à meta, e atingida, caso contrário.

Fonte: (DC-ARSA)

Quadro 10. Regras para atribuição de 100% e 50% de incentivos financeiros

Classe	Pontuação Mínima Necessária para Incentivo a (50%)	Pontuação Mínima Necessária para Incentivo a (100%)	Pontuação Máxima Possível
Desempenho Assistencial	25	30	34

Fonte: (DC-ARSA)

Assim, para atingir o incentivo a 100%, a equipa terá de atingir o equivalente a um mínimo 30 pontos; para atingir o incentivo a 50% a equipa terá de atingir o equivalente a um mínimo de 25 pontos, conforme as alíneas b) e c) do Anexo II, da Portaria n.º 377-A/2013, de 30 de dezembro.

Parte II

Resultados da contratualização com as Unidades Funcionais (UF)

A segunda parte do relatório é dedicada à apresentação dos resultados da contratualização com as UF em 2016, nomeadamente no que concerne aos resultados alcançados nos indicadores institucionais, nos indicadores financeiros e nos incentivos, institucionais e financeiros, a atribuir.

1. Resultados da contratualização com as UF

Neste título, irá apresentar-se sob a forma de tabelas, individualmente por indicador e USF e/ou UCSP, o grau de cumprimento de cada uma das UF sendo possível observar, o valor contratualizado, o valor atingido, o grau de cumprimento do indicador em relação à meta, o grau de cumprimento ajustado do indicador e a ponderação do grau de cumprimento ajustado do indicador face à meta contratualizada.

Em termos estruturais, para se verificar de forma separada os resultados alcançados nos indicadores institucionais e indicadores financeiros, bem como apresentação das USF que obtiveram, ou não, direito a receber incentivos, institucionais ou financeiros, este título encontra-se subdividido em três subtítulos. O primeiro, subtítulo 1.1, apresentará as tabelas relativas aos indicadores institucionais, o segundo, subtítulo 1.2, apresentará as tabelas com os resultados alcançados pelas USF modelo B, individualmente, nos indicadores financeiros e o terceiro subtítulo, ponto 1.3, apresentará os quadros resumo com a informação de quais as USF que obtiveram, ou não, direto à atribuição de incentivos institucionais e, das USF modelo B quais as que obtiveram pontuação para a atribuição de 100% ou 50% do valor do incentivo financeiro.

1.1 Avaliação indicadores institucionais

Para uma melhor compreensão, o subtítulo 1.1 encontra-se subdividido em três títulos de destaque, um relativo à avaliação por indicador das USF, outro relativo à avaliação por indicador das UCSP e um outro que apresentará, de forma agregada, a ponderação do grau de cumprimento ajustado dos indicadores e consequentemente o valor final apurado do IDG de cada USF e UCSP. Os dois primeiros títulos de destaque encontram-se estruturados pelos quatro âmbitos avaliados, âmbito nacional (repartido em acesso, desempenho assistencial e eficiência), âmbito regional, âmbito local ACES e âmbito local UF.

Avaliação por indicador – USF

Indicadores de Âmbito Nacional - Acesso

ID: 4 - Taxa de domicílios enfermagem por 1.000 inscritos Peso Relativo: 3,0%

ACES	USF	2016		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (GCAI)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PGCAI)
		Valor Contratualizado	Valor Atingido			
ALENTEJO CENTRAL	USF Alcades	172,0	142,1	82,6%	●	82,6%
	USF Eboraé	150,0	140,2	93,5%	●	93,5%
	USF Lusitânia	175,0	177,7	101,5%	●	101,5%
	USF Matriç	170,0	157,6	92,7%	●	92,7%
	USF Planície	180,0	146,2	81,2%	●	81,2%
	USF Quinta da Prata	170,0	167,4	98,5%	●	98,5%
	USF Remo	210,0	224,3	106,8%	●	106,8%
	USF Salus	185,0	189,2	102,3%	●	102,3%
	USF Sol	155,0	148,8	96,0%	●	96,0%
ULSBA	USF Alfa Beja	140,0	146,1	104,4%	●	104,4%
SÃO MAMÉDE (ULSNA)	USF Amoreira	145,0	128,9	88,9%	●	88,9%
	USF Plátano	200,0	166,6	83,3%	●	83,3%
	USF Portus Alacer	350,0	337,8	96,5%	●	96,5%
	USF Raia Maior	270,0	264,5	98,0%	●	98,0%
	USF Uadiana	156,5	216,8	138,5%	●	110,0%

Legenda:

- : grau de cumprimento do indicador >= a 100%
- : grau de cumprimento do indicador [80; 100]%
- : grau de cumprimento do indicador < a 80%

ID: 6 - Taxa de utilização de consultas médicas - 3 anos Peso Relativo: 4,5%

ACES	USF	2016		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (GCAI)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PGCAI)
		Valor Contratualizado	Valor Atingido			
ALENTEJO CENTRAL	USF Alcades	91,0	89,9	98,8%	●	98,8%
	USF Eboraé	91,0	91,9	101,0%	●	101,0%
	USF Lusitânia	90,0	83,6	92,9%	■	0,0%
	USF Matriç	93,0	95,2	102,4%	●	102,4%
	USF Planície	91,0	88,6	97,4%	●	97,4%
	USF Quinta da Prata	90,0	87,3	97,0%	●	97,0%
	USF Remo	93,0	94,0	101,1%	●	101,1%
	USF Salus	91,0	88,0	96,7%	●	96,7%
	USF Sol	90,0	82,8	92,0%	■	0,0%
ULSBA	USF Alfa Beja	90,0	88,6	98,4%	●	98,4%
SÃO MAMÉDE (ULSNA)	USF Amoreira	91,0	89,9	98,8%	●	98,8%
	USF Plátano	93,0	93,8	100,9%	●	100,9%
	USF Portus Alacer	94,0	92,6	98,5%	●	98,5%
	USF Raia Maior	91,0	93,9	103,2%	●	103,2%
	USF Uadiana	89,0	83,1	93,4%	■	0,0%

Legenda:

- : grau de cumprimento do indicador >= a 100%
- : grau de cumprimento do indicador [95; 100]%
- : grau de cumprimento do indicador < 95%

Indicadores de Âmbito Nacional – Desempenho Assistencial

ID: 20 - Proporção hipertensos < 65 A, com PA < 150/90

Peso Relativo: 3,0%

ACES	USF	2016		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (GCAI)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PGCAI)
		Valor Contratualizado	Valor Atingido			
ALENTEJO CENTRAL	USF Alcaides	60,0	56,8	94,7%	●	2,8%
	USF Eborae	80,0	79,6	99,5%	●	3,0%
	USF Lusitânia	70,0	84,4	120,6%	●	3,3%
	USF Matriz	70,0	56,3	80,4%	●	2,4%
	USF Planicie	72,0	66,5	92,4%	●	2,8%
	USF Quinta da Prata	70,0	64,2	91,7%	●	2,8%
	USF Remo	65,0	52,5	80,8%	●	2,4%
	USF Salus	70,0	63,0	90,0%	●	2,7%
	USF Sol	65,0	58,7	90,3%	●	2,7%
ULSBA	USF Alfa Beja	63,0	63,9	101,4%	●	3,0%
SÃO MAMEDE (ULSNA)	USF Amoreira	72,0	60,6	84,2%	●	2,5%
	USF Plátano	73,0	70,8	97,0%	●	2,9%
	USF Portus Alacer	72,5	78,8	108,7%	●	3,3%
	USF Raia Maior	76,0	57,6	75,8%	●	0,0%
	USF Uadiana	65,0	59,5	91,5%	●	2,7%

Legenda:

- : grau de cumprimento do indicador r >= a 100%
- : grau de cumprimento do indicador r [80; 100]%;
- : grau de cumprimento do indicador r < a 80%;

ID: 39 - Proporção DM c/ última HgbA1c <= 8,0 %

Peso Relativo: 3,0%

ACES	USF	2016		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (GCAI)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PGCAI)
		Valor Contratualizado	Valor Atingido			
ALENTEJO CENTRAL	USF Alcaides	67,0	74,2	110,7%	●	3,3%
	USF Eborae	79,0	81,1	102,7%	●	3,1%
	USF Lusitânia	78,0	88,3	113,2%	●	3,3%
	USF Matriz	69,0	64,7	93,8%	●	2,8%
	USF Planicie	74,0	71,4	96,5%	●	2,9%
	USF Quinta da Prata	72,0	72,0	100,0%	●	3,0%
	USF Remo	62,0	57,9	93,4%	●	2,8%
	USF Salus	73,0	67,6	92,6%	●	2,8%
	USF Sol	65,0	76,8	118,2%	●	3,3%
ULSBA	USF Alfa Beja	75,0	78,0	104,0%	●	3,1%
SÃO MAMEDE (ULSNA)	USF Amoreira	72,0	61,2	85,0%	●	2,6%
	USF Plátano	80,0	75,3	94,1%	●	2,8%
	USF Portus Alacer	80,0	85,0	106,3%	●	3,2%
	USF Raia Maior	76,0	67,3	88,6%	●	2,7%
	USF Uadiana	76,0	83,4	109,7%	●	3,3%

Legenda:

- : grau de cumprimento do indicador r >= a 100%
- : grau de cumprimento do indicador r [80; 100]%;
- : grau de cumprimento do indicador r < a 80%;

ID: 47 - Proporção utentes >= 14 A, c/ reg. hábit. tabágic.

Peso Relativo: 2,5%

ACES	USF	2016		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (GCAI)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PGCAI)
		Valor Contratualizado	Valor Atingido			
ALENTEJO CENTRAL	USF Alcaides	65,0	68,3	105,1% ●	105,1%	2,6%
	USF Eborae	75,0	73,1	97,5% ■	97,5%	2,4%
	USF Lusitânia	71,0	72,9	102,7% ●	102,7%	2,6%
	USF Matriz	72,0	78,1	108,5% ●	108,5%	2,7%
	USF Planície	75,0	74,0	98,7% ■	98,7%	2,5%
	USF Quinta da Prata	65,0	71,8	110,5% ●	110,0%	2,8%
	USF Remo	71,0	72,0	101,4% ●	101,4%	2,5%
	USF Salus	70,0	54,8	78,3% ●	0,0%	0,0%
	USF Sol	65,0	69,9	107,5% ●	107,5%	2,7%
ULSBA	USF Alfa Beja	52,0	43,0	82,7% ■	82,7%	2,1%
SÃO MAMEDE (ULSNA)	USF Amoreira	60,0	71,8	119,7% ●	110,0%	2,8%
	USF Plátano	75,0	79,0	105,3% ●	105,3%	2,6%
	USF Portus Alacer	70,0	65,1	93,0% ■	93,0%	2,3%
	USF Raia Maior	65,0	66,8	102,8% ●	102,8%	2,6%
	USF Uadiana	65,0	63,6	97,8% ■	97,8%	2,4%

Legenda:

- : grau de cumprimento do indicador >= a 100%
- : grau de cumprimento do indicador [80; 100]%
- : grau de cumprimento do indicador < a 80%

ID: 56 - Proporção idosos, sem ansiol. / sedat. / hipnót.

Peso Relativo: 2,0%

ACES	USF	2016		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (GCAI)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PGCAI)
		Valor Contratualizado	Valor Atingido			
ALENTEJO CENTRAL	USF Alcaides	67,0	64,3	96,0% ■	96,0%	1,9%
	USF Eborae	65,0	58,3	89,7% ■	89,7%	1,8%
	USF Lusitânia	68,0	68,4	100,6% ●	100,6%	2,0%
	USF Matriz	65,0	56,9	87,5% ■	87,5%	1,8%
	USF Planície	67,0	60,9	90,9% ■	90,9%	1,8%
	USF Quinta da Prata	66,0	63,1	95,6% ■	95,6%	1,9%
	USF Remo	65,0	60,3	92,8% ■	92,8%	1,9%
	USF Salus	65,0	63,8	98,2% ■	98,2%	2,0%
	USF Sol	65,0	61,2	94,2% ■	94,2%	1,9%
ULSBA	USF Alfa Beja	70,0	63,6	90,9% ■	90,9%	1,8%
SÃO MAMEDE (ULSNA)	USF Amoreira	60,0	52,1	86,8% ■	86,8%	1,7%
	USF Plátano	67,0	63,4	94,6% ■	94,6%	1,9%
	USF Portus Alacer	62,0	54,4	87,7% ■	87,7%	1,8%
	USF Raia Maior	57,0	52,3	91,8% ■	91,8%	1,8%
	USF Uadiana	65,0	61,6	94,8% ■	94,8%	1,9%

Legenda:

- : grau de cumprimento do indicador >= a 100%
- : grau de cumprimento do indicador [80; 100]%
- : grau de cumprimento do indicador < a 80%

ID: 267 -Índice de acompanhamento adequado em PF, nas MIF						Peso Relativo: 5,0%
ACES	USF	2016		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (GCAL)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PGCAL)
		Valor Contratualizado	Valor Atingido			
ALENTEJO CENTRAL	USF Alcades	0,650	0,515	79,2% ●	0,0%	0,0%
	USF Eborae	0,760	0,715	94,1% ●	94,1%	4,7%
	USF Lusitânia	0,770	0,787	102,2% ●	102,2%	5,1%
	USF Matriz	0,680	0,683	100,4% ●	100,4%	5,0%
	USF Planície	0,780	0,714	91,5% ●	91,5%	4,6%
	USF Quinta da Prata	0,700	0,674	96,3% ●	96,3%	4,8%
	USF Remo	0,650	0,587	90,3% ●	90,3%	4,5%
	USF Salus	0,750	0,651	86,8% ●	86,8%	4,3%
	USF Sol	0,620	0,625	100,8% ●	100,8%	5,0%
ULSBA	USF Alfa Beja	0,750	0,657	87,6% ●	87,6%	4,4%
SÃO MAMEDE (ULSNA)	USF Amoreira	0,710	0,642	90,4% ●	90,4%	4,5%
	USF Plátano	0,800	0,834	104,3% ●	104,3%	5,2%
	USF Portus Alacer	0,750	0,700	93,3% ●	93,3%	4,7%
	USF Raia Maior	0,680	0,697	102,5% ●	102,5%	5,1%
	USF Uadiana	0,720	0,659	91,5% ●	91,5%	4,6%

Legenda:

- : grau de cumprimento do indicador >= a 100%
- : grau de cumprimento do indicador [80; 100]%;
- : grau de cumprimento do indicador < a 80%;

ID: 268 - Índice de acompanhamento adequado s. infantil 1º ano						Peso Relativo: 6,0%
ACES	USF	2016		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (GCAL)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PGCAL)
		Valor Contratualizado	Valor Atingido			
ALENTEJO CENTRAL	USF Alcades	0,740	0,681	92,0% ●	92,0%	5,5%
	USF Eborae	0,910	0,922	101,3% ●	101,3%	6,1%
	USF Lusitânia	0,830	0,831	100,1% ●	100,1%	6,0%
	USF Matriz	0,830	0,836	100,7% ●	100,7%	6,0%
	USF Planície	0,910	0,891	97,9% ●	97,9%	5,9%
	USF Quinta da Prata	0,780	0,798	102,3% ●	102,3%	6,1%
	USF Remo	0,840	0,800	95,2% ●	95,2%	5,7%
	USF Salus	0,860	0,851	99,0% ●	99,0%	5,9%
	USF Sol	0,720	0,793	110,1% ●	110,0%	6,6%
ULSBA	USF Alfa Beja	0,900	0,979	108,8% ●	108,8%	6,5%
SÃO MAMEDE (ULSNA)	USF Amoreira	0,800	0,702	87,8% ●	87,8%	5,3%
	USF Plátano	0,900	0,954	106,0% ●	106,0%	6,4%
	USF Portus Alacer	0,890	0,918	103,1% ●	103,1%	6,2%
	USF Raia Maior	0,900	0,812	90,2% ●	90,2%	5,4%
	USF Uadiana	0,770	0,747	97,0% ●	97,0%	5,8%

Legenda:

- : grau de cumprimento do indicador >= a 100%
- : grau de cumprimento do indicador [80; 100]%;
- : grau de cumprimento do indicador < a 80%;

ID: 270 - Índice de acompanhamento adequado em saúde materna						Peso Relativo: 4,5%
ACES	USF	2016		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (GCAI)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PGCAI)
		Valor Contratualizado	Valor Atingido			
ALENTEJO CENTRAL	USF Alcaides	0,600	0,518	86,3% ●	86,3%	3,9%
	USF Eborae	0,800	0,802	100,3% ●	100,3%	4,5%
	USF Lusitânia	0,780	0,788	101,0% ●	101,0%	4,5%
	USF Matriz	0,690	0,659	95,5% ●	95,5%	4,3%
	USF Planície	0,820	0,845	103,0% ●	103,0%	4,6%
	USF Quinta da Prata	0,750	0,741	98,8% ●	98,8%	4,4%
	USF Remo	0,680	0,598	87,9% ●	87,9%	4,0%
	USF Salus	0,780	0,743	95,3% ●	95,3%	4,3%
	USF Sol	0,640	0,625	97,7% ●	97,7%	4,4%
ULSBA	USF Alfa Beja	0,800	0,809	101,1% ●	101,1%	4,6%
SÃO MAMEDE (ULSNA)	USF Amoreira	0,720	0,643	89,3% ●	89,3%	4,0%
	USF Plátano	0,830	0,749	90,2% ●	90,2%	4,1%
	USF Portus Alacer	0,720	0,843	117,1% ●	110,0%	5,0%
	USF Raia Maior	0,750	0,642	85,6% ●	85,6%	3,9%
	USF Uadiana	0,730	0,719	98,5% ●	98,5%	4,4%

Legenda:

- : grau de cumprimento do indicador >= a 100%
- : grau de cumprimento do indicador [80; 100]%
- : grau de cumprimento do indicador < a 80%

Indicadores de Âmbito Nacional – Eficiência (desempenho económico-financeiro)

ID: 70 - Despesa medic. prescritos, por utiliz. (PVP)						Peso Relativo: 16,0%
ACES	USF	2016		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (GCAI)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PGCAI)
		Valor Contratualizado	Valor Atingido			
ALENTEJO CENTRAL	USF Alcaides	170,0 €	196,0 €	84,7%	●	0,0%
	USF Eborae	147,0 €	155,3 €	94,4%	●	0,0%
	USF Lusitânia	125,0 €	122,3 €	102,2%	●	102,2% 16,3%
	USF Matriz	176,0 €	222,7 €	73,5%	●	0,0%
	USF Planície	165,0 €	190,5 €	84,5%	●	0,0%
	USF Quinta da Prata	160,0 €	2011€	74,3%	●	0,0%
	USF Remo	167,0 €	211,6 €	73,3%	●	0,0%
	USF Salus	150,0 €	172,3 €	85,1%	●	0,0%
ULSBA	USF Sol	153,0 €	1712 €	88,1%	●	0,0%
	USF Alfa Beja	124,0 €	145,5 €	82,7%	●	0,0%
SÃO MAMEDE (ULSNA)	USF Amoreira	145,0 €	183,1€	73,7%	●	0,0%
	USF Plátano	125,0 €	137,3 €	90,2%	●	0,0%
	USF Portus Alacer	126,0 €	147,9 €	82,6%	●	0,0%
	USF Raia Maior	145,0 €	165,3 €	86,0%	●	0,0%
	USF Uadiana	122,0 €	127,7 €	95,3%	●	95,3% 15,3%

Legenda:

- : grau de cumprimento do indicador >= a 100%
- : grau de cumprimento do indicador [95; 100]%
- : grau de cumprimento do indicador < 95%

ID: 71 - Despesa MCDTs prescrit., por utiliz. (p. conv.)						Peso Relativo: 8,0%
ACES	USF	2016		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (GCAI)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PGCAI)
		Valor Contratualizado	Valor Atingido			
ALENTEJO CENTRAL	USF Alcaides	43,0 €	45,8 €	93,5%	●	0,0%
	USF Eborae	43,0 €	48,5 €	87,2%	●	0,0%
	USF Lusitânia	32,0 €	27,8 €	113,1%	●	105,0% 8,4%
	USF Matriz	39,0 €	45,5 €	83,3%	●	0,0%
	USF Planície	44,0 €	53,5 €	78,4%	●	0,0%
	USF Quinta da Prata	39,0 €	42,7 €	90,5%	●	0,0%
	USF Remo	44,0 €	58,7 €	66,6%	●	0,0%
	USF Salus	42,0 €	46,3 €	89,8%	●	0,0%
ULSBA	USF Sol	43,0 €	55,6 €	70,7%	●	0,0%
	USF Alfa Beja	38,0 €	42,4 €	88,4%	●	0,0%
SÃO MAMEDE (ULSNA)	USF Amoreira	40,0 €	38,7 €	103,3%	●	103,3% 8,3%
	USF Plátano	36,0 €	33,4 €	107,2%	●	105,0% 8,4%
	USF Portus Alacer	38,0 €	46,7 €	77,1%	●	0,0%
	USF Raia Maior	35,0 €	26,4 €	124,6%	●	105,0% 8,4%
	USF Uadiana	35,0 €	31,6 €	109,7%	●	105,0% 8,4%

Legenda:

- : grau de cumprimento do indicador >= a 100%
- : grau de cumprimento do indicador [95; 100]%
- : grau de cumprimento do indicador < 95%

Indicadores de Âmbito Regional

ID: 23 - Proporção hipertensos com risco CV (3 A)

Peso Relativo: 2,1%

ACES	USF	2016		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (GCAI)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PGCAI)
		Valor Contratualizado	Valor Atingido			
ALENTEJO CENTRAL	USF Alcaides	65,0	75,6	116,3% ●	110,0%	2,4%
	USF Eboraé	82,0	88,5	107,9% ●	107,9%	2,3%
	USF Lusitânia	80,0	89,6	112,0% ●	110,0%	2,4%
	USF Matriç	75,0	84,6	112,8% ●	110,0%	2,4%
	USF Planície	80,0	81,3	101,6% ●	101,6%	2,2%
	USF Quinta da Prata	68,0	71,5	105,1% ●	105,1%	2,3%
	USF Remo	75,0	79,1	105,5% ●	105,5%	2,3%
	USF Salus	80,0	80,4	100,5% ●	100,5%	2,2%
	USF Sol	65,0	79,4	122,2% ●	110,0%	2,4%
ULSBA	USF Alfa Beja	48,0	52,7	109,8% ●	109,8%	2,4%
SÃO MAMÉDE (ULSNA)	USF Amoreira	70,0	73,0	104,3% ●	104,3%	2,2%
	USF Plátano	85,0	88,2	103,8% ●	103,8%	2,2%
	USF Portus Alacer	65,0	66,6	102,5% ●	102,5%	2,2%
	USF Raia Maior	75,0	75,9	101,2% ●	101,2%	2,2%
	USF Uadiana	60,0	61,6	102,7% ●	102,7%	2,2%

Legenda:

- : grau de cumprimento do indicador >= a 100%
- : grau de cumprimento do indicador [80; 100]%;
- : grau de cumprimento do indicador < a 80%;

ID: 34 - Proporção obesos > 14A, c/ cons. vigil. obesid. 2A

Peso Relativo: 4,3%

ACES	USF	2016		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (GCAI)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PGCAI)
		Valor Contratualizado	Valor Atingido			
ALENTEJO CENTRAL	USF Alcaides	70,0	79,8	114,0% ●	110,0%	4,7%
	USF Eboraé	74,0	83,0	112,2% ●	110,0%	4,7%
	USF Lusitânia	81,0	96,9	119,6% ●	110,0%	4,7%
	USF Matriç	70,0	86,7	123,9% ●	110,0%	4,7%
	USF Planície	74,0	70,4	95,1% ○	95,1%	4,1%
	USF Quinta da Prata	70,0	65,9	94,1% ○	94,1%	4,0%
	USF Remo	76,0	67,9	89,3% ○	89,3%	3,8%
	USF Salus	70,0	66,3	94,7% ○	94,7%	4,1%
	USF Sol	76,0	78,7	103,6% ●	103,6%	4,4%
ULSBA	USF Alfa Beja	45,0	27,0	60,0% ●	0,0%	0,0%
SÃO MAMÉDE (ULSNA)	USF Amoreira	75,0	76,8	102,4% ●	102,4%	4,4%
	USF Plátano	76,0	74,3	97,8% ○	97,8%	4,2%
	USF Portus Alacer	60,0	62,4	104,0% ●	104,0%	4,5%
	USF Raia Maior	55,0	66,6	121,1% ●	110,0%	4,7%
	USF Uadiana	60,0	55,6	92,7% ○	92,7%	4,0%

Legenda:

- : grau de cumprimento do indicador >= a 100%
- : grau de cumprimento do indicador [80; 100]%;
- : grau de cumprimento do indicador < a 80%;

ID: 45 - Proporção mulheres [25; 60] A, c/ colpoc. (3 anos)						Peso Relativo: 6,4%
ACES	USF	2016		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (GCAI)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PGCAI)
		Valor Contratualizado	Valor Atingido			
ALENTEJO CENTRAL	USF Alcades	60,0	48,8	81,3%	●	5,2%
	USF Eborae	70,0	76,6	109,4%	●	7,0%
	USF Lusitânia	67,0	69,1	103,1%	●	6,6%
	USF Matriç	63,0	55,2	87,6%	●	5,6%
	USF Planície	71,0	67,1	94,5%	●	6,1%
	USF Quinta da Prata	65,0	59,1	90,9%	●	5,8%
	USF Remo	60,0	42,2	70,3%	●	0,0%
	USF Salus	68,0	71,8	105,6%	●	6,8%
	USF Sol	55,0	54,7	99,5%	●	6,4%
ULSBA	USF Alfa Beja	62,0	57,0	91,9%	●	5,9%
SÃO MAMEDE (ULSNA)	USF Amoreira	65,0	52,1	80,2%	●	5,2%
	USF Plátano	76,0	79,4	104,5%	●	6,7%
	USF Portus Alacer	66,0	57,0	86,4%	●	5,6%
	USF Raia Maior	72,0	62,5	86,8%	●	5,6%
	USF Uadiana	65,0	55,3	85,1%	●	5,5%

Legenda:

- : grau de cumprimento do indicador r >= a 100%
- : grau de cumprimento do indicador r [80; 100]%;
- : grau de cumprimento do indicador r < a 80%;

ID: 275 - Proporção de novos DM2 em terap. c/metformina						Peso Relativo: 2,1%
ACES	USF	2016		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (GCAI)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PGCAI)
		Valor Contratualizado	Valor Atingido			
ALENTEJO CENTRAL	USF Alcades	72,0	75,0	104,2%	●	2,2%
	USF Eborae	90,0	91,1	101,2%	●	2,2%
	USF Lusitânia	72,0	95,8	133,1%	●	2,4%
	USF Matriç	75,0	78,6	104,8%	●	2,2%
	USF Planície	82,0	87,5	106,7%	●	2,3%
	USF Quinta da Prata	80,0	77,1	96,4%	●	2,1%
	USF Remo	75,0	82,4	109,9%	●	2,4%
	USF Salus	80,0	64,5	80,6%	●	1,7%
	USF Sol	75,0	81,8	109,1%	●	2,3%
ULSBA	USF Alfa Beja	82,0	68,5	83,5%	●	1,8%
SÃO MAMEDE (ULSNA)	USF Amoreira	73,0	71,6	98,1%	●	2,1%
	USF Plátano	80,0	64,3	80,4%	●	1,7%
	USF Portus Alacer	80,0	68,2	85,3%	●	1,8%
	USF Raia Maior	85,0	72,4	85,2%	●	1,8%
	USF Uadiana	83,0	68,6	82,7%	●	1,8%

Legenda:

- : grau de cumprimento do indicador r >= a 100%
- : grau de cumprimento do indicador r [80; 100]%;
- : grau de cumprimento do indicador r < a 80%;

Indicadores de Âmbito Local ACES

ID: 64 - Proporção jovens 14 A, c/ cons. Méd e PNV

Peso Relativo: 2,5%

ACES	USF	2016		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (GCAL)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PGCAL)
		Valor Contratualizado	Valor Atingido			
ALENTEJO CENTRAL	USF Alcades	80,0	70,9	88,6%	●	2,2%
	USF Eborae	79,0	71,8	90,9%	●	2,3%
	USF Lusitânia	70,0	72,0	102,9%	●	2,6%
	USF Matriz	80,0	85,7	107,1%	●	2,7%
	USF Planície	80,0	82,1	102,6%	●	2,6%
	USF Quinta da Prata	79,0	71,4	90,4%	●	2,3%
	USF Remo	75,0	63,0	84,0%	●	2,1%
	USF Salus	75,0	59,2	78,9%	●	0,0%
	USF Sol	65,0	67,1	103,2%	●	2,6%

ID: 278 - Proporção medicam. prescritos, que são genéricos

Peso Relativo: 5,0%

ACES	USF	2016		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (GCAL)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PGCAL)
		Valor Contratualizado	Valor Atingido			
ALENTEJO CENTRAL	USF Alcades	61,0	66,3	108,7%	●	5,4%
	USF Eborae	63,0	61,0	96,8%	●	4,8%
	USF Lusitânia	62,0	62,2	100,3%	●	5,0%
	USF Matriz	59,0	55,3	93,7%	●	4,7%
	USF Planície	63,0	59,8	94,9%	●	4,7%
	USF Quinta da Prata	58,0	56,3	97,1%	●	4,9%
	USF Remo	60,0	60,4	100,7%	●	5,0%
	USF Salus	63,0	56,4	89,5%	●	4,5%
	USF Sol	59,0	62,5	105,9%	●	5,3%

ID: 37 - Proporção de utentes com diabetes, com consulta de enfermagem de vigilância em diabetes

Peso Relativo: 6,0%

ACES	USF	2016		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (GCAL)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PGCAL)
		Valor Contratualizado	Valor Atingido			
ULSBA	USF Alfa Beja	95,0	93,3	98,2%	●	5,9%

ID: 59 - Prop. crianças c/ 2 A, c/ peso e altura registado no últ. ano

Peso Relativo: 1,5%

ACES	USF	2016		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (GCAL)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PGCAL)
		Valor Contratualizado	Valor Atingido			
ULSBA	USF Alfa Beja	98,0	98,4	100,4%	●	1,5%

ID: 11 - Proporção gráv.c/ consulta méd. vigil. 1º trim.

Peso Relativo: 2,5%

ACES	USF	2016		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (GCAL)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PGCAL)
		Valor Contratualizado	Valor Atingido			
SÃO MAMEDE (ULSNA)	USF Amoreira	90,5	92,1	101,8%	●	2,5%
	USF Plátano	93,2	95,8	102,8%	●	2,6%
	USF Portus Alacer	92,0	89,9	97,7%	●	2,4%
	USF Raia Maior	93,2	85,9	92,2%	●	2,3%
	USF Uadiana	92,0	91,6	99,6%	●	2,5%

ID: 37 - Proporção de utentes com diabetes, com consulta de enfermagem de vigilância em diabetes Peso Relativo: 5,0%

ACES	USF	2016		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (GCAI)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PGCAI)
		Valor Contratualizado	Valor Atingido			
SÃO MAMEDE (ULSNA)	USF Amoreira	85,0	78,7	92,6% ●	92,6%	4,6%
	USF Plátano	95,0	95,6	100,6% ●	100,6%	5,0%
	USF Portus Alacer	93,0	95,8	103,0% ●	103,0%	5,2%
	USF Raia Maior	94,0	92,8	98,7% ●	98,7%	4,9%
	USF Uadiana	92,0	93,4	101,5% ●	101,5%	5,1%

Legenda:

- : grau de cumprimento do indicador >= a 100%
- : grau de cumprimento do indicador [80; 100]%;
- : grau de cumprimento do indicador < a 80%

Indicadores de Âmbito Local Unidade Funcional (Local UF)

ACES	USF	Indicador Local Contratualizado		Peso Relativo:	2016		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (GCAI)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PGCAI)
		ID	Nome abreviado		Valor Contrat.	Valor Atingido			
ALENTEJO CENTRAL	USF Alcaides	2-	Taxa de utilização global de consultas médicas	7,0%	78,0	76,5	98,1%	●	98,1% 6,9%
		14-	Proporção RN c/ cons. méd. vigil. até 28 dias vida	2,0%	90,0	88,0	97,8%	●	97,8% 2,0%
		27-	Proporção crianças 2A, c/ PNV cumprido até 2A	2,0%	97,0	95,3	98,2%	●	98,2% 2,0%
		74-	Proporção cons. médicas presenciais, com IPC-C-2	4,0%	98,0	97,8	99,8%	●	99,8% 4,0%
	USF Eborae	2-	Taxa de utilização global de consultas médicas	6,6%	79,0	78,5	99,4%	●	99,4% 6,5%
		37-	Proporção DM c/ cons. enf. vigil. DM último ano	3,8%	97,0	93,4	96,3%	●	96,3% 3,6%
		57-	Proporção RN com TSHPKU realizado até ao 6º dia	0,9%	98,0	91,7	93,6%	●	93,6% 0,9%
	USF Lusitânia	74-	Proporção cons. médicas presenciais, com IPC-C-2	3,8%	99,0	99,5	100,5%	●	100,5% 3,8%
		14-	Proporção RN c/ cons. méd. vigil. até 28 dias vida	2,5%	96,0	96,7	100,7%	●	100,7% 2,5%
		35-	Proporção DM com exame pés último ano	2,5%	88,0	94,4	107,3%	●	107,3% 2,7%
		37-	Proporção DM c/ cons. enf. vigil. DM último ano	5,0%	91,0	95,6	105,1%	●	105,1% 5,3%
	USF Matriz	74-	Proporção cons. médicas presenciais, com IPC-C-2	5,0%	98,0	99,6	101,6%	●	101,6% 5,1%
		2-	Taxa de utilização global de consultas médicas	6,2%	82,0	82,4	100,5%	●	100,5% 6,2%
		37-	Proporção DM c/ cons. enf. vigil. DM último ano	3,5%	85,0	86,4	101,6%	●	101,6% 3,6%
		74-	Proporção cons. médicas presenciais, com IPC-C-2	3,5%	98,0	98,9	100,9%	●	100,9% 3,6%
	USF Planície	97-	Proporção DM c/ microalbum. último ano	18%	82,0	79,4	96,8%	●	96,8% 17%
		2-	Taxa de utilização global de consultas médicas	8,1%	80,0	74,5	93,1%	●	93,1% 7,5%
		13-	Proporção de puérperas c/ domicílio de enfermagem	2,3%	80,0	86,4	108,0%	●	108,0% 2,5%
		15-	Proporção RN c/ domicílio enf. até 6º dia de vida	2,3%	82,0	85,2	103,9%	●	103,9% 2,4%
	USF Quinta da Prata	53-	Proporção utentes >=14A, c/ registo consumo álcool	2,3%	73,0	72,9	99,9%	●	99,9% 2,3%
		14-	Proporção RN c/ cons. méd. vigil. até 28 dias vida	2,1%	95,0	100,0	105,3%	●	105,3% 2,3%
		37-	Proporção DM c/ cons. enf. vigil. DM último ano	4,3%	90,0	90,7	100,8%	●	100,8% 4,3%
		65-	Proporção utentes >= 75 A, c/ presc. crô. < 5 fár.	4,3%	65,0	61,2	94,2%	●	94,2% 4,0%
	USF Remo	74-	Proporção cons. médicas presenciais, com IPC-C-2	4,3%	98,0	97,6	99,6%	●	99,6% 4,3%
		2-	Taxa de utilização global de consultas médicas	7,0%	80,0	79,2	99,0%	●	99,0% 6,9%
		14-	Proporção RN c/ cons. méd. vigil. até 28 dias vida	2,0%	94,0	84,8	90,2%	●	90,2% 18%
		27-	Proporção crianças 2A, c/ PNV cumprido até 2A	2,0%	97,0	96,3	99,3%	●	99,3% 2,0%
	USF Salus	74-	Proporção cons. médicas presenciais, com IPC-C-2	4,0%	98,0	94,8	96,7%	●	96,7% 3,9%
		37-	Proporção DM c/ cons. enf. vigil. DM último ano	4,3%	92,0	91,0	98,9%	●	98,9% 4,2%
		65-	Proporção utentes >= 75 A, c/ presc. crô. < 5 fár.	4,3%	60,0	61,8	103,0%	●	103,0% 4,4%
		74-	Proporção cons. médicas presenciais, com IPC-C-2	4,3%	98,0	97,4	99,4%	●	99,4% 4,3%
	USF Sol	97-	Proporção DM c/ microalbum. último ano	2,1%	83,0	75,0	90,4%	●	90,4% 19%
		2-	Taxa de utilização global de consultas médicas	6,6%	72,0	66,6	92,5%	●	92,5% 6,1%
		37-	Proporção DM c/ cons. enf. vigil. DM último ano	3,8%	90,0	79,3	88,1%	●	88,1% 3,3%
		57-	Proporção RN com TSHPKU realizado até ao 6º dia	0,9%	98,0	96,5	98,5%	●	98,5% 0,9%
	ULSBA	74-	Proporção cons. médicas presenciais, com IPC-C-2	3,8%	98,0	99,4	101,4%	●	101,4% 3,8%
		8-	Tx ut. Cons. Planeamento enf. (méd. ou enf.)	5,8%	60,0	52,7	87,8%	●	87,8% 5,1%
		26-	Prop. Hipert., c/ 25 ou (+) anos c/ vacina antitetânica at.	2,3%	90,0	90,4	100,4%	●	100,4% 2,3%
		78/210-	Proporção de utentes com "DPOC"	2,3%	0,90	1,10	122,2%	●	10,0% 2,5%
	SÃO MAMEDE (ULSNA)	278-	Prop. embalagens de med. prescritos, que são genéricos	4,6%	63,0	56,3	89,4%	●	89,4% 4,1%
		16-	Proporção crianças c/ 6+cons. méd. vigil. 1ºano	6,8%	60,0	58,4	97,3%	●	97,3% 6,6%
		18-	Proporção hipertensos com IMC (2 meses)	14%	90,0	83,2	92,4%	●	92,4% 13%
		67-	Proporção idosos, sem prescrição trimetaz. (1ano)	4,1%	99,0	99,6	100,6%	●	100,6% 4,1%
		92-	Proporção hipo coagulados controlados na unidade	2,7%	80,0	78,2	97,8%	●	97,8% 2,7%
		50-	Proporção grávidas c/ consulta RP efetuada	2,5%	83,5	80,7	96,6%	●	96,6% 2,4%
		53-	Proporção utentes >=14A, c/ registo consumo álcool	2,5%	77,0	81,3	105,6%	●	105,6% 2,6%
		98-	Proporção utentes >= 25 A, c/ vacina tétano	2,5%	88,5	90,0	101,7%	●	101,7% 2,5%
		271-	Índice de acompanhamento adequado utentes DM	7,5%	0,850	0,872	102,6%	●	102,6% 7,7%
		16-	Proporção crianças c/ 6+cons. méd. vigil. 1ºano	6,8%	82,0	89,7	109,4%	●	109,4% 7,5%
		40-	Proporção DM c/ exame oftalmológico último ano	2,7%	83,0	88,3	106,4%	●	106,4% 2,9%
	USF Portus Alacer	44-	Proporção mulheres [50:70] A, c/ mamogr. (2 anos)	2,7%	72,0	65,4	90,8%	●	90,8% 2,5%
		92-	Proporção hipo coagulados controlados na unidade	2,7%	60,0	81,8	136,3%	●	110,0% 3,0%
		16-	Proporção crianças c/ 6+cons. méd. vigil. 1ºano	6,8%	80,0	73,5	91,9%	●	91,9% 6,3%
	USF Raia Maior	35-	Proporção DM com exame pés último ano	2,7%	95,0	92,8	97,7%	●	97,7% 2,7%
		78/210-	Proporção de utentes com "DPOC"	2,7%	1,10	1,1	100,0%	●	100,0% 2,7%
		97-	Proporção DM c/ microalbum. último ano	2,7%	85,0	79,2	93,2%	●	93,2% 2,5%
	USF Uadiana	16-	Proporção crianças c/ 6+cons. méd. vigil. 1ºano	6,8%	45,0	54,4	120,9%	●	110,0% 7,5%
		31-	Proporção crianças 7A, c/ peso e altura [5:7] A	14%	94,0	85,6	91,1%	●	91,1% 12%
		67-	Proporção idosos, sem prescrição trimetaz. (1ano)	4,1%	99,0	100,0	101,0%	●	101,0% 4,1%
		92-	Proporção hipo coagulados controlados na unidade	2,7%	93,0	92,4	99,4%	●	99,4% 2,7%

Legenda:

- : grau de cumprimento do indicador >= a 100%
- : grau de cumprimento do indicador [80; 100)%
- : grau de cumprimento do indicador < a 80%

Avaliação por indicador – UCSP

Indicadores de Âmbito Nacional - Acesso

ID: 4 - Taxa de domicílios enfermagem por 1.000 inscritos						Peso Relativo: 3,0%
ACES	UCSP	2016		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (GCAL)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PGCAL)
		Valor Contratualizado	Valor Atingido			
ALENTEJO LITORAL (ULSLA)	UCSP Alcácer do Sal	170,0	165,7	97,5%	●	97,5%
	UCSP Grândola	220,0	253,6	115,3%	●	110,0%
	UCSP Odemira	105,0	93,8	89,3%	●	89,3%
	UCSP Santiago do Cacém	82,0	57,1	69,6%	●	0,0%
	UCSP Sines	129,0	106,4	82,5%	●	82,5%
ALENTEJO CENTRAL	UCSP Alandroal	210,0	204,1	97,2%	●	97,2%
	UCSP Estremoz	170,0	169,1	99,5%	●	99,5%
	UCSP Montemor/ USF Foral	160,0	141,6	88,5%	●	88,5%
	UCSP Mora	230,0	276,3	120,1%	●	110,0%
	UCSP Portel	230,0	144,4	62,8%	●	0,0%
	UCSP Redondo	230,0	192,3	83,6%	●	83,6%
	UCSP Vendas Novas	120,0	171,1	142,6%	●	110,0%
	UCSP Viana do Alentejo	200,0	173,3	86,7%	●	86,7%
BAIXO ALENTEJO (ULSBA)	UCSP Vila Viçosa	180,0	148,5	82,5%	●	82,5%
	UCSP Aljustrel	420,0	467,7	111,4%	●	110,0%
	UCSP Almodôvar	250,0	204,5	81,8%	●	81,8%
	UCSP Alvito	190,0	347,9	183,1%	●	110,0%
	UCSP Barrancos	300,0	324,9	108,3%	●	108,3%
	UCSP Beja	75,0	49,5	66,0%	●	0,0%
	UCSP Castro Verde	390,0	402,5	103,2%	●	103,2%
	UCSP Cuba	370,0	400,8	108,3%	●	108,3%
	UCSP Ferreira do Alentejo	200,0	220,2	110,1%	●	110,0%
	UCSP Mértola	450,0	495,1	110,0%	●	110,0%
	UCSP Moura	290,0	276,4	95,3%	●	95,3%
	UCSP Ourique	23,0	27,4	119,1%	●	110,0%
SÃO MAMEDE (ULSNA)	UCSP Serpa	180,0	222,6	123,7%	●	110,0%
	UCSP Vidigueira	470,0	517,5	110,1%	●	110,0%
	UCSP Alter do Chão	500,0	522,1	104,4%	●	104,4%
	UCSP Arronches	400,0	370,4	92,6%	●	92,6%
	UCSP Avis	350,0	261,5	74,7%	●	0,0%
	UCSP Castelo de Vide	150,0	302,5	2017%	●	110,0%
	UCSP Crato	450,0	457,7	101,7%	●	101,7%
	UCSP Fronteira	400,0	507,1	126,8%	●	110,0%
	UCSP Gavião	500,0	498,6	99,7%	●	99,7%
	UCSP Marvão	300,0	538,4	179,5%	●	110,0%

Legenda:

- : grau de cumprimento do indicador >= a 100%
- : grau de cumprimento do indicador [80; 100]%
- : grau de cumprimento do indicador < a 80%

ID: 6 - Taxa de utilização de consultas médicas - 3 anos						Peso Relativo: 4,5%
ACES	UCSP	2016		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (GCAI)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PGCAI)
		Valor Contratualizado	Valor Atingido			
ALENTEJO LITORAL (ULSLA)	UCSP Alcácer do Sal	92,0	92,1	100,1%	●	100,1% 4,5%
	UCSP Grândola	88,0	87,4	99,3%	●	99,3% 4,5%
	UCSP Odemira	89,0	88,4	99,3%	●	99,3% 4,5%
	UCSP Santiago do Cacém	86,0	83,5	97,1%	●	97,1% 4,4%
	UCSP Sines	81,0	79,5	98,1%	●	98,1% 4,4%
ALENTEJO CENTRAL	UCSP Alandroal	93,0	94,5	101,6%	●	101,6% 4,6%
	UCSP Estremoz	93,0	91,2	98,1%	●	98,1% 4,4%
	UCSP Montemor / USF Foral	92,0	85,7	93,2%	●	0,0% 0,0%
	UCSP Mora	94,0	96,1	102,2%	●	102,2% 4,6%
	UCSP Portel	93,0	93,0	100,0%	●	100,0% 4,5%
	UCSP Redondo	94,0	94,9	101,0%	●	101,0% 4,5%
	UCSP Vendas Novas	92,0	90,5	98,4%	●	98,4% 4,4%
	UCSP Viana do Alentejo	91,0	88,7	97,5%	●	97,5% 4,4%
BAIXO ALENTEJO (ULSBA)	UCSP Vila Viçosa	93,0	94,2	101,3%	●	101,3% 4,6%
	UCSP Aljustrel	92,0	93,3	101,4%	●	101,4% 4,6%
	UCSP Almodôvar	90,0	89,6	99,6%	●	99,6% 4,5%
	UCSP Alvito	93,0	91,7	98,6%	●	98,6% 4,4%
	UCSP Barrancos	90,0	89,2	99,1%	●	99,1% 4,5%
	UCSP Beja	86,0	85,3	99,2%	●	99,2% 4,5%
	UCSP Castro Verde	90,0	90,0	100,0%	●	100,0% 4,5%
	UCSP Cuba	94,0	92,4	98,3%	●	98,3% 4,4%
	UCSP Ferreira do Alentejo	91,0	91,9	101,0%	●	101,0% 4,5%
	UCSP Mértola	90,0	88,8	98,7%	●	98,7% 4,4%
	UCSP Moura	92,0	90,7	98,6%	●	98,6% 4,4%
	UCSP Ourique	92,0	92,7	100,8%	●	100,8% 4,5%
SÃO MAMEDE (ULSNA)	UCSP Serpa	90,0	90,8	100,9%	●	100,9% 4,5%
	UCSP Vidigueira	92,0	91,8	99,8%	●	99,8% 4,5%
	UCSP Alter do Chão	91,0	85,8	94,3%	●	0,0% 0,0%
	UCSP Arronches	92,0	93,3	101,4%	●	101,4% 4,6%
	UCSP Avis	91,0	96,4	105,9%	●	105,0% 4,7%
	UCSP Castelo de Vide	92,0	87,6	95,2%	●	95,2% 4,3%
	UCSP Crato	92,0	90,6	98,5%	●	98,5% 4,4%
	UCSP Fronteira	92,0	92,8	100,9%	●	100,9% 4,5%
	UCSP Gavião	93,0	93,8	100,9%	●	100,9% 4,5%
	UCSP Marvão	91,0	89,5	98,4%	●	98,4% 4,4%
ARS DO ALENTEJO	UCSP Monforte	88,5	88,4	99,9%	●	99,9% 4,5%
	UCSP Montargil	90,0	90,4	100,4%	●	100,4% 4,5%
	UCSP Nisa	90,0	89,1	99,0%	●	99,0% 4,5%
	UCSP Ponte de Sôr	86,0	84,5	98,3%	●	98,3% 4,4%
	UCSP Sousel	91,0	90,3	99,2%	●	99,2% 4,5%

Legenda:

- : grau de cumprimento do indicador >= a 100%
- : grau de cumprimento do indicador [95; 100]%
- : grau de cumprimento do indicador < 95%

Indicadores de Âmbito Nacional – Desempenho Assistencial

ID: 20 - Proporção hipertensos < 65 A, com PA < 150/90						Peso Relativo: 3,0%
ACES	UCSP	2016		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (GCAI)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PGCAI)
		Valor Contratualizado	Valor Atingido			
ALENTEJO LITORAL (ULSLA)	UCSP Alcácer do Sal	44,0	42,3	96,1%	●	96,1% 2,9%
	UCSP Grândola	44,0	38,1	86,6%	●	86,6% 2,6%
	UCSP Odemira	45,0	34,4	76,4%	●	0,0% 0,0%
	UCSP Santiago do Cacém	35,0	30,9	88,3%	●	88,3% 2,6%
	UCSP Sines	37,0	29,6	80,0%	●	80,0% 2,4%
ALENTEJO CENTRAL	UCSP Alandral	58,0	29,1	50,2%	●	0,0% 0,0%
	UCSP Estremoz	58,0	24,7	42,6%	●	0,0% 0,0%
	UCSP Montemor / USF Foral	58,0	38,8	66,9%	●	0,0% 0,0%
	UCSP Mora	56,0	25,0	44,6%	●	0,0% 0,0%
	UCSP Portel	58,0	24,1	41,6%	●	0,0% 0,0%
	UCSP Redondo	58,0	43,2	74,5%	●	0,0% 0,0%
	UCSP Vendas Novas	58,0	24,2	41,7%	●	0,0% 0,0%
BAIXO ALENTEJO (ULSBA)	UCSP Viana do Alentejo	58,0	34,4	59,3%	●	0,0% 0,0%
	UCSP Vila Viçosa	58,0	34,0	58,6%	●	0,0% 0,0%
	UCSP Aljustrel	45,0	39,2	87,1%	●	87,1% 2,6%
	UCSP Almodôvar	40,0	25,7	64,3%	●	0,0% 0,0%
	UCSP Alvito	63,0	56,6	89,8%	●	89,8% 2,7%
	UCSP Barrancos	46,0	39,5	85,9%	●	85,9% 2,6%
	UCSP Beja	42,0	35,7	85,0%	●	85,0% 2,6%
	UCSP Castro Verde	48,0	46,3	96,5%	●	96,5% 2,9%
	UCSP Cuba	46,0	37,7	82,0%	●	82,0% 2,5%
	UCSP Ferreira do Alentejo	50,0	36,0	72,0%	●	0,0% 0,0%
SÃO MAMEDE (ULSNA)	UCSP Mértola	65,0	49,3	75,8%	●	0,0% 0,0%
	UCSP Moura	43,0	34,2	79,5%	●	0,0% 0,0%
	UCSP Ourique	60,0	48,7	81,2%	●	81,2% 2,4%
	UCSP Serpa	42,0	30,2	71,9%	●	0,0% 0,0%
	UCSP Vidigueira	55,0	48,2	87,6%	●	87,6% 2,6%
	UCSP Alter do Chão	50,0	42,5	85,0%	●	85,0% 2,6%
	UCSP Arronches	55,0	57,9	105,3%	●	105,3% 3,2%
	UCSP Avis	49,3	66,8	135,5%	●	110,0% 3,3%
	UCSP Castelo de Vide	49,0	33,2	67,8%	●	0,0% 0,0%
	UCSP Crato	50,0	47,8	95,6%	●	95,6% 2,9%
	UCSP Fronteira	65,0	62,7	96,5%	●	96,5% 2,9%
	UCSP Gavião	45,0	31,0	68,9%	●	0,0% 0,0%
	UCSP Marvão	49,0	73,9	150,8%	●	110,0% 3,3%
	UCSP Monforte	52,0	56,3	108,3%	●	108,3% 3,2%
	UCSP Montargil	45,0	33,7	74,9%	●	0,0% 0,0%
	UCSP Nisa	49,0	35,2	71,8%	●	0,0% 0,0%
	UCSP Ponte de Sôr	49,0	40,7	83,1%	●	83,1% 2,5%
	UCSP Sousel	45,0	41,6	92,4%	●	92,4% 2,8%

Legenda:

- : grau de cumprimento do indicador >= a 100%
- : grau de cumprimento do indicador [80; 100]%
- : grau de cumprimento do indicador < a 80%

ID: 39 - Proporção DM c/ última HgbA1c <= 8,0 %						Peso Relativo: 3,0%
ACES	UCSP	2016		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (GCAI)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PGCAI)
		Valor Contratualizado	Valor Atingido			
ALENTEJO LITORAL (ULSLA)	UCSP Alcácer do Sal	58,0	63,9	110,2%	●	110,0%
	UCSP Grândola	50,0	48,6	97,2%	●	97,2%
	UCSP Odemira	50,0	47,5	95,0%	●	95,0%
	UCSP Santiago do Cacém	50,0	32,1	64,2%	●	0,0%
	UCSP Sines	53,0	50,1	94,5%	●	94,5%
ALENTEJO CENTRAL	UCSP Alandroal	55,0	41,6	75,6%	●	0,0%
	UCSP Estremoz	50,0	32,8	65,6%	●	0,0%
	UCSP Montemor / USF Foral	60,0	67,5	112,5%	●	110,0%
	UCSP Mora	55,0	50,6	92,0%	●	92,0%
	UCSP Portel	55,0	51,8	94,2%	●	94,2%
	UCSP Redondo	57,0	52,8	92,6%	●	92,6%
	UCSP Vendas Novas	52,0	38,9	74,8%	●	0,0%
	UCSP Viana do Alentejo	55,0	45,7	83,1%	●	83,1%
	UCSP Vila Viçosa	52,0	37,8	72,7%	●	0,0%
BAIXO ALENTEJO (ULSBA)	UCSP Aljustrel	65,0	71,0	109,2%	●	109,2%
	UCSP Almodôvar	65,0	61,3	94,3%	●	94,3%
	UCSP Alvito	75,0	73,9	98,5%	●	98,5%
	UCSP Barrancos	54,0	41,9	77,6%	●	0,0%
	UCSP Beja	52,0	50,1	96,3%	●	96,3%
	UCSP Castro Verde	60,0	74,1	123,5%	●	110,0%
	UCSP Cuba	57,0	55,1	96,7%	●	96,7%
	UCSP Ferreira do Alentejo	62,0	63,2	101,9%	●	101,9%
	UCSP Mértola	65,0	63,8	98,2%	●	98,2%
	UCSP Moura	40,0	35,3	88,3%	●	88,3%
	UCSP Ourique	68,0	66,2	97,4%	●	97,4%
	UCSP Serpa	53,0	46,9	88,5%	●	88,5%
	UCSP Vidigueira	70,0	75,0	107,1%	●	107,1%
SÃO MAMEDE (ULSNA)	UCSP Alter do Chão	58,0	53,2	91,7%	●	91,7%
	UCSP Arronches	66,0	66,9	101,4%	●	101,4%
	UCSP Avis	60,0	53,3	88,8%	●	88,8%
	UCSP Castelo de Vide	50,0	27,6	55,2%	●	0,0%
	UCSP Crato	67,0	63,3	94,5%	●	94,5%
	UCSP Fronteira	58,0	54,6	94,1%	●	94,1%
	UCSP Gavião	60,0	57,0	95,0%	●	95,0%
	UCSP Marvão	50,0	63,1	126,2%	●	110,0%
	UCSP Monforte	57,0	54,9	96,3%	●	96,3%
	UCSP Montargil	40,0	33,0	82,5%	●	82,5%
	UCSP Nisa	55,0	51,3	93,3%	●	93,3%
	UCSP Ponte de Sôr	60,0	61,0	101,7%	●	101,7%
	UCSP Sousel	45,0	37,3	82,9%	●	82,9%

Legenda:

- : grau de cumprimento do indicador >= a 100%
- : grau de cumprimento do indicador [80; 100]%
- : grau de cumprimento do indicador < a 80%

ID: 47 - Proporção utentes >= 14 A, c/ reg. hábit. tabágic.							Peso Relativo: 2,5%
ACES	UCSP	2016		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (GCAI)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PGCAI)	
		Valor Contratualizado	Valor Atingido				
ALENTEJO LITORAL (ULSLA)	UCSP Alcácer do Sal	50,0	49,4	98,8%	🟡	98,8%	2,5%
	UCSP Grândola	55,0	51,3	93,3%	🟡	93,3%	2,3%
	UCSP Odemira	50,0	43,2	86,4%	🟡	86,4%	2,2%
	UCSP Santiago do Cacém	49,0	43,4	88,6%	🟡	88,6%	2,2%
	UCSP Sines	51,0	50,5	99,0%	🟡	99,0%	2,5%
ALENTEJO CENTRAL	UCSP Alandroal	60,0	39,2	65,3%	🔴	0,0%	0,0%
	UCSP Estremoz	58,0	29,8	51,4%	🔴	0,0%	0,0%
	UCSP Montemor / USF Foral	60,0	53,7	89,5%	🟡	89,5%	2,2%
	UCSP Mora	58,0	54,2	93,4%	🟡	93,4%	2,3%
	UCSP Portel	65,0	64,9	99,8%	🟡	99,8%	2,5%
	UCSP Redondo	60,0	51,1	85,2%	🟡	85,2%	2,1%
	UCSP Vendas Novas	58,0	27,2	46,9%	🔴	0,0%	0,0%
	UCSP Viana do Alentejo	60,0	47,9	79,8%	🔴	0,0%	0,0%
	UCSP Vila Viçosa	58,0	43,6	75,2%	🔴	0,0%	0,0%
BAIXO ALENTEJO (ULSBA)	UCSP Aljustrel	45,0	53,2	118,2%	🟢	110,0%	2,8%
	UCSP Almodôvar	35,0	46,7	133,4%	🟢	110,0%	2,8%
	UCSP Alvito	70,0	64,2	91,7%	🟡	91,7%	2,3%
	UCSP Barrancos	35,0	25,7	73,4%	🔴	0,0%	0,0%
	UCSP Beja	42,0	37,6	89,5%	🟡	89,5%	2,2%
	UCSP Castro Verde	52,0	55,0	105,8%	🟢	105,8%	2,6%
	UCSP Cuba	43,0	39,3	91,4%	🟡	91,4%	2,3%
	UCSP Ferreira do Alentejo	50,0	51,1	102,2%	🟢	102,2%	2,6%
	UCSP Mértola	55,0	63,0	114,5%	🟢	110,0%	2,8%
	UCSP Moura	46,0	44,1	95,9%	🟡	95,9%	2,4%
	UCSP Ourique	65,0	69,7	107,2%	🟢	107,2%	2,7%
	UCSP Serpa	55,0	52,4	95,3%	🟡	95,3%	2,4%
SÃO MAMEDE (ULSNA)	UCSP Vidigueira	65,0	64,6	99,4%	🟡	99,4%	2,5%
	UCSP Alter do Chão	45,0	38,2	84,9%	🟡	84,9%	2,1%
	UCSP Arronches	60,0	61,3	102,2%	🟢	102,2%	2,6%
	UCSP Avis	60,0	65,7	109,5%	🟢	109,5%	2,7%
	UCSP Castelo de Vide	40,0	12,6	31,5%	🔴	0,0%	0,0%
	UCSP Crato	40,0	30,7	76,8%	🔴	0,0%	0,0%
	UCSP Fronteira	65,0	68,1	104,8%	🟢	104,8%	2,6%
	UCSP Gavião	45,0	50,7	112,7%	🟢	110,0%	2,8%
	UCSP Marvão	45,0	70,0	155,6%	🟢	110,0%	2,8%
	UCSP Monforte	52,0	50,7	97,5%	🟡	97,5%	2,4%
	UCSP Montargil	35,0	35,9	102,6%	🟢	102,6%	2,6%
	UCSP Nisa	60,0	57,5	95,8%	🟡	95,8%	2,4%
	UCSP Ponte de Sôr	55,0	55,0	100,0%	🟢	100,0%	2,5%
	UCSP Sousel	50,0	37,2	74,4%	🔴	0,0%	0,0%

Legenda:

- 🟢 : grau de cumprimento do indicador >= a 100%
- 🟡 : grau de cumprimento do indicador [80; 100]%
- 🔴 : grau de cumprimento do indicador < a 80%

ID: 56 - Proporção idosos, sem ansiol. / sedat. / hipnót.						Peso Relativo: 2,0%
ACES	UCSP	2016		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (GCAI)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PGCAI)
		Valor Contratualizado	Valor Atingido			
ALENTEJO LITORAL (ULSLA)	UCSP Alcácer do Sal	69,0	66,9	97,0%	●	97,0% 1,9%
	UCSP Grândola	71,0	68,5	96,5%	●	96,5% 1,9%
	UCSP Odemira	71,0	70,0	98,6%	●	98,6% 2,0%
	UCSP Santiago do Cacém	70,0	67,9	97,0%	●	97,0% 1,9%
	UCSP Sines	70,0	69,2	98,9%	●	98,9% 2,0%
ALENTEJO CENTRAL	UCSP Alandroal	65,0	59,3	91,2%	●	91,2% 1,8%
	UCSP Estremoz	65,0	61,9	95,2%	●	95,2% 1,9%
	UCSP Montemor / USF Foral	65,0	64,0	98,5%	●	98,5% 2,0%
	UCSP Mora	62,0	57,0	91,9%	●	91,9% 1,8%
	UCSP Portel	65,0	64,9	99,8%	●	99,8% 2,0%
	UCSP Redondo	65,0	59,1	90,9%	●	90,9% 1,8%
	UCSP Vendas Novas	65,0	65,7	101,1%	●	101,1% 2,0%
	UCSP Viana do Alentejo	65,0	57,3	88,2%	●	88,2% 1,8%
	UCSP Vila Viçosa	65,0	48,5	74,6%	●	0,0% 0,0%
BAIXO ALENTEJO (ULSBA)	UCSP Aljustrel	66,0	65,8	99,7%	●	99,7% 2,0%
	UCSP Almodôvar	75,0	73,0	97,3%	●	97,3% 1,9%
	UCSP Alvito	67,0	68,0	101,5%	●	101,5% 2,0%
	UCSP Barrancos	65,0	60,5	93,1%	●	93,1% 1,9%
	UCSP Beja	70,0	66,9	95,6%	●	95,6% 1,9%
	UCSP Castro Verde	67,0	61,8	92,2%	●	92,2% 1,8%
	UCSP Cuba	63,0	56,7	90,0%	●	90,0% 1,8%
	UCSP Ferreira do Alentejo	68,0	68,1	100,1%	●	100,1% 2,0%
	UCSP Mértola	72,0	72,9	101,3%	●	101,3% 2,0%
	UCSP Moura	67,0	64,7	96,6%	●	96,6% 1,9%
	UCSP Ourique	69,0	69,7	101,0%	●	101,0% 2,0%
	UCSP Serpa	68,0	61,6	90,6%	●	90,6% 1,8%
SÃO MAMEDE (ULSNA)	UCSP Vidigueira	65,0	59,0	90,8%	●	90,8% 1,8%
	UCSP Alter do Chão	63,0	59,1	93,8%	●	93,8% 1,9%
	UCSP Arronches	65,0	56,5	86,9%	●	86,9% 1,7%
	UCSP Avis	68,0	70,2	103,2%	●	103,2% 2,1%
	UCSP Castelo de Vide	67,0	63,6	94,9%	●	94,9% 1,9%
	UCSP Crato	55,0	50,6	92,0%	●	92,0% 1,8%
	UCSP Fronteira	57,0	52,3	91,8%	●	91,8% 1,8%
	UCSP Gavião	62,0	55,4	89,4%	●	89,4% 1,8%
	UCSP Marvão	65,0	54,4	83,7%	●	83,7% 1,7%
	UCSP Monforte	57,5	50,6	88,0%	●	88,0% 1,8%
	UCSP Montargil	70,0	64,1	91,6%	●	91,6% 1,8%
	UCSP Nisa	65,0	58,4	89,8%	●	89,8% 1,8%
	UCSP Ponte de Sôr	65,0	61,0	93,8%	●	93,8% 1,9%
	UCSP Sousel	60,0	54,6	91,0%	●	91,0% 1,8%

Legenda:

- : grau de cumprimento do indicador >= a 100%
- : grau de cumprimento do indicador [80; 100]%
- : grau de cumprimento do indicador < a 80%

ID: 267 -Índice de acompanhamento adequado em PF, nas MIF							Peso Relativo: 5,0%
ACES	UCSP	2016		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (GCAI)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PGCAI)	
		Valor Contratualizado	Valor Atingido				
ALENTEJO LITORAL (ULSLA)	UCSP Alcácer do Sal	0,570	0,526	92,3%	●	92,3%	4,6%
	UCSP Grândola	0,570	0,505	88,6%	●	88,6%	4,4%
	UCSP Odemira	0,550	0,417	75,8%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Santiago do Cacém	0,500	0,478	95,6%	●	95,6%	4,8%
	UCSP Sines	0,600	0,561	93,5%	●	93,5%	4,7%
ALENTEJO CENTRAL	UCSP Alandroal	0,600	0,409	68,2%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Estremoz	0,550	0,202	36,7%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Montemor / USF Foral	0,600	0,459	76,5%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Mora	0,600	0,450	75,0%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Portel	0,600	0,519	86,5%	●	86,5%	4,3%
	UCSP Redondo	0,550	0,368	66,9%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Vendas Novas	0,600	0,304	50,7%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Viana do Alentejo	0,600	0,352	58,7%	●	0,0%	0,0%
BAIXO ALENTEJO (ULSBA)	UCSP Vila Viçosa	0,600	0,299	49,8%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Aljustrel	0,550	0,503	91,5%	●	91,5%	4,6%
	UCSP Almodôvar	0,400	0,320	80,0%	●	80,0%	4,0%
	UCSP Alvito	0,650	0,653	100,5%	●	100,5%	5,0%
	UCSP Barrancos	0,570	0,533	93,5%	●	93,5%	4,7%
	UCSP Beja	0,550	0,514	93,5%	●	93,5%	4,7%
	UCSP Castro Verde	0,580	0,586	101,0%	●	101,0%	5,1%
	UCSP Cuba	0,550	0,478	86,9%	●	86,9%	4,3%
	UCSP Ferreira do Alentejo	0,530	0,489	92,3%	●	92,3%	4,6%
	UCSP Mértola	0,550	0,510	92,7%	●	92,7%	4,6%
	UCSP Moura	0,510	0,477	93,5%	●	93,5%	4,7%
	UCSP Ourique	0,730	0,760	104,1%	●	104,1%	5,2%
SÃO MAMEDE (ULSNA)	UCSP Serpa	0,500	0,429	85,8%	●	85,8%	4,3%
	UCSP Vidigueira	0,620	0,644	103,9%	●	103,9%	5,2%
	UCSP Alter do Chão	0,550	0,490	89,1%	●	89,1%	4,5%
	UCSP Arronches	0,600	0,597	99,5%	●	99,5%	5,0%
	UCSP Avis	0,550	0,498	90,5%	●	90,5%	4,5%
	UCSP Castelo de Vide	0,550	0,371	67,5%	●	0,0%	0,0%
	UCSP Crato	0,600	0,544	90,7%	●	90,7%	4,5%
	UCSP Frontera	0,680	0,716	105,3%	●	105,3%	5,3%
	UCSP Gavião	0,600	0,512	85,3%	●	85,3%	4,3%
	UCSP Marvão	0,500	0,653	130,6%	●	110,0%	5,5%
SÉ	UCSP Monforte	0,500	0,440	88,0%	●	88,0%	4,4%
	UCSP Montargil	0,400	0,327	81,8%	●	81,8%	4,1%
	UCSP Nisa	0,550	0,463	84,2%	●	84,2%	4,2%
	UCSP Ponte de Sôr	0,620	0,541	87,3%	●	87,3%	4,4%
	UCSP Sousel	0,572	0,443	77,4%	●	0,0%	0,0%

Legenda:

- : grau de cumprimento do indicador >= a 100%
- : grau de cumprimento do indicador [80; 100]%
- : grau de cumprimento do indicador < a 80%

ID: 268 - Índice de acompanhamento adequado s. infantil 1º ano						Peso Relativo: 6,0%
ACES	UCSP	2016		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (GCAI)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PGCAI)
		Valor Contratualizado	Valor Atingido			
ALENTEJO LITORAL (ULSLA)	UCSP Alcácer do Sal	0,710	0,679	95,6%	●	95,6% 5,7%
	UCSP Grândola	0,750	0,804	107,2%	●	107,2% 6,4%
	UCSP Odemira	0,750	0,731	97,5%	●	97,5% 5,8%
	UCSP Santiago do Cacém	0,700	0,616	88,0%	●	88,0% 5,3%
	UCSP Sines	0,800	0,832	104,0%	●	104,0% 6,2%
ALENTEJO CENTRAL	UCSP Alandroal	0,620	0,545	87,9%	●	87,9% 5,3%
	UCSP Estremoz	0,500	0,338	67,6%	●	0,0% 0,0%
	UCSP Montemor / USF Foral	0,740	0,717	96,9%	●	96,9% 5,8%
	UCSP Mora	0,620	0,612	98,7%	●	98,7% 5,9%
	UCSP Portel	0,860	0,800	93,0%	●	93,0% 5,6%
	UCSP Redondo	0,740	0,700	94,6%	●	94,6% 5,7%
	UCSP Vendas Novas	0,550	0,464	84,4%	●	84,4% 5,1%
	UCSP Viana do Alentejo	0,600	0,483	80,5%	●	80,5% 4,8%
	UCSP Vila Viçosa	0,600	0,476	79,3%	●	0,0% 0,0%
BAIXO ALENTEJO (ULSBA)	UCSP Aljustrel	0,880	0,885	100,6%	●	100,6% 6,0%
	UCSP Almodôvar	0,700	0,800	114,3%	●	110,0% 6,6%
	UCSP Alvito	0,670	0,942	140,6%	●	110,0% 6,6%
	UCSP Barrancos	0,800	0,600	75,0%	●	0,0% 0,0%
	UCSP Beja	0,700	0,678	96,9%	●	96,9% 5,8%
	UCSP Castro Verde	0,920	0,984	107,0%	●	107,0% 6,4%
	UCSP Cuba	0,780	0,740	94,9%	●	94,9% 5,7%
	UCSP Ferreira do Alentejo	0,820	0,777	94,8%	●	94,8% 5,7%
	UCSP Mértola	0,860	0,842	97,9%	●	97,9% 5,9%
	UCSP Moura	0,660	0,542	82,1%	●	82,1% 4,9%
	UCSP Ourique	0,870	0,913	104,9%	●	104,9% 6,3%
	UCSP Serpa	0,780	0,653	83,7%	●	83,7% 5,0%
SÃO MAMEDE (ULSNA)	UCSP Vidigueira	0,800	0,837	104,6%	●	104,6% 6,3%
	UCSP Alter do Chão	0,600	0,376	62,7%	●	0,0% 0,0%
	UCSP Arronches	0,800	0,788	98,5%	●	98,5% 5,9%
	UCSP Avis	0,650	0,500	76,9%	●	0,0% 0,0%
	UCSP Castelo de Vide	0,600	0,625	104,2%	●	104,2% 6,3%
	UCSP Crato	0,750	0,754	100,5%	●	100,5% 6,0%
	UCSP Fronteira	0,800	0,937	117,1%	●	110,0% 6,6%
	UCSP Gavião	0,700	0,750	107,1%	●	107,1% 6,4%
	UCSP Marvão	0,700	0,673	96,1%	●	96,1% 5,8%
	UCSP Monforte	0,700	0,750	107,1%	●	107,1% 6,4%
	UCSP Montargil	0,750	0,721	96,1%	●	96,1% 5,8%
	UCSP Nisa	0,750	0,519	69,2%	●	0,0% 0,0%
ARS DO ALENTEJO	UCSP Ponte de Sôr	0,750	0,700	93,3%	●	93,3% 5,6%
	UCSP Sousel	0,700	0,546	78,0%	●	0,0% 0,0%

Legenda:

- : grau de cumprimento do indicador >= a 100%
- : grau de cumprimento do indicador [80; 100]%
- : grau de cumprimento do indicador < a 80%

ID: 270 - Índice de acompanhamento adequado em saúde materna						Peso Relativo: 4,5%
ACES	UCSP	2016		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (GCAI)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PGCAI)
		Valor Contratualizado	Valor Atingido			
ALENTEJO LITORAL (ULSLA)	UCSP Alcácer do Sal	0,690	0,523	75,8% ●	0,0%	0,0%
	UCSP Grândola	0,650	0,645	99,2% ●	99,2%	4,5%
	UCSP Odemira	0,550	0,573	104,2% ●	104,2%	4,7%
	UCSP Santiago do Cacém	0,630	0,601	95,4% ●	95,4%	4,3%
	UCSP Sines	0,700	0,673	96,1% ●	96,1%	4,3%
ALENTEJO CENTRAL	UCSP Alandroal	0,450	0,321	71,3% ●	0,0%	0,0%
	UCSP Estremoz	0,450	0,240	53,3% ●	0,0%	0,0%
	UCSP Montemor / USF Foral	0,620	0,573	92,4% ●	92,4%	4,2%
	UCSP Mora	0,500	0,483	96,6% ●	96,6%	4,3%
	UCSP Portel	0,600	0,469	78,2% ●	0,0%	0,0%
	UCSP Redondo	0,400	0,255	63,8% ●	0,0%	0,0%
	UCSP Vendas Novas	0,500	0,449	89,8% ●	89,8%	4,0%
	UCSP Viana do Alentejo	0,500	0,323	64,6% ●	0,0%	0,0%
	UCSP Vila Viçosa	0,400	0,290	72,5% ●	0,0%	0,0%
BAIXO ALENTEJO (ULSBA)	UCSP Aljustrel	0,620	0,660	106,5% ●	106,5%	4,8%
	UCSP Almodôvar	0,570	0,614	107,7% ●	107,7%	4,8%
	UCSP Alvito	0,620	0,634	102,3% ●	102,3%	4,6%
	UCSP Barrancos	0,620	0,542	87,4% ●	87,4%	3,9%
	UCSP Beja	0,570	0,569	99,8% ●	99,8%	4,5%
	UCSP Castro Verde	0,720	0,767	106,5% ●	106,5%	4,8%
	UCSP Cuba	0,660	0,546	82,7% ●	82,7%	3,7%
	UCSP Ferreira do Alentejo	0,610	0,617	101,1% ●	101,1%	4,6%
	UCSP Mértola	0,720	0,787	109,3% ●	109,3%	4,9%
	UCSP Moura	0,600	0,533	88,8% ●	88,8%	4,0%
	UCSP Ourique	0,800	0,886	110,8% ●	110,0%	5,0%
	UCSP Serpa	0,570	0,511	89,6% ●	89,6%	4,0%
	UCSP Vidigueira	0,620	0,628	101,3% ●	101,3%	4,6%
SÃO MAMEDE (ULSNA)	UCSP Alter do Chão	0,550	0,371	67,5% ●	0,0%	0,0%
	UCSP Arronches	0,620	0,573	92,4% ●	92,4%	4,2%
	UCSP Avis	0,400	0,267	66,8% ●	0,0%	0,0%
	UCSP Castelo de Vide	0,450	0,225	50,0% ●	0,0%	0,0%
	UCSP Crato	0,500	0,300	60,0% ●	0,0%	0,0%
	UCSP Frontera	0,800	0,843	105,4% ●	105,4%	4,7%
	UCSP Gavião	0,400	0,575	143,8% ●	110,0%	5,0%
	UCSP Marvão	0,500	0,517	103,4% ●	103,4%	4,7%
	UCSP Monforte	0,620	0,589	95,0% ●	95,0%	4,3%
	UCSP Montargil	0,500	0,455	91,0% ●	91,0%	4,1%
	UCSP Nisa	0,550	0,372	67,6% ●	0,0%	0,0%
	UCSP Ponte de Sôr	0,550	0,565	102,7% ●	102,7%	4,6%
	UCSP Sousel	0,500	0,346	69,2% ●	0,0%	0,0%

Legenda:

- : grau de cumprimento do indicador >= a 100%
- : grau de cumprimento do indicador [80; 100]%
- : grau de cumprimento do indicador < a 80%

Indicadores de Âmbito Nacional – Eficiência (desempenho económico-financeiro)

ID: 70 - Despesa medic. prescritos, por utiliz. (PVP)						Peso Relativo: 16,0%
ACES	UCSP	2016		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (GCAl)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PGCAl)
		Valor Contratualizado	Valor Atingido			
ALENTEJO LITORAL (ULSLA)	UCSP Alcácer do Sal	159,4 €	2014 €	73,7%	●	0,0%
	UCSP Grândola	202,0 €	242,1€	80,1%	●	0,0%
	UCSP Odemira	159,0 €	180,7 €	86,4%	●	0,0%
	UCSP Santiago do Cacém	202,0 €	227,6 €	87,3%	●	0,0%
	UCSP Sines	202,0 €	252,0 €	75,2%	●	0,0%
ALENTEJO CENTRAL	UCSP Alandroal	180,0 €	196,1€	91,1%	●	0,0%
	UCSP Estremoz	180,0 €	224,4 €	75,3%	●	0,0%
	UCSP Montemor / USF Foral	180,0 €	169,0 €	106,1%	●	16,8%
	UCSP Mora	190,0 €	161,1€	115,2%	●	16,8%
	UCSP Portel	180,0 €	153,0 €	115,0%	●	16,8%
	UCSP Redondo	155,0 €	13,9 €	126,5%	●	16,8%
	UCSP Vendas Novas	141,0 €	126,9 €	110,0%	●	16,8%
	UCSP Viana do Alentejo	180,0 €	20,5 €	133,1%	●	16,8%
	UCSP Vila Viçosa	190,0 €	151,0 €	120,5%	●	16,8%
BAIXO ALENTEJO (ULSBA)	UCSP Aljustrel	160,0 €	200,5 €	74,7%	●	0,0%
	UCSP Almodôvar	130,0 €	169,1€	69,9%	●	0,0%
	UCSP Alvito	197,0 €	247,2 €	74,5%	●	0,0%
	UCSP Barrancos	182,0 €	180,8 €	100,7%	●	16,1%
	UCSP Beja	160,0 €	200,6 €	74,6%	●	0,0%
	UCSP Castro Verde	165,0 €	225,5 €	63,3%	●	0,0%
	UCSP Cuba	140,0 €	205,7 €	53,1%	●	0,0%
	UCSP Ferreira do Alentejo	185,0 €	190,1€	97,2%	●	97,2%
	UCSP Mértola	156,0 €	159,1€	98,0%	●	98,0%
	UCSP Moura	165,0 €	215,2 €	69,6%	●	0,0%
	UCSP Ourique	130,0 €	163,6 €	74,2%	●	0,0%
	UCSP Serpa	175,0 €	243,5 €	60,9%	●	0,0%
	UCSP Vidigueira	200,0 €	250,1€	75,0%	●	0,0%
SÃO MAMEDE (ULSNA)	UCSP Alter do Chão	202,7 €	244,9 €	79,2%	●	0,0%
	UCSP Arronches	202,7 €	325,4 €	39,5%	●	0,0%
	UCSP Avis	200,0 €	215,6 €	92,2%	●	0,0%
	UCSP Castelo de Vide	200,0 €	279,9 €	60,1%	●	0,0%
	UCSP Crato	200,0 €	277,5 €	61,3%	●	0,0%
	UCSP Fronteira	178,0 €	208,7 €	82,8%	●	0,0%
	UCSP Gavião	202,7 €	327,2 €	38,6%	●	0,0%
	UCSP Marvão	200,0 €	2513 €	74,4%	●	0,0%
	UCSP Monforte	202,7 €	239,6 €	81,8%	●	0,0%
	UCSP Montargil	202,7 €	274,6 €	64,5%	●	0,0%
	UCSP Nisa	146,0 €	183,5 €	74,3%	●	0,0%
	UCSP Ponte de Sôr	180,0 €	238,8 €	67,3%	●	0,0%
	UCSP Sousel	202,0 €	293,6 €	54,7%	●	0,0%

Legenda:

- : grau de cumprimento do indicador >= a 100%
- : grau de cumprimento do indicador [95; 100]%
- : grau de cumprimento do indicador < 95%

ID: 71 - Despesa MCDTsprescrit., por utiliz. (p. conv.)						Peso Relativo: 8,0%
ACES	UCSP	2016		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (GCAL)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PGCAL)
		Valor Contratualizado	Valor Atingido			
ALENTEJO LITORAL (ULSLA)	UCSP Alcácer do Sal	43,0 €	56,7 €	68,1% ●	0,0%	0,0%
	UCSP Grândola	56,0 €	74,3 €	67,3% ●	0,0%	0,0%
	UCSP Odemira	50,0 €	60,9 €	78,2% ●	0,0%	0,0%
	UCSP Santiago do Cacém	60,0 €	76,0 €	73,3% ●	0,0%	0,0%
	UCSP Sines	58,0 €	70,5 €	78,4% ●	0,0%	0,0%
ALENTEJO CENTRAL	UCSP Alandroal	41,0 €	43,2 €	94,6% ●	0,0%	0,0%
	UCSP Estremoz	50,0 €	79,3 €	41,4% ●	0,0%	0,0%
	UCSP Montemor / USF Foral	43,0 €	61,0 €	58,1% ●	0,0%	0,0%
	UCSP Mora	50,0 €	60,8 €	78,4% ●	0,0%	0,0%
	UCSP Portel	42,0 €	56,4 €	65,7% ●	0,0%	0,0%
	UCSP Redondo	41,0 €	43,5 €	93,9% ●	0,0%	0,0%
	UCSP Vendas Novas	50,0 €	65,0 €	70,0% ●	0,0%	0,0%
	UCSP Viana do Alentejo	48,0 €	57,4 €	80,4% ●	0,0%	0,0%
BAIXO ALENTEJO (ULSBA)	UCSP Vila Viçosa	50,0 €	73,0 €	54,0% ●	0,0%	0,0%
	UCSP Aljustrel	35,0 €	37,9 €	91,7% ●	0,0%	0,0%
	UCSP Almodôvar	40,0 €	62,3 €	44,3% ●	0,0%	0,0%
	UCSP Alvito	55,0 €	84,5 €	46,4% ●	0,0%	0,0%
	UCSP Barrancos	65,0 €	49,7 €	123,5% ●	105,0%	8,4%
	UCSP Beja	45,0 €	55,1 €	77,6% ●	0,0%	0,0%
	UCSP Castro Verde	52,0 €	69,1 €	67,1% ●	0,0%	0,0%
	UCSP Cuba	34,0 €	50,3 €	52,1% ●	0,0%	0,0%
	UCSP Ferreira do Alentejo	55,0 €	59,6 €	91,6% ●	0,0%	0,0%
	UCSP Mértola	50,0 €	54,5 €	91,0% ●	0,0%	0,0%
	UCSP Moura	45,0 €	67,5 €	50,0% ●	0,0%	0,0%
	UCSP Ourique	44,0 €	44,2 €	99,5% ●	99,5%	8,0%
SÃO MAMEDE (ULSNA)	UCSP Serpa	55,0 €	71,9 €	69,3% ●	0,0%	0,0%
	UCSP Vidigueira	50,0 €	57,2 €	85,6% ●	0,0%	0,0%
	UCSP Alter do Chão	35,0 €	414 €	81,7% ●	0,0%	0,0%
	UCSP Arronches	44,0 €	42,8 €	102,7% ●	102,7%	8,2%
	UCSP Avis	40,0 €	416 €	96,0% ●	96,0%	7,7%
	UCSP Castelo de Vide	45,0 €	54,9 €	78,0% ●	0,0%	0,0%
	UCSP Crato	35,0 €	38,3 €	90,6% ●	0,0%	0,0%
	UCSP Frontera	52,0 €	52,8 €	98,5% ●	98,5%	7,9%
	UCSP Gavião	50,0 €	56,7 €	86,6% ●	0,0%	0,0%
	UCSP Marvão	50,0 €	39,0 €	122,0% ●	105,0%	8,4%

Legenda:● : grau de cumprimento do indicador >= a 100%● : grau de cumprimento do indicador [95; 100]%● : grau de cumprimento do indicador < 95%

Indicadores de Âmbito Regional

ID: 23 - Proporção hipertensos com risco CV (3 A)						Peso Relativo: 2,1%
ACES	UCSP	2016		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (GCAI)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PGCAI)
		Valor Contratualizado	Valor Atingido			
ALENTEJO LITORAL (ULSLA)	UCSP Alcácer do Sal	45,0	48,4	107,6%	●	107,6%
	UCSP Grândola	55,0	52,7	95,8%	●	95,8%
	UCSP Odemira	50,0	47,8	95,6%	●	95,6%
	UCSP Santiago do Cacém	45,0	47,0	104,4%	●	104,4%
	UCSP Sines	50,0	36,6	73,2%	●	0,0%
ALENTEJO CENTRAL	UCSP Alandroal	60,0	48,7	81,2%	●	81,2%
	UCSP Estremoz	55,0	46,5	84,5%	●	84,5%
	UCSP Montemor / USF Foral	60,0	49,9	83,2%	●	83,2%
	UCSP Mora	58,0	35,7	61,6%	●	0,0%
	UCSP Portel	72,0	72,8	101,1%	●	101,1%
	UCSP Redondo	60,0	68,5	114,2%	●	110,0%
	UCSP Vendas Novas	55,0	35,2	64,0%	●	0,0%
	UCSP Viana do Alentejo	60,0	40,7	67,8%	●	0,0%
BAIXO ALENTEJO (ULSBA)	UCSP Vila Viçosa	55,0	30,4	55,3%	●	0,0%
	UCSP Aljustrel	50,0	59,3	118,6%	●	110,0%
	UCSP Almodôvar	35,0	34,9	99,7%	●	99,7%
	UCSP Alvito	70,0	61,6	88,0%	●	88,0%
	UCSP Barrancos	55,0	49,3	89,6%	●	89,6%
	UCSP Beja	42,0	36,3	86,4%	●	86,4%
	UCSP Castro Verde	45,0	46,9	104,2%	●	104,2%
	UCSP Cuba	36,0	37,5	104,2%	●	104,2%
	UCSP Ferreira do Alentejo	50,0	58,7	117,4%	●	110,0%
	UCSP Mértola	75,0	80,7	107,6%	●	107,6%
	UCSP Moura	48,0	46,1	96,0%	●	96,0%
	UCSP Ourique	65,0	72,7	111,8%	●	110,0%
SÃO MAMEDE (ULSNA)	UCSP Serpa	40,0	28,3	70,8%	●	0,0%
	UCSP Vidigueira	65,0	69,9	107,5%	●	107,5%
	UCSP Alter do Chão	40,0	27,3	68,3%	●	0,0%
	UCSP Arronches	66,0	81,5	123,5%	●	110,0%
	UCSP Avis	40,0	55,7	139,3%	●	110,0%
	UCSP Castelo de Vide	40,0	8,0	20,0%	●	0,0%
	UCSP Crato	35,0	26,2	74,9%	●	0,0%
	UCSP Fronteira	65,0	70,8	108,9%	●	108,9%
	UCSP Gavião	45,0	60,8	135,1%	●	110,0%
	UCSP Marvão	35,0	69,0	197,1%	●	110,0%

Legenda:

- : grau de cumprimento do indicador >= a 100%
- : grau de cumprimento do indicador [80; 100]%;
- : grau de cumprimento do indicador < a 80%;

ID: 34 - Proporção obesos > 14A, c/ cons. vigil. obesid. 2A						Peso Relativo: 4,3%
ACES	UCSP	2016		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (GCAI)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PGCAI)
		Valor Contratualizado	Valor Atingido			
ALENTEJO LITORAL (ULSLA)	UCSP Alcácer do Sal	69,0	69,7	1010%	●	1010% 4,3%
	UCSP Grândola	50,0	50,3	100,6%	●	100,6% 4,3%
	UCSP Odemira	55,0	41,7	75,8%	●	0,0% 0,0%
	UCSP Santiago do Cacém	75,0	69,9	93,2%	●	93,2% 4,0%
	UCSP Sines	71,0	52,7	74,2%	●	0,0% 0,0%
ALENTEJO CENTRAL	UCSP Alandroal	95,0	66,9	70,4%	●	0,0% 0,0%
	UCSP Estremoz	65,0	58,4	89,8%	●	89,8% 3,9%
	UCSP Montemor / USF Foral	67,0	50,5	75,4%	●	0,0% 0,0%
	UCSP Mora	67,0	75,8	113,1%	●	110,0% 4,7%
	UCSP Portel	73,0	52,2	71,5%	●	0,0% 0,0%
	UCSP Redondo	70,0	58,1	83,0%	●	83,0% 3,6%
	UCSP Vendas Novas	67,0	58,1	86,7%	●	86,7% 3,7%
	UCSP Viana do Alentejo	67,0	58,6	87,5%	●	87,5% 3,7%
	UCSP Vila Viçosa	65,0	59,3	912%	●	912% 3,9%
BAIXO ALENTEJO (ULSBA)	UCSP Aljustrel	58,0	53,2	91,7%	●	91,7% 3,9%
	UCSP Almodôvar	42,0	63,1	150,2%	●	110,0% 4,7%
	UCSP Alvito	85,0	68,3	80,4%	●	80,4% 3,4%
	UCSP Barrancos	85,0	42,9	50,5%	●	0,0% 0,0%
	UCSP Beja	58,0	60,6	104,5%	●	104,5% 4,5%
	UCSP Castro Verde	65,0	71,8	110,5%	●	110,0% 4,7%
	UCSP Cuba	65,0	33,8	52,0%	●	0,0% 0,0%
	UCSP Ferreira do Alentejo	75,0	58,0	77,3%	●	0,0% 0,0%
	UCSP Mértola	75,0	64,7	86,3%	●	86,3% 3,7%
	UCSP Moura	65,0	50,9	78,3%	●	0,0% 0,0%
	UCSP Ourique	75,0	75,0	100,0%	●	100,0% 4,3%
	UCSP Serpa	58,0	53,7	92,6%	●	92,6% 4,0%
SÃO MAMEDE (ULSNA)	UCSP Vidiigueira	88,0	76,7	87,2%	●	87,2% 3,7%
	UCSP Alter do Chão	60,0	59,4	99,0%	●	99,0% 4,2%
	UCSP Arronches	60,0	68,4	114,0%	●	110,0% 4,7%
	UCSP Avis	40,0	59,0	147,5%	●	110,0% 4,7%
	UCSP Castelo de Vide	45,0	13,7	30,4%	●	0,0% 0,0%
	UCSP Crato	40,0	22,3	55,8%	●	0,0% 0,0%
	UCSP Frontera	65,0	63,8	98,2%	●	98,2% 4,2%
	UCSP Gavião	45,0	20,8	46,2%	●	0,0% 0,0%
	UCSP Marvão	68,0	85,2	125,3%	●	110,0% 4,7%
	UCSP Monforte	50,0	36,8	73,6%	●	0,0% 0,0%
	UCSP Montargil	63,0	71,1	112,9%	●	110,0% 4,7%
	UCSP Nisa	45,0	62,3	138,4%	●	110,0% 4,7%
	UCSP Ponte de Sôr	58,0	53,2	91,7%	●	91,7% 3,9%
	UCSP Sousel	45,0	33,6	74,7%	●	0,0% 0,0%

Legenda:

- : grau de cumprimento do indicador >= a 100%
- : grau de cumprimento do indicador [80; 100]%
- : grau de cumprimento do indicador < a 80%

ID: 45 - Proporção mulheres [25; 60[A, c/ colpoc. (3 anos)]						Peso Relativo: 6,4%
ACES	UCSP	2016		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (GCAI)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PGCAI)
		Valor Contratualizado	Valor Atingido			
ALENTEJO LITORAL (ULSLA)	UCSP Alcácer do Sal	55,0	43,0	78,2%	●	0,0%
	UCSP Grândola	50,0	40,2	80,4%	■	80,4%
	UCSP Odemira	42,0	35,6	84,8%	■	84,8%
	UCSP Santiago do Cacém	40,0	31,7	79,3%	●	0,0%
	UCSP Sines	60,0	46,0	76,7%	●	0,0%
ALENTEJO CENTRAL	UCSP Alandroal	55,0	38,4	69,8%	●	0,0%
	UCSP Estremoz	50,0	9,2	18,4%	●	0,0%
	UCSP Montemor / USF Foral	55,0	42,9	78,0%	●	0,0%
	UCSP Mora	55,0	42,7	77,6%	●	0,0%
	UCSP Portel	55,0	27,0	49,1%	●	0,0%
	UCSP Redondo	50,0	37,1	74,2%	●	0,0%
	UCSP Vendas Novas	50,0	17,7	35,4%	●	0,0%
	UCSP Viana do Alentejo	55,0	15,4	28,0%	●	0,0%
BAIXO ALENTEJO (ULSBA)	UCSP Vila Viçosa	50,0	24,1	48,2%	●	0,0%
	UCSP Aljustrel	50,0	28,3	56,6%	●	0,0%
	UCSP Almodôvar	33,0	22,6	68,5%	●	0,0%
	UCSP Alvito	50,0	50,9	101,8%	■	101,8%
	UCSP Barrancos	50,0	27,9	55,8%	●	0,0%
	UCSP Beja	50,0	35,0	70,0%	●	0,0%
	UCSP Castro Verde	45,0	41,4	92,0%	■	92,0%
	UCSP Cuba	48,0	27,6	57,5%	●	0,0%
	UCSP Ferreira do Alentejo	58,0	46,4	80,0%	■	80,0%
	UCSP Mértola	45,0	39,8	88,4%	■	88,4%
	UCSP Moura	45,0	28,0	62,2%	●	0,0%
	UCSP Ourique	62,0	63,3	102,1%	■	102,1%
SÃO MAMEDE (ULSNA)	UCSP Serpa	38,0	24,9	65,5%	●	0,0%
	UCSP Vidigueira	55,0	50,4	91,6%	■	91,6%
	UCSP Alter do Chão	48,5	42,0	86,6%	■	86,6%
	UCSP Arronches	45,0	51,7	114,9%	■	110,0%
	UCSP Avis	48,5	40,8	84,1%	■	84,1%
	UCSP Castelo de Vide	55,0	37,0	67,3%	●	0,0%
	UCSP Crato	63,0	52,2	82,9%	■	82,9%
	UCSP Fronteira	57,0	54,8	96,1%	■	96,1%
	UCSP Gavião	40,0	35,4	88,5%	■	88,5%
	UCSP Marvão	40,0	58,6	146,5%	■	110,0%
	UCSP Monforte	40,0	29,3	73,3%	●	0,0%
	UCSP Montargil	35,0	11,9	34,0%	●	0,0%
	UCSP Nisa	35,0	22,0	62,9%	●	0,0%
	UCSP Ponte de Sôr	48,0	42,7	89,0%	■	89,0%
	UCSP Sousel	48,0	37,3	77,7%	●	0,0%

Legenda:

- : grau de cumprimento do indicador >= a 100%
- : grau de cumprimento do indicador [80; 100]%;
- : grau de cumprimento do indicador < a 80%;

ID: 275 - Proporção de novos DM2 em terap. c/metformina						Peso Relativo: 2,1%
ACES	UCSP	2016		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (GCAI)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PGCAI)
		Valor Contratualizado	Valor Atingido			
ALENTEJO LITORAL (ULSLA)	UCSP Alcácer do Sal	70,0	68,6	98,0%	🟡	98,0%
	UCSP Grândola	60,0	63,3	105,5%	🟢	105,5%
	UCSP Odemira	70,0	78,0	111,4%	🟢	110,0%
	UCSP Santiago do Cacém	70,0	67,3	96,1%	🟡	96,1%
	UCSP Sines	76,0	77,4	101,8%	🟢	101,8%
ALENTEJO CENTRAL	UCSP Alandroal	90,0	72,4	80,4%	🟡	80,4%
	UCSP Estremoz	72,0	78,5	109,0%	🟢	109,0%
	UCSP Montemor / USF Foral	90,0	66,7	74,1%	🔴	0,0%
	UCSP Mora	72,0	48,0	66,7%	🔴	0,0%
	UCSP Portel	72,0	66,7	92,6%	🟡	92,6%
	UCSP Redondo	72,0	68,0	94,4%	🟡	94,4%
	UCSP Vendas Novas	75,0	72,5	96,7%	🟡	96,7%
	UCSP Viana do Alentejo	72,0	90,9	126,3%	🟢	110,0%
	UCSP Vila Viçosa	72,0	23,8	33,1%	🔴	0,0%
BAIXO ALENTEJO (ULSBA)	UCSP Aljustrel	81,0	75,0	92,6%	🟡	92,6%
	UCSP Almodôvar	65,0	71,7	110,3%	🟢	110,0%
	UCSP Alvito	77,0	40,0	51,9%	🔴	0,0%
	UCSP Barrancos	80,0	50,0	62,5%	🔴	0,0%
	UCSP Beja	80,0	79,8	99,8%	🟡	99,8%
	UCSP Castro Verde	78,0	75,4	96,7%	🟡	96,7%
	UCSP Cuba	73,0	74,1	101,5%	🟢	101,5%
	UCSP Ferreira do Alentejo	70,0	70,0	100,0%	🟢	100,0%
	UCSP Mértola	88,0	96,3	109,4%	🟢	109,4%
	UCSP Moura	80,0	77,0	96,3%	🟡	96,3%
	UCSP Ourique	72,0	75,0	104,2%	🟢	104,2%
	UCSP Serpa	70,0	63,0	90,0%	🟡	90,0%
	UCSP Vidigueira	88,0	73,5	83,5%	🟡	83,5%
SÃO Mamede (ULSNA)	UCSP Alter do Chão	80,0	66,7	83,4%	🟡	83,4%
	UCSP Arronches	72,0	72,7	101,0%	🟢	101,0%
	UCSP Avis	75,0	80,0	106,7%	🟢	106,7%
	UCSP Castelo de Vide	75,0	71,4	95,2%	🟡	95,2%
	UCSP Crato	81,0	47,4	58,5%	🔴	0,0%
	UCSP Frontera	73,0	75,0	102,7%	🟢	102,7%
	UCSP Gavião	60,0	70,0	116,7%	🟢	110,0%
	UCSP Marvão	75,0	75,0	100,0%	🟢	100,0%
	UCSP Monforte	70,0	83,3	119,0%	🟢	110,0%
	UCSP Montargil	80,0	68,8	86,0%	🟡	86,0%
	UCSP Nisa	80,0	50,0	62,5%	🔴	0,0%
	UCSP Ponte de Sôr	81,0	73,8	91,1%	🟡	91,1%
	UCSP Sousel	75,0	63,2	84,3%	🟡	84,3%

n.d. - Informação não disponível à data

Legenda:

- 🟢 : grau de cumprimento do indicador >= a 100%
- 🟡 : grau de cumprimento do indicador [80; 100]%;
- 🔴 : grau de cumprimento do indicador < a 80%;

Indicadores de Âmbito Local ACES

ID: 37 - Proporção DM com consulta enf. vigilância DM último ano						Peso Relativo: 5,0%
ACES	UCSP	2016		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (GCAI)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PGCAI)
		Valor Contratualizado	Valor Atingido			
ALENTEJO LITORAL (ULSLA)	UCSP Alcácer do Sal	80,0	80,7	100,9%	●	100,9% 5,0%
	UCSP Grândola	68,0	68,5	100,7%	●	100,7% 5,0%
	UCSP Odemira	73,0	74,6	102,2%	●	102,2% 5,1%
	UCSP Santiago Cacem	70,0	64,9	92,7%	●	92,7% 4,6%
	UCSP Sines	78,0	77,4	99,2%	●	99,2% 5,0%

ID: 97 - Proporção DM com microalbum. último ano						Peso Relativo: 2,5%
ACES	UCSP	2016		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (GCAI)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PGCAI)
		Valor Contratualizado	Valor Atingido			
ALENTEJO LITORAL (ULSLA)	UCSP Alcácer do Sal	60,0	69,5	115,8%	●	110,0% 2,8%
	UCSP Grândola	67,0	63,6	94,9%	●	94,9% 2,4%
	UCSP Odemira	62,0	62,5	100,8%	●	100,8% 2,5%
	UCSP Santiago Cacem	59,0	43,0	72,9%	●	0,0% 0,0%
	UCSP Sines	50,0	52,6	105,2%	●	105,2% 2,6%

ID: 64 - Proporção jovens 14 A, c/ cons. Méd e PNV						Peso Relativo: 2,5%
ACES	UCSP	2016		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (GCAI)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PGCAI)
		Valor Contratualizado	Valor Atingido			
ALENTEJO CENTRAL	UCSP Alandroal	72,0	90,7	126,0%	●	110,0% 2,8%
	UCSP Estremoz	60,0	22,9	38,2%	●	0,0% 0,0%
	UCSP Montemor / USF Foral	65,0	47,5	73,1%	●	0,0% 0,0%
	UCSP Mora	68,0	33,3	49,0%	●	0,0% 0,0%
	UCSP Portel	80,0	83,6	104,5%	●	104,5% 2,6%
	UCSP Redondo	58,0	40,3	69,5%	●	0,0% 0,0%
	UCSP Vendas Novas	60,0	33,6	56,0%	●	0,0% 0,0%
	UCSP Viana Alentejo	60,0	42,9	71,5%	●	0,0% 0,0%
	UCSP Vila Viçosa	65,0	42,1	64,8%	●	0,0% 0,0%

ID: 278 - Proporção medicam. prescritos, que são genéricos						Peso Relativo: 5,0%
ACES	UCSP	2016		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (GCAI)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PGCAI)
		Valor Contratualizado	Valor Atingido			
ALENTEJO CENTRAL	UCSP Alandroal	58,0	54,8	94,5%	●	94,5% 4,7%
	UCSP Estremoz	58,0	51,3	88,4%	●	88,4% 4,4%
	UCSP Montemor / USF Foral	59,0	58,6	99,3%	●	99,3% 5,0%
	UCSP Mora	59,0	57,2	96,9%	●	96,9% 4,8%
	UCSP Portel	60,0	58,1	96,8%	●	96,8% 4,8%
	UCSP Redondo	58,0	51,7	89,1%	●	89,1% 4,5%
	UCSP Vendas Novas	58,0	54,5	94,0%	●	94,0% 4,7%
	UCSP Viana Alentejo	58,0	58,0	100,0%	●	100,0% 5,0%
	UCSP Vila Viçosa	58,0	54,5	94,0%	●	94,0% 4,7%

Legenda:

- : grau de cumprimento do indicador >= a 100%
- : grau de cumprimento do indicador [80; 100]%;
- : grau de cumprimento do indicador < a 80%;

ID: 37 - Proporção de utentes com diabetes, com consulta de enfermagem de vigilância em diabetes Peso Relativo: 6,0%

ACES	UCSP	2016		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (GCAI)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PGCAI)
		Valor Contratualizado	Valor Atingido			
BAIXO ALENTEJO (ULSBA)	UCSP Aljustrel	90,0	94,5	105,0%	●	6,3%
	UCSP Almodovar	91,0	87,8	96,5%	●	5,8%
	UCSP Alvito	95,0	93,8	98,7%	●	5,9%
	UCSP Barrancos	85,0	68,5	80,6%	●	4,8%
	UCSP Beja	80,0	75,7	94,6%	●	5,7%
	UCSP Castro Verde	90,0	92,5	102,8%	●	6,2%
	UCSP Cuba	90,0	81,6	90,7%	●	5,4%
	UCSP Ferreira do Alentejo	90,0	88,3	98,1%	●	5,9%
	UCSP Mertola	93,0	94,2	101,3%	●	6,1%
	UCSP Moura	75,0	69,3	92,4%	●	5,5%
	UCSP Ourique	92,0	96,8	105,2%	●	6,3%
	UCSP Serpa	85,0	71,9	84,6%	●	5,1%
	UCSP Vidiúveira	92,0	92,7	100,8%	●	6,0%

ID: 59 - Prop. crianças c/ 2 A, c/ peso e altura registado no últ. ano

Peso Relativo: 1,5%

ACES	UCSP	2016		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (GCAI)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PGCAI)
		Valor Contratualizado	Valor Atingido			
BAIXO ALENTEJO (ULSBA)	UCSP Aljustrel	96,0	92,3	96,1%	●	1,4%
	UCSP Almodovar	87,0	97,1	111,6%	●	1,7%
	UCSP Alvito	86,0	88,2	102,6%	●	1,5%
	UCSP Barrancos	95,0	100,0	105,3%	●	1,6%
	UCSP Beja	78,0	78,7	100,9%	●	1,5%
	UCSP Castro Verde	95,0	93,6	98,5%	●	1,5%
	UCSP Cuba	87,0	76,1	87,5%	●	1,3%
	UCSP Ferreira do Alentejo	92,0	74,5	81,0%	●	1,2%
	UCSP Mertola	93,0	91,4	98,3%	●	1,5%
	UCSP Moura	80,0	76,2	95,3%	●	1,4%
	UCSP Ourique	95,0	84,4	88,8%	●	1,3%
	UCSP Serpa	92,0	92,8	100,9%	●	1,5%
	UCSP Vidiúveira	92,0	92,7	100,8%	●	1,5%

Legenda:

- : grau de cumprimento do indicador >= a 100%
- : grau de cumprimento do indicador [80; 100]%;
- : grau de cumprimento do indicador < a 80%;

ID: 11 - Proporção gráv.c/ consulta méd. vigil. 1º trim.

Peso Relativo: 2,5%

ACES	UCSP	2016		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (GCAL)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PGCAL)
		Valor Contratualizado	Valor Atingido			
SÃO MAM EDE (ULSNA)	UCSP Alter do Chão	80,0	83,3	104,1%	●	104,1% 2,6%
	UCSP Arronches	94,0	88,5	94,1%	●	94,1% 2,4%
	UCSP Avis	70,0	90,0	128,6%	●	110,0% 2,8%
	UCSP Castelo de Vide	77,0	64,0	83,1%	●	83,1% 2,1%
	UCSP Crato	84,0	75,0	89,3%	●	89,3% 2,2%
	UCSP Fronteira	90,0	89,5	99,4%	●	99,4% 2,5%
	UCSP Gavião	85,0	93,8	110,4%	●	110,0% 2,8%
	UCSP Marvão	75,0	83,3	111,1%	●	110,0% 2,8%
	UCSP Monforte	82,0	81,8	99,8%	●	99,8% 2,5%
	UCSP Montargil	90,0	82,4	91,6%	●	91,6% 2,3%
	UCSP Nisa	90,0	77,3	85,9%	●	85,9% 2,1%
	UCSP Ponte de Sôr	86,0	84,4	98,1%	●	98,1% 2,5%
	UCSP Sousel	88,0	92,6	105,2%	●	105,2% 2,6%

ID: 37 - Proporção de utentes com diabetes, com consulta de enfermagem de vigilância em diabetes

Peso Relativo: 5,0%

ACES	UCSP	2016		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento Ajustado (GCAL)	Ponder. Grau Cumprimento Ajustado (PGCAL)
		Valor Contratualizado	Valor Atingido			
SÃO MAM EDE (ULSNA)	UCSP Alter do Chão	83,0	80,2	96,6%	●	96,6% 4,8%
	UCSP Arronches	84,0	89,5	106,5%	●	106,5% 5,3%
	UCSP Avis	80,0	75,6	94,5%	●	94,5% 4,7%
	UCSP Castelo de Vide	82,0	72,7	88,7%	●	88,7% 4,4%
	UCSP Crato	92,0	92,5	100,5%	●	100,5% 5,0%
	UCSP Fronteira	83,0	79,6	95,9%	●	95,9% 4,8%
	UCSP Gavião	82,0	83,4	101,7%	●	101,7% 5,1%
	UCSP Marvão	76,0	69,7	91,7%	●	91,7% 4,6%
	UCSP Monforte	84,0	75,8	90,2%	●	90,2% 4,5%
	UCSP Montargil	80,0	68,2	85,3%	●	85,3% 4,3%
	UCSP Nisa	80,0	71,2	89,0%	●	89,0% 4,5%
	UCSP Ponte de Sôr	85,0	84,1	98,9%	●	98,9% 4,9%
	UCSP Sousel	82,0	59,5	72,6%	●	0,0% 0,0%

Legenda:

- : grau de cumprimento do indicador >= a 100%
- : grau de cumprimento do indicador [80; 100]%
- : grau de cumprimento do indicador < a 80%

Indicadores de Âmbito Local Unidade Funcional (Local UF)

ACES	UCSP	Indicador Local Contratualizado		Peso Relativo:	2016		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento o Ajustado (GCAI)	Ponder-Grau Cumprimento o Ajustado (PGCAI)
		ID	Nome abreviado		Valor Contrat.	Valor Atingido			
ALENTEJO LITORAL (ULSLA)	UCSP Alcácer do Sal	8 -	Tx util. consultas Planeamento Familiar (méd/enf)	6,8%	48,5	44,5	91,8%	●	91,8% 6,3%
		53 -	Prop. ut >=14 A c/ quantif. hábitos alcóol. regist. Últ. 3 A	2,7%	45,0	50,6	112,4%	●	110,0% 3,0%
		88 -	Proporção DM com pelo menos 1HbA1c último semestre	2,7%	72,0	76,9	106,8%	●	106,8% 2,9%
		98 -	Prop. Ut. >= 25 A com vacina anti-tétânica actualizada	2,7%	75,0	70,2	93,6%	●	93,6% 2,6%
	UCSP Grândola	8 -	Tx util. consultas Planeamento Familiar (méd/enf)	6,3%	48,0	41,8	87,1%	●	87,1% 5,4%
		31 -	Prop. crianças c/ 7A c/peso e altura regis. Inter. [5;7] anos	13%	85,0	78,9	92,8%	●	92,8% 12%
		35 -	Prop. DM c/ pelo menos 1exame pés regist. último ano	2,5%	65,0	68,6	105,5%	●	105,5% 2,6%
		269 -	Índice de acompanhamento adequado Saúde Infantil 2.º ano	5,0%	0,700	0,684	97,7%	●	97,7% 4,9%
	UCSP Odemira	8 -	Tx util. consultas Planeamento Familiar (méd/enf)	6,8%	40,0	31,4	78,5%	●	0,0% 0,0%
		33 -	Prop. Ut. >= 14 A com IMC registrado últimos 3 anos	2,7%	53,0	50,4	95,1%	●	95,1% 2,6%
		35 -	Prop. DM c/ pelo menos 1exame pés regist. último ano	2,7%	61,0	57,1	93,6%	●	93,6% 2,6%
		53 -	Prop. ut >=14 A c/ quantif. hábitos alcóol. regist. Últ. 3 A	2,7%	50,0	50,0	100,0%	●	100,0% 2,7%
	UCSP Santiago Cacém	10 -	Tx. Util. de consultas de Planeamento Familiar (médicas)	6,0%	42,0	26,3	62,6%	●	0,0% 0,0%
		53 -	Prop. ut >=14 A c/ quantif. hábitos alcóol. regist. Últ. 3 A	3,0%	50,0	46,0	92,0%	●	92,0% 2,8%
		63 -	Prop. crianças 7 A, com consulta médica vigilância e PNV	3,0%	80,0	86,8	108,5%	●	108,5% 3,3%
		98 -	Prop. Ut. >= 25 A com vacina anti-tétânica actualizada	3,0%	65,0	66,3	102,0%	●	102,0% 3,1%
	UCSP Sines	8 -	Tx util. consultas Planeamento Familiar (méd/enf)	6,8%	44,0	38,8	88,2%	●	88,2% 6,0%
		35 -	Prop. DM c/ pelo menos 1exame pés regist. último ano	2,7%	63,0	62,7	99,5%	●	99,5% 2,7%
		53 -	Prop. ut >=14 A c/ quantif. hábitos alcóol. regist. Últ. 3 A	2,7%	53,0	55,7	105,1%	●	105,1% 2,9%
		88 -	Prop. DM c/ pelo menos 1HbA1c registado úl.semestre	2,7%	60,0	56,1	93,5%	●	93,5% 2,6%
ALENTEJO CENTRAL	UCSP Alandroal	2 -	Taxa de utilização global de consultas médicas	7,0%	82,0	81,9	99,9%	●	99,9% 7,0%
		14 -	Proporção RN c/ cons. méd. vigil. até 28 dias vida	2,0%	87,0	71,9	82,6%	●	82,6% 17%
		27 -	Proporção crianças 2A, c/ PNV cumprido até 2A	2,0%	98,0	100,0	102,0%	●	102,0% 2,0%
		65 -	Proporção utentes >= 75 A, c/ presc. crô. < 5 fár.	4,0%	66,0	61,8	93,6%	●	93,6% 3,7%
	UCSP Estremoz	2 -	Taxa de utilização global de consultas médicas	7,0%	80,0	64,7	80,9%	●	80,9% 5,7%
		11 -	Proporção gráv. c/ consulta méd. vigil. 1º trim.	2,0%	80,0	78,8	98,5%	●	98,5% 2,0%
		27 -	Proporção crianças 2A, c/ PNV cumprido até 2A	2,0%	97,0	91,7	94,5%	●	0,0% 0,0%
		65 -	Proporção utentes >= 75 A, c/ presc. crô. < 5 fár.	4,0%	60,0	53,9	89,8%	●	89,8% 3,6%
	UCSP Montemor / USF Foral	27 -	Proporção crianças 2A, c/ PNV cumprido até 2A	2,5%	96,0	88,4	92,1%	●	0,0% 0,0%
		37 -	Proporção DM c/ cons. enf. vigil. DM último ano	5,0%	85,0	87,1	102,5%	●	102,5% 5,1%
		74 -	Proporção cons. médicas presenciais, com ICPC-2	5,0%	88,0	93,7	106,5%	●	106,5% 5,3%
		97 -	Proporção DM c/ microalbum. último ano	2,5%	62,0	73,7	118,9%	●	110,0% 2,8%
	UCSP Mora	14 -	Proporção RN c/ cons. méd. vigil. até 28 dias vida	2,3%	94,0	100,0	106,4%	●	106,4% 2,5%
		30 -	Proporção idosos ou doença crónica, c/ vac. gripe	3,5%	50,0	45,1	90,2%	●	90,2% 3,1%
		37 -	Proporção DM c/ cons. enf. vigil. DM último ano	4,6%	90,0	90,0	100,0%	●	100,0% 4,6%
		74 -	Proporção cons. médicas presenciais, com ICPC-2	4,6%	97,0	94,7	97,6%	●	97,6% 4,5%
	UCSP Portel	2 -	Taxa de utilização global de consultas médicas	7,0%	81,0	81,6	100,7%	●	100,7% 7,1%
		27 -	Proporção crianças 2A, c/ PNV cumprido até 2A	2,0%	98,0	93,3	97,2%	●	97,2% 19%
		35 -	Proporção DM com exame pés último ano	2,0%	60,0	18,0	30,0%	●	0,0% 0,0%
		74 -	Proporção cons. médicas presenciais, com ICPC-2	4,0%	96,0	95,1	99,1%	●	99,1% 4,0%
	UCSP Redondo	2 -	Taxa de utilização global de consultas médicas	7,5%	82,0	82,4	100,5%	●	100,5% 7,5%
		27 -	Proporção crianças 2A, c/ PNV cumprido até 2A	2,1%	98,0	100,0	102,0%	●	102,0% 2,2%
		30 -	Proporção idosos ou doença crónica, c/ vac. gripe	3,2%	57,0	52,6	92,3%	●	92,3% 3,0%
		35 -	Proporção DM com exame pés último ano	2,1%	50,0	23,2	46,4%	●	0,0% 0,0%
	UCSP Vendas Novas	27 -	Proporção crianças 2A, c/ PNV cumprido até 2A	2,5%	96,0	90,5	94,3%	●	0,0% 0,0%
		65 -	Proporção utentes >= 75 A, c/ presc. crô. < 5 fár.	5,0%	55,0	38,3	69,6%	●	0,0% 0,0%
		74 -	Proporção cons. médicas presenciais, com ICPC-2	5,0%	88,0	85,9	97,6%	●	97,6% 4,9%
		97 -	Proporção DM c/ microalbum. último ano	2,5%	55,0	42,6	77,5%	●	0,0% 0,0%
	UCSP Viana Alentejo	14 -	Proporção RN c/ cons. méd. vigil. até 28 dias vida	2,3%	80,0	57,1	71,4%	●	0,0% 0,0%
		30 -	Proporção idosos ou doença crónica, c/ vac. gripe	3,5%	50,0	41,4	82,8%	●	82,8% 2,9%
		37 -	Proporção DM c/ cons. enf. vigil. DM último ano	4,6%	85,0	88,4	104,0%	●	104,0% 4,8%
		74 -	Proporção cons. médicas presenciais, com ICPC-2	4,6%	92,0	96,1	104,5%	●	104,5% 4,8%
	UCSP Vila Viçosa	2 -	Taxa de utilização global de consultas médicas	6,6%	82,0	80,5	98,2%	●	98,2% 6,4%
		27 -	Proporção crianças 2A, c/ PNV cumprido até 2A	1,9%	97,0	100,0	103,1%	●	103,1% 19%
		30 -	Proporção idosos ou doença crónica, c/ vac. gripe	2,8%	50,0	30,6	61,2%	●	0,0% 0,0%
		74 -	Proporção cons. médicas presenciais, com ICPC-2	3,8%	88,0	82,0	93,2%	●	93,2% 3,5%

Legenda:

- : grau de cumprimento do indicador r >= a 100%
- : grau de cumprimento do indicador r [80; 100]%
- : grau de cumprimento do indicador r < a 80%

ACES	UCSP	Indicador Local Contratualizado		Peso Relativo:	2016		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento o Ajustado (GCAI)	Ponder-Grau Cumprimento o Ajustado (PGCAI)
		ID	Nome abreviado		Valor Contrat.	Valor Atingido			
UCSP Aljustrel	3 - Taxa de domicílios médicos por 1000 inscritos	4,0%	17,0	13,5	79,4%	●	0,0%	0,0%	
	12 - Prop. grávidas c/ 6 ou +cons. de enf. saúde materna	5,0%	90,0	86,3	95,9%	●	95,9%	4,8%	
	36 - Prop. Ut. c/ diabetes, c/ cons. Enf. vigil. Reg. GRT (3 itens)	2,0%	86,0	93,0	108,1%	●	108,1%	2,2%	
	278 - Prop. embalagens de med. prescritos, que são genéricos	4,0%	55,0	48,8	88,7%	●	88,7%	3,5%	
UCSP Almodovar	3 - Taxa de domicílios médicos por 1000 inscritos	4,3%	16,0	12,1	75,6%	●	0,0%	0,0%	
	12 - Prop. grávidas c/ 6 ou +cons. de enf. saúde materna	5,4%	85,0	91,3	107,1%	●	107,1%	5,8%	
	30 - Proporção idosos ou doença crónica, c/ vac. gripe	3,2%	36,0	34,4	95,6%	●	95,6%	3,1%	
	35 - Proporção DM com exame pés último ano	2,1%	88,0	85,3	96,9%	●	96,9%	2,1%	
UCSP Alvito	8 - Tx. Utiliz. Cons. Plan. Familiar (médicas/enfermagem)	4,7%	53,0	50,2	94,7%	●	94,7%	4,4%	
	12 - Prop. grávidas c/ 6 ou +cons. de enf. saúde materna	4,7%	85,0	100,0	117,6%	●	110,0%	5,2%	
	14 - Proporção RN c/ cons. méd. vigil. ate 28 dias vida	19%	95,0	89,5	94,2%	●	94,2%	18%	
	278 - Prop. embalagens de med. prescritos, que são genéricos	3,8%	61,0	63,4	103,9%	●	103,9%	3,9%	
UCSP Barrancos	8 - Tx. Utiliz. Cons. Plan. Familiar (médicas/enfermagem)	4,7%	52,0	43,9	84,4%	●	84,4%	4,0%	
	12 - Prop. grávidas c/ 6 ou +cons. de enf. saúde materna	4,7%	88,0	69,2	78,6%	●	0,0%	0,0%	
	36 - Prop. Ut. c/ diabetes, c/ cons. Enf. vigil. Reg. GRT (3 itens)	19%	80,0	70,3	87,9%	●	87,9%	16%	
	278 - Prop. embalagens de med. prescritos, que são genéricos	3,8%	60,0	63,8	106,3%	●	106,3%	4,0%	
UCSP Beja	8 - Tx ut. Cons. Planeamento enf. (méd. ou enf.)	4,7%	44,0	39,3	89,3%	●	89,3%	4,2%	
	12 - Prop. Gráv. c/ 6 ou +consultas de enf. em saúde materna	4,7%	78,0	78,4	100,5%	●	100,5%	4,7%	
	92 - Prop. doentes hipocoagulados controlados na unid. saúde	1,9%	50,0	59,4	118,8%	●	110,0%	2,1%	
	278 - Prop. embalagens de med. prescritos, que são genéricos	3,8%	58,0	53,7	92,6%	●	92,6%	3,5%	
UCSP Castro Verde	8 - Tx. Utiliz. Cons. Plan. Familiar (médicas/enfermagem)	5,8%	52,0	48,2	92,7%	●	92,7%	5,3%	
	14 - Proporção RN c/ cons. méd. vigil. ate 28 dias vida	2,3%	95,0	97,5	102,6%	●	102,6%	2,4%	
	36 - Prop. Ut. c/ diabetes, c/ cons. Enf. vigil. Reg. GRT (3 itens)	2,3%	85,0	92,5	108,8%	●	108,8%	2,5%	
	278 - Prop. embalagens de med. prescritos, que são genéricos	4,6%	60,0	53,5	89,2%	●	89,2%	4,1%	
BAIXO ALENTEJO (ULSBA)	12 - Prop. Gráv. c/ 6 ou +consultas de enf. em saúde materna	5,8%	86,0	81,1	94,3%	●	94,3%	5,4%	
	35 - Prop. Ut. c/ diabetes c/ pelo (-) exame pés reg. no últ. ano	2,3%	83,0	72,4	87,2%	●	87,2%	2,0%	
	92 - Prop. doentes hipocoagulados controlados na unid. saúde	2,3%	80,0	83,1	103,9%	●	103,9%	2,4%	
	278 - Prop. embalagens de med. prescritos, que são genéricos	4,6%	65,0	60,3	92,8%	●	92,8%	4,3%	
UCSP Ferreira do Alentejo	3 - Taxa de domicílios médicos por 1000 inscritos	4,6%	25,0	35,4	141,6%	●	110,0%	5,1%	
	30 - Proporção idosos ou doença crónica, c/ vac. gripe	3,5%	38,0	37,8	99,5%	●	99,5%	3,4%	
	35 - Proporção DM com exame pés último ano	2,3%	88,0	84,4	95,9%	●	95,9%	2,2%	
	278 - Prop. embalagens de med. prescritos, que são genéricos	4,6%	56,0	51,0	91,1%	●	91,1%	4,2%	
UCSP Mertola	12 - Prop. grávidas c/ 6 ou +cons. de enf. saúde materna	5,8%	88,0	84,6	96,1%	●	96,1%	5,5%	
	26 - Proporção hipertensos >=25A, c/ vacina tétano	2,3%	89,0	90,6	101,8%	●	101,8%	2,3%	
	35 - Proporção DM com exame pés último ano	2,3%	90,0	92,1	102,3%	●	102,3%	2,4%	
	278 - Prop. embalagens de med. prescritos, que são genéricos	4,6%	65,0	67,7	104,2%	●	104,2%	4,8%	
UCSP Moura	3 - Taxa de domicílios médicos por 1000 inscritos	4,0%	25,0	32,0	128,0%	●	110,0%	4,4%	
	8 - Tx. Utiliz. Cons. Plan. Familiar (médicas/enfermagem)	5,0%	48,0	46,8	97,5%	●	97,5%	4,9%	
	36 - Prop. Ut. c/ diabetes, c/ cons. Enf. vigil. Reg. GRT (3 itens)	2,0%	72,0	59,5	82,6%	●	82,6%	1,7%	
	278 - Prop. embalagens de med. prescritos, que são genéricos	4,0%	60,0	54,7	91,2%	●	91,2%	3,6%	
UCSP Ourique	8 - Tx. Utiliz. Cons. Plan. Familiar (médicas/enfermagem)	6,3%	70,0	70,0	100,0%	●	100,0%	6,3%	
	31 - Prop. crianças c/ 7 A c/ peso altura reg. int. [5,7] anos	1,3%	93,0	97,4	104,7%	●	104,7%	13%	
	35 - Proporção DM com exame pés último ano	2,5%	92,0	95,1	103,4%	●	103,4%	2,6%	
	278 - Prop. embalagens de med. prescritos, que são genéricos	5,0%	56,0	53,3	95,2%	●	95,2%	4,8%	
UCSP Serpa	3 - Taxa de domicílios médicos por 1000 inscritos	4,0%	25,0	42,2	168,8%	●	110,0%	4,4%	
	12 - Prop. grávidas c/ 6 ou +cons. de enf. saúde materna	5,0%	80,0	82,9	103,6%	●	103,6%	5,2%	
	35 - Proporção DM com exame pés último ano	2,0%	75,0	62,5	83,3%	●	83,3%	1,7%	
	278 - Prop. embalagens de med. prescritos, que são genéricos	4,0%	60,0	54,4	90,7%	●	90,7%	3,6%	
UCSP Vidaigreira	8 - Tx. Utiliz. Cons. Plan. Familiar (médicas/enfermagem)	5,4%	51,0	45,2	88,6%	●	88,6%	4,7%	
	12 - Prop. grávidas c/ 6 ou +cons. de enf. saúde materna	5,4%	90,0	87,0	96,7%	●	96,7%	5,2%	
	35 - Proporção DM com exame pés último ano	2,1%	92,0	93,6	101,7%	●	101,7%	2,2%	
	36 - Prop. Ut. c/ diabetes, c/ cons. Enf. vigil. Reg. GRT (3 itens)	2,1%	92,0	90,4	98,3%	●	98,3%	2,1%	

Legenda:

- : grau de cumprimento do indicador r>= a 100%
- : grau de cumprimento do indicador r[80; 100]%
- : grau de cumprimento do indicador r< a 80%

ACES	UCSP	Indicador Local Contratualizado		Peso Relativo:	2016		Grau Cumprimento (GCIRM)	Grau Cumprimento o Ajustado (GCAI)	Ponder. Grau Cumprimento o Ajustado (PGCAI)
		ID	Nome abreviado		Valor Contrat.	Valor Atingido			
SÃO MAMDE (ULSNA)	UCSP Alter do Chão	16 - Proporção crianças c/ 6+cons. méd. vigil. 1ºano	Proporção crianças c/ 6+cons. méd. vigil. 1ºano	6,3%	42,0	23,8	56,7%	●	0,0% 0,0%
		67 - Proporção idosos, sem prescrição trimetaz. (1ano)	Proporção idosos, sem prescrição trimetaz. (1ano)	3,8%	97,6	97,8	100,2%	●	100,2% 3,8%
	UCSP Arronches	92 - Proporção hipocoagulados controlados na unidade	Proporção hipocoagulados controlados na unidade	2,5%	75,0	88,6	12,1%	●	110,0% 2,8%
		97 - Proporção DM c/ microalbum. último ano	Proporção DM c/ microalbum. último ano	2,5%	60,0	47,1	78,5%	●	0,0% 0,0%
		3 - Taxa de domicílios médicos por 1000 inscritos	Taxa de domicílios médicos por 1000 inscritos	4,3%	85,0	99,0	116,5%	●	110,0% 4,7%
	UCSP Avis	16 - Proporção crianças c/ 6+cons. méd. vigil. 1ºano	Proporção crianças c/ 6+cons. méd. vigil. 1ºano	5,4%	75,0	64,7	86,3%	●	86,3% 4,6%
		44 - Proporção mulheres [50:70[A, c/ mamogr. (2anos)	Proporção mulheres [50:70[A, c/ mamogr. (2anos)	2,1%	72,5	75,3	103,9%	●	103,9% 2,2%
		67 - Proporção idosos, sem prescrição trimetaz. (1ano)	Proporção idosos, sem prescrição trimetaz. (1ano)	3,2%	98,5	99,0	100,5%	●	100,5% 3,2%
	UCSP Castelo de Vide	3 - Taxa de domicílios médicos por 1000 inscritos	Taxa de domicílios médicos por 1000 inscritos	5,5%	60,0	117,4	195,7%	●	110,0% 6,0%
		46 - Proporção utente [50:75[A, c/ rstroio cancro CR	Proporção utente [50:75[A, c/ rstroio cancro CR	2,7%	23,0	37,2	161,7%	●	110,0% 3,0%
		67 - Proporção idosos, sem prescrição trimetaz. (1ano)	Proporção idosos, sem prescrição trimetaz. (1ano)	4,1%	99,6	99,9	100,3%	●	100,3% 4,1%
	UCSP Crato	92 - Proporção hipocoagulados controlados na unidade	Proporção hipocoagulados controlados na unidade	2,7%	75,0	80,0	106,7%	●	106,7% 2,9%
		16 - Proporção crianças c/ 6+cons. méd. vigil. 1ºano	Proporção crianças c/ 6+cons. méd. vigil. 1ºano	6,3%	55,0	45,8	83,3%	●	83,3% 5,2%
		21 - Proporção hipertensos, c/ prescrição de tiazidas	Proporção hipertensos, c/ prescrição de tiazidas	2,5%	40,0	33,8	84,5%	●	84,5% 2,1%
		55 - Proporção adultos c/ depres.,c/ terap. Anti-depr.	Proporção adultos c/ depres.,c/ terap. Anti-depr.	2,5%	58,0	54,7	94,3%	●	94,3% 2,4%
	UCSP Fronteira	67 - Proporção idosos, sem prescrição trimetaz. (1ano)	Proporção idosos, sem prescrição trimetaz. (1ano)	3,8%	98,0	97,2	99,2%	●	99,2% 3,7%
		14 - Proporção RN c/ cons. méd. vig. até 28 dias vida	Proporção RN c/ cons. méd. vig. até 28 dias vida	2,5%	96,0	100,0	104,2%	●	104,2% 2,6%
		16 - Proporção crianças c/ 6+cons. méd. vigil. 1ºano	Proporção crianças c/ 6+cons. méd. vigil. 1ºano	6,3%	85,0	100,0	117,6%	●	110,0% 6,9%
		67 - Proporção idosos, sem prescrição trimetaz. (1ano)	Proporção idosos, sem prescrição trimetaz. (1ano)	3,8%	95,0	96,7	101,8%	●	101,8% 3,8%
	UCSP Gavião	92 - Proporção hipocoagulados controlados na unidade	Proporção hipocoagulados controlados na unidade	2,5%	75,0	80,9	107,9%	●	107,9% 2,7%
		16 - Proporção crianças c/ 6+cons. méd. vigil. 1ºano	Proporção crianças c/ 6+cons. méd. vigil. 1ºano	7,5%	45,0	60,0	133,3%	●	110,0% 8,3%
		44 - Proporção mulheres [50:70[A, c/ mamogr. (2anos)	Proporção mulheres [50:70[A, c/ mamogr. (2anos)	3,0%	65,0	73,3	12,8%	●	110,0% 3,3%
		75 - Proporção DM2 com compromisso de vigilância	Proporção DM2 com compromisso de vigilância	15%	85,0	94,0	10,6%	●	110,0% 17%
	UCSP Marvão	92 - Proporção hipocoagulados controlados na unidade	Proporção hipocoagulados controlados na unidade	3,0%	75,0	65,3	87,1%	●	87,1% 2,6%
		16 - Proporção crianças c/ 6+cons. méd. vigil. 1ºano	Proporção crianças c/ 6+cons. méd. vigil. 1ºano	6,8%	55,0	63,6	115,6%	●	110,0% 7,5%
		78/210 - Proporção de utentes com "DPOC"	Proporção de utentes com "DPOC"	2,7%	0,75	16	23,3%	●	110,0% 3,0%
		92 - Proporção hipocoagulados controlados na unidade	Proporção hipocoagulados controlados na unidade	2,7%	75,0	81,8	109,1%	●	109,1% 3,0%
	UCSP Monforte	98 - Proporção utentes >= 25 A, c/ vacina tétnano	Proporção utentes >= 25 A, c/ vacina tétnano	2,7%	79,0	78,7	99,6%	●	99,6% 2,7%
		3 - Taxa de domicílios médicos por 1000 inscritos	Taxa de domicílios médicos por 1000 inscritos	4,3%	22,0	42,7	194,1%	●	110,0% 4,7%
		16 - Proporção crianças c/ 6+cons. méd. vigil. 1ºano	Proporção crianças c/ 6+cons. méd. vigil. 1ºano	5,4%	45,0	62,5	138,9%	●	110,0% 5,9%
		44 - Proporção mulheres [50:70[A, c/ mamogr. (2anos)	Proporção mulheres [50:70[A, c/ mamogr. (2anos)	2,1%	65,0	52,3	80,5%	●	80,5% 17%
	UCSP Montargil	67 - Proporção idosos, sem prescrição trimetaz. (1ano)	Proporção idosos, sem prescrição trimetaz. (1ano)	3,2%	99,1	99,5	100,4%	●	100,4% 3,2%
		16 - Proporção crianças c/ 6+cons. méd. vigil. 1ºano	Proporção crianças c/ 6+cons. méd. vigil. 1ºano	6,8%	60,0	64,3	107,2%	●	107,2% 7,3%
		31 - Proporção crianças 7A, c/ peso e altura [5:7[A	Proporção crianças 7A, c/ peso e altura [5:7[A	14%	90,0	85,7	95,2%	●	95,2% 13%
		67 - Proporção idosos, sem prescrição trimetaz. (1ano)	Proporção idosos, sem prescrição trimetaz. (1ano)	4,1%	98,0	98,0	100,0%	●	100,0% 4,1%
	UCSP Nisa	98 - Proporção utentes >= 25 A, c/ vacina tétnano	Proporção utentes >= 25 A, c/ vacina tétnano	2,7%	92,0	90,2	98,0%	●	98,0% 2,7%
		16 - Proporção crianças c/ 6+cons. méd. vigil. 1ºano	Proporção crianças c/ 6+cons. méd. vigil. 1ºano	6,3%	43,0	28,0	65,1%	●	0,0% 0,0%
		55 - Proporção adultos c/ depres.,c/ terap. Anti-depr.	Proporção adultos c/ depres.,c/ terap. Anti-depr.	2,5%	50,0	35,2	70,4%	●	0,0% 0,0%
		67 - Proporção idosos, sem prescrição trimetaz. (1ano)	Proporção idosos, sem prescrição trimetaz. (1ano)	3,8%	99,0	98,9	99,9%	●	99,9% 3,7%
	UCSP Ponte de Sôr	92 - Proporção hipocoagulados controlados na unidade	Proporção hipocoagulados controlados na unidade	2,5%	75,0	73,0	97,3%	●	97,3% 2,4%
		16 - Proporção crianças c/ 6+cons. méd. vigil. 1ºano	Proporção crianças c/ 6+cons. méd. vigil. 1ºano	6,8%	63,0	60,7	96,3%	●	96,3% 6,6%
		31 - Proporção crianças 7A, c/ peso e altura [5:7[A	Proporção crianças 7A, c/ peso e altura [5:7[A	14%	92,0	83,2	90,4%	●	90,4% 12%
		67 - Proporção idosos, sem prescrição trimetaz. (1ano)	Proporção idosos, sem prescrição trimetaz. (1ano)	4,1%	99,0	99,4	100,4%	●	100,4% 4,1%
	UCSP Sousel	98 - Proporção utentes >= 25 A, c/ vacina tétnano	Proporção utentes >= 25 A, c/ vacina tétnano	2,7%	80,0	72,7	90,9%	●	90,9% 2,5%
		16 - Proporção crianças c/ 6+cons. méd. vigil. 1ºano	Proporção crianças c/ 6+cons. méd. vigil. 1ºano	7,5%	67,0	35,7	53,3%	●	0,0% 0,0%
		18 - Proporção hipertensos com IMC (12 meses)	Proporção hipertensos com IMC (12 meses)	15%	75,0	56,7	75,6%	●	0,0% 0,0%
		92 - Proporção hipocoagulados controlados na unidade	Proporção hipocoagulados controlados na unidade	3,0%	75,0	81,6	108,8%	●	108,8% 3,3%
		97 - Proporção DM c/ microalbum. último ano	Proporção DM c/ microalbum. último ano	3,0%	65,0	36,4	56,0%	●	0,0% 0,0%

Legenda:

- : grau de cumprimento do indicador r >= a 100%
- : grau de cumprimento do indicador r [80; 100]%
- : grau de cumprimento do indicador r < a 80%

Índice de Desempenho Global apurado

Quadro 11. Índice de Desempenho Global (IDG) Apurado – USF

ACES	Unidade Funcional (USF)	Ponderação do Grau Cumprimento Ajustado (PGCAI) dos Indicadores																			IDG			
		Âmbito Nacional												Âmbito Regional				Âmbito Local ACES						
		ID: 4	ID: 6	ID: 20	ID: 39	ID: 47	ID: 56	ID: 70	ID: 71	ID: 267	ID: 268	ID: 270	Satisf. Utentes	ID: 23	ID: 34	ID: 45	ID: 275							
ALENTEJO CENTRAL	USF Alcaides	2,5%	4,4%	2,8%	3,3%	2,6%	1,9%	0,0%	0,0%	0,0%	5,5%	3,9%	5,0%	2,4%	4,7%	5,2%	2,2%	2,2%	5,4%	6,9%	2,0%	4,0%	69,0%	
	USF Eborae	2,8%	4,5%	3,0%	3,1%	2,4%	1,8%	0,0%	0,0%	4,7%	6,1%	4,5%	5,0%	2,3%	4,7%	7,0%	2,2%	2,3%	4,8%	6,5%	3,6%	0,9%	3,8%	76,1%
	USF Lusitânia	3,0%	0,0%	3,3%	3,3%	2,6%	2,0%	16,3%	8,4%	5,1%	6,0%	4,5%	5,0%	2,4%	4,7%	6,6%	2,4%	2,6%	5,0%	2,5%	2,7%	5,3%	5,1%	98,8%
	USF Matriz	2,8%	4,6%	2,4%	2,8%	2,7%	1,8%	0,0%	0,0%	5,0%	6,0%	4,3%	5,0%	2,4%	4,7%	5,6%	2,2%	2,7%	4,7%	6,2%	3,6%	3,6%	1,7%	74,8%
	USF Planície	2,4%	4,4%	2,8%	2,9%	2,5%	1,8%	0,0%	0,0%	4,6%	5,9%	4,6%	5,0%	2,2%	4,1%	6,1%	2,3%	2,6%	4,7%	7,5%	2,5%	2,4%	2,3%	73,5%
	USF Quinta da Prata	3,0%	4,4%	2,8%	3,0%	2,8%	1,9%	0,0%	0,0%	4,8%	6,1%	4,4%	5,0%	2,3%	4,0%	5,8%	2,1%	2,3%	4,9%	2,3%	4,3%	4,0%	4,3%	74,3%
	USF Remo	3,2%	4,5%	2,4%	2,8%	2,5%	1,9%	0,0%	0,0%	4,5%	5,7%	4,0%	5,0%	2,3%	3,8%	0,0%	2,4%	2,1%	5,0%	6,9%	1,8%	2,0%	3,9%	66,7%
	USF Salus	3,1%	4,4%	2,7%	2,8%	0,0%	2,0%	0,0%	0,0%	4,3%	5,9%	4,3%	5,0%	2,2%	4,1%	6,8%	17%	0,0%	4,5%	4,2%	4,4%	4,3%	1,9%	68,5%
	USF Sol	2,9%	0,0%	2,7%	3,3%	2,7%	1,9%	0,0%	0,0%	5,0%	6,6%	4,4%	5,0%	2,4%	4,4%	6,4%	2,3%	2,6%	5,3%	6,1%	3,3%	0,9%	3,8%	72,0%
ULSBA	USF Alfa Beja	3,1%	4,4%	3,0%	3,1%	2,1%	1,8%	0,0%	0,0%	4,4%	6,5%	4,6%	5,0%	2,4%	0,0%	5,9%	18%	5,9%	15%	5,1%	2,3%	2,5%	4,1%	69,6%
SÃO MAMEDE (ULSNA)	USF Amoreira	2,7%	4,4%	2,5%	2,6%	2,8%	1,7%	0,0%	8,3%	4,5%	5,3%	4,0%	5,0%	2,2%	4,4%	5,2%	2,1%	2,5%	4,6%	6,6%	1,3%	4,1%	2,7%	79,5%
	USF Plátano	2,5%	4,5%	2,9%	2,8%	2,6%	1,9%	0,0%	8,4%	5,2%	6,4%	4,1%	5,0%	2,2%	4,2%	6,7%	1,7%	2,6%	5,0%	2,4%	2,6%	2,5%	7,7%	84,1%
	USF Portus Alacer	2,9%	4,4%	3,3%	3,2%	2,3%	1,8%	0,0%	0,0%	4,7%	6,2%	5,0%	5,0%	2,2%	4,5%	5,6%	1,8%	2,4%	5,2%	7,5%	2,9%	2,5%	3,0%	76,1%
	USF Raia Maior	2,9%	4,6%	0,0%	2,7%	2,6%	1,8%	0,0%	8,4%	5,1%	5,4%	3,9%	5,0%	2,2%	4,7%	5,6%	18%	2,3%	4,9%	6,3%	2,7%	2,7%	2,5%	78,2%
	USF Uadiana	3,3%	0,0%	2,7%	3,3%	2,4%	1,9%	15,3%	8,4%	4,6%	5,8%	4,4%	5,0%	2,2%	4,0%	5,5%	1,8%	2,5%	5,1%	7,5%	1,2%	4,1%	2,7%	93,7%

Fonte: (DC-ARSA)

Quadro 12. Índice de Desempenho Global (IDG) Apurado – UCSP

ACES	Unidade Funcional (UCSP)	Ponderação do Grau Cumprimento Ajustado (PGCAI) dos Indicadores																		IDG				
		Âmbito Nacional												Âmbito Regional				Âmbito Local ACES		Âmbito Local Unidade Funcional (Local UF)				
		ID: 4	ID: 6	ID: 20	ID: 39	ID: 47	ID: 56	ID: 70	ID: 71	ID: 267	ID: 268	ID: 270	Satisf. Utentes	ID: 23	ID: 34	ID: 45	ID: 275							
ALENTEJO LITORAL (ULSLA)	UCSP Alcácer do Sal	2,9%	4,5%	2,9%	3,3%	2,5%	1,9%	0,0%	0,0%	4,6%	5,7%	0,0%	5,0%	2,3%	4,3%	0,0%	2,1%	5,0%	2,8%	6,3%	3,0%	2,9%	2,6%	64,6%
	UCSP Grândola	3,3%	4,5%	2,6%	2,9%	2,3%	1,9%	0,0%	0,0%	4,4%	6,4%	4,5%	5,0%	2,1%	4,3%	5,2%	2,3%	5,0%	2,4%	5,4%	1,2%	2,6%	4,9%	73,2%
	UCSP Odemira	2,7%	4,5%	0,0%	2,9%	2,2%	2,0%	0,0%	0,0%	0,0%	5,8%	4,7%	5,0%	2,0%	0,0%	5,4%	2,4%	5,1%	2,5%	0,0%	2,6%	2,6%	2,7%	55,0%
	UCSP Santiago do Cacém	0,0%	4,4%	2,6%	0,0%	2,2%	1,9%	0,0%	0,0%	4,8%	5,3%	4,3%	5,0%	2,2%	4,0%	0,0%	2,1%	4,6%	0,0%	0,0%	2,8%	3,3%	3,1%	52,5%
	UCSP Sines	2,5%	4,4%	2,4%	2,8%	2,5%	2,0%	0,0%	0,0%	4,7%	6,2%	4,3%	5,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,2%	5,0%	2,6%	6,0%	2,7%	2,9%	2,6%
ALENTEJO CENTRAL	UCSP Aaldoal	2,9%	4,6%	0,0%	0,0%	1,8%	0,0%	0,0%	0,0%	5,3%	0,0%	5,0%	1,7%	0,0%	0,0%	1,7%	2,8%	4,7%	7,0%	1,7%	2,0%	3,7%	3,7%	45,0%
	UCSP Estremoz	3,0%	4,4%	0,0%	0,0%	0,0%	1,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	5,0%	1,8%	3,9%	0,0%	2,3%	0,0%	4,4%	5,7%	2,0%	0,0%	3,6%	3,6%	37,9%
	UCSP Montem/USF Foral	2,7%	0,0%	0,0%	3,3%	2,2%	2,0%	16,8%	0,0%	0,0%	5,8%	4,2%	5,0%	1,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	5,0%	0,0%	5,1%	5,3%	2,8%	61,9%
	UCSP Mora	3,3%	4,6%	0,0%	2,8%	2,3%	1,8%	16,8%	0,0%	0,0%	5,9%	4,3%	5,0%	0,0%	4,7%	0,0%	0,0%	0,0%	4,8%	2,5%	3,1%	4,6%	4,5%	71,2%
	UCSP Portel	0,0%	4,5%	0,0%	2,8%	2,5%	2,0%	16,8%	0,0%	4,3%	5,6%	0,0%	5,0%	2,2%	0,0%	0,0%	2,0%	2,6%	4,8%	7,1%	1,9%	0,0%	4,0%	68,1%
	UCSP Redondo	2,5%	4,5%	0,0%	2,8%	2,1%	18%	16,8%	0,0%	0,0%	5,7%	0,0%	5,0%	2,4%	3,6%	0,0%	2,0%	0,0%	4,5%	7,5%	2,2%	3,0%	0,0%	66,3%
	UCSP Vendas Novas	3,3%	4,4%	0,0%	0,0%	0,0%	2,0%	16,8%	0,0%	0,0%	5,1%	4,0%	5,0%	0,0%	3,7%	0,0%	2,1%	0,0%	4,7%	0,0%	0,0%	4,9%	0,0%	56,0%
	UCSP Viana do Alentejo	2,6%	4,4%	0,0%	2,5%	0,0%	1,8%	16,8%	0,0%	0,0%	4,8%	0,0%	5,0%	0,0%	3,7%	0,0%	2,4%	0,0%	5,0%	0,0%	2,9%	4,8%	4,8%	61,5%
	UCSP Vila Viçosa	2,5%	4,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	16,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	5,0%	0,0%	3,9%	0,0%	0,0%	0,0%	4,7%	6,4%	1,9%	0,0%	3,5%	49,3%
BAIXO ALENTEJO (ULSBA)	UCSP Aljustrel	3,3%	4,6%	2,6%	3,3%	2,8%	2,0%	0,0%	0,0%	4,6%	6,0%	4,8%	5,0%	2,4%	3,9%	0,0%	2,0%	6,3%	1,4%	0,0%	4,8%	2,2%	3,5%	65,4%
	UCSP Almodôvar	2,5%	4,5%	0,0%	2,8%	2,8%	19%	0,0%	0,0%	4,0%	6,6%	4,8%	5,0%	2,1%	4,7%	0,0%	2,4%	5,8%	1,7%	0,0%	5,8%	3,1%	2,1%	62,5%
	UCSP Alvito	3,3%	4,4%	2,7%	3,0%	2,3%	2,0%	0,0%	0,0%	5,0%	6,6%	4,6%	5,0%	1,9%	3,4%	6,5%	0,0%	5,9%	1,5%	4,4%	5,2%	1,8%	3,9%	73,5%
	UCSP Barrancos	3,2%	4,5%	2,6%	0,0%	0,0%	19%	16,1%	8,4%	4,7%	0,0%	3,9%	5,0%	1,9%	0,0%	0,0%	0,0%	4,8%	16%	4,0%	0,0%	16%	4,0%	68,2%
	UCSP Beja	0,0%	4,5%	2,6%	2,9%	2,2%	1,9%	0,0%	0,0%	4,7%	5,8%	4,5%	5,0%	1,9%	4,5%	0,0%	2,1%	5,7%	1,5%	4,2%	4,7%	2,1%	3,5%	64,1%
	UCSP Castro Verde	3,1%	4,5%	2,9%	3,3%	2,6%	1,8%	0,0%	0,0%	5,1%	6,4%	4,8%	5,0%	2,2%	4,7%	5,9%	2,1%	6,2%	1,5%	5,3%	2,4%	2,5%	4,1%	76,5%
	UCSP Cuba	3,2%	4,4%	2,5%	2,9%	2,3%	1,8%	0,0%	0,0%	4,3%	5,7%	3,7%	5,0%	2,2%	0,0%	0,0%	2,2%	5,4%	1,3%	5,4%	2,0%	2,4%	4,3%	61,2%
	UCSP Ferreira do Alentejo	3,3%	4,5%	0,0%	3,1%	2,6%	2,0%	15,6%	0,0%	4,6%	5,7%	4,6%	5,0%	2,4%	0,0%	5,1%	2,1%	5,9%	1,2%	5,1%	3,4%	2,2%	4,2%	82,6%
	UCSP Mértola	3,3%	4,4%	0,0%	2,9%	2,8%	2,0%	15,7%	0,0%	4,6%	5,9%	4,9%	5,0%	2,3%	3,7%	5,7%	2,3%	6,1%	1,5%	5,5%	2,3%	2,4%	4,8%	88,2%
	UCSP Moura	2,9%	4,4%	0,0%	2,6%	2,4%	1,9%	0,0%	0,0%	4,7%	4,9%	4,0%	5,0%	2,1%	0,0%	0,0%	2,1%	5,5%	1,4%	4,4%	4,9%	1,7%	3,6%	58,5%
	UCSP Ourique	3,3%	4,5%	2,4%	2,9%	2,7%	2,0%	0,0%	8,0%	5,2%	6,3%	5,0%	5,0%	2,4%	4,3%	6,6%	2,2%	6,3%	1,3%	6,3%	1,3%	2,6%	4,8%	85,3%
	UCSP Serpa	3,3%	4,5%	0,0%	2,7%	2,4%	1,8%	0,0%	0,0%	4,3%	5,0%	4,0%	5,0%	0,0%	4,0%	0,0%	1,9%	5,1%	1,5%	4,4%	5,2%	1,7%	3,6%	60,4%
	UCSP Vidigueira	3,3%	4,5%	2,6%	3,2%	2,5%	18%	0,0%	0,0%	5,2%	6,3%	4,6%	5,0%	2,3%	3,7%	5,9%	18%	6,0%	1,5%	4,7%	5,2%	2,2%	2,1%	74,5%

ACES	Unidade Funcional (UCSP)	Ponderação do Grau Cumprimento Ajustado (PGCAI) dos Indicadores																			IDG			
		Âmbito Nacional												Âmbito Regional				Âmbito Local ACES		Âmbito Local Unidade Funcional (Local UF)				
		ID: 4	ID: 6	ID: 20	ID: 39	ID: 47	ID: 56	ID: 70	ID: 71	ID: 267	ID: 268	ID: 270	Satisf. Utentes	ID: 23	ID: 34	ID: 45	ID: 275							
SÃO MAMÉDE (ULSNA)	UCSP Alter do Chão	3,1%	0,0%	2,6%	2,8%	2,1%	1,9%	0,0%	0,0%	4,5%	0,0%	0,0%	5,0%	0,0%	4,2%	5,6%	1,8%	2,6%	4,8%	0,0%	3,8%	2,8%	0,0%	47,4%
	UCSP Arronches	2,8%	4,6%	3,2%	3,0%	2,6%	1,7%	0,0%	8,2%	5,0%	5,9%	4,2%	5,0%	2,4%	4,7%	7,1%	2,2%	2,4%	5,3%	4,7%	4,6%	2,2%	3,2%	84,9%
	UCSP Avis	0,0%	4,7%	3,3%	2,7%	2,7%	2,1%	0,0%	7,7%	4,5%	0,0%	0,0%	5,0%	2,4%	4,7%	5,4%	2,3%	2,8%	4,7%	6,0%	3,0%	4,1%	2,9%	71,0%
	UCSP Castelo de Vide	3,3%	4,3%	0,0%	0,0%	1,9%	0,0%	0,0%	0,0%	6,3%	0,0%	5,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,0%	2,1%	4,4%	5,2%	2,1%	2,4%	3,7%	42,7%
	UCSP Crato	3,1%	4,4%	2,9%	2,8%	0,0%	1,8%	0,0%	0,0%	4,5%	6,0%	0,0%	5,0%	0,0%	5,3%	0,0%	2,2%	5,0%	5,6%	2,7%	3,8%	2,5%	2,7%	57,7%
	UCSP Fronteira	3,3%	4,5%	2,9%	2,8%	2,6%	1,8%	0,0%	7,9%	5,3%	6,6%	4,7%	5,0%	2,3%	4,2%	6,2%	2,2%	2,5%	4,8%	2,6%	6,9%	3,8%	2,7%	85,7%
	UCSP Gavião	3,0%	4,5%	0,0%	2,9%	2,8%	1,8%	0,0%	0,0%	4,3%	6,4%	5,0%	5,0%	2,4%	0,0%	5,7%	2,4%	2,8%	5,1%	8,3%	3,3%	1,7%	2,6%	69,6%
	UCSP Marvão	3,3%	4,4%	3,3%	3,3%	2,8%	1,7%	0,0%	8,4%	5,5%	5,8%	4,7%	5,0%	2,4%	4,7%	7,1%	2,1%	2,8%	4,6%	7,5%	3,0%	3,0%	2,7%	87,9%
	UCSP Monforte	0,0%	4,5%	3,2%	2,9%	2,4%	1,8%	0,0%	8,4%	4,4%	6,4%	4,3%	5,0%	2,1%	0,0%	0,0%	2,4%	2,5%	4,5%	4,7%	5,9%	1,7%	3,2%	70,4%
	UCSP Montargil	3,3%	4,5%	0,0%	2,5%	2,6%	1,8%	0,0%	0,0%	4,1%	5,8%	4,1%	5,0%	2,0%	4,7%	0,0%	1,8%	2,3%	4,3%	7,3%	1,3%	4,1%	2,7%	64,1%
	UCSP Nisa	0,0%	4,5%	0,0%	2,8%	2,4%	1,8%	0,0%	8,2%	4,2%	0,0%	0,0%	5,0%	2,2%	4,7%	0,0%	0,0%	2,1%	4,5%	0,0%	0,0%	3,7%	2,4%	48,6%
	UCSP Ponte de Sôr	0,0%	4,4%	2,5%	3,1%	2,5%	1,9%	0,0%	0,0%	4,4%	5,6%	4,6%	5,0%	2,2%	3,9%	5,7%	2,0%	2,5%	4,9%	6,6%	1,2%	4,1%	2,5%	69,5%
	UCSP Sousel	2,8%	4,5%	2,8%	2,5%	0,0%	1,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	5,0%	0,0%	0,0%	18%	2,6%	0,0%	0,0%	0,0%	3,3%	0,0%	0,0%	27,1%

Fonte: (DC-ARSA)

1.2 Avaliação indicadores financeiros – USF Modelo B

Na região Alentejo existiam, a 31 de dezembro de 2016, 6 USF em Modelo B. Todas as USF Modelo B da região Alentejo, com exceção da USF Lusitânia que entrou em funcionamento, enquanto modelo B, apenas em 16/12/2016, detinham condições de elegibilidade para atribuição de incentivos financeiros. Assim, apresentam-se os resultados consolidados, incluindo a

pontuação de cada indicador e a pontuação final global obtida, das 5 USF Modelo B elegíveis para a atribuição de incentivos financeiros.

Quadro 13. Indicadores financeiros – USF Ebórae

ACES	Unidade Funcional (USF Mod B)	Indicador		2016		% do Contrat.	Cumprim.	Pontuação
		ID	Nome abreviado	Valor Atingido	Valor Contrat.			
Alentejo Central	USF Ebórae	9	Taxa de utilização de consultas de PF (enf.)	81,0	90,0	90,0%	●	2
		12	Proporção grávidas c/ 6+cons. vigil. enferm.	90,6	87,0	104,1%	●	2
		13	Proporção de puérperas com domicílio de enfermagem	81,2	85,0	95,5%	●	2
		15	Proporção RN c/ domicílio enf. até 15º dia de vida	94,2	90,0	104,7%	●	2
		16	Proporção crianças c/ 6+cons. méd. vigil. 1ºano	85,4	83,0	102,9%	●	2
		17	Proporção crianças c/ 3+cons. méd. vigil. 2ºano	84,8	75,0	113,1%	●	2
		18	Proporção de hipertensos com IM C (12 meses)	97,1	97,0	100,1%	●	2
		19	Proporção de hipertensos com PA em cada semestre	88,8	90,0	98,7%	●	2
		27	Proporção crianças 2A, c/ PNV cumprido até 2A	97,2	98,0	99,2%	●	2
		33	Proporção utentes > 14A, c/ IM C últimos 3 anos	83,6	81,0	103,2%	●	2
		35	Proporção DM com exame pés último ano	93,0	95,0	97,9%	●	2
		36	Proporção utentes DM com registo de GRT	86,4	90,0	96,0%	●	2
		37	Proporção DM c/ cons. enf. vigil. DM último ano	93,4	97,0	96,3%	●	2
		45	Proporção mulheres [25; 60[A, c/ colpo c. atualiz.]	76,6	70,0	109,4%	●	2
		50	Proporção grávidas c/ consulta RP efetuada	78,8	80,0	98,5%	●	2
		98	Proporção utentes >= 25 A, c/ vacina tétano	69,0	73,0	94,5%	●	2
		99	Taxa utilização consultas de enfermagem - 3 anos	87,2	86,0	1014%	●	2
								Total 34

Legenda:

- Objectivo Atingido - {%contratualizada >90%; ID 27 >= 95%}
- Objectivo Quase Atingido - {80%, 90%[; ID 27 N.A.]}
- Objectivo Não Atingido - {%contratualizada <80%; ID 27 < 95%}

Fonte: (DC-ARSA)

Quadro 14. Indicadores financeiros – USF Planície

ACES	Unidade Funcional (USF Mod B)	Indicador		2016		% do Contrat.	Cumprim.	Pontuação
		ID	Nome abreviado	Valor Atingido	Valor Contrat.			
Alentejo Central	USF Planicie	9	Taxa de utilização de consultas de PF (enf.)	62,7	72,0	87,1%	●	1
		12	Proporção grávidas c/ 6+cons. vigil. enferm.	81,6	88,0	92,7%	●	2
		13	Proporção de puérperas com domicílio de enfermagem	86,4	80,0	108,0%	●	2
		15	Proporção RN c/ domicílio enf. até 15º dia de vida	85,2	82,0	103,9%	●	2
		16	Proporção crianças c/ 6+cons. méd. vigil. 1º ano	77,8	83,0	93,7%	●	2
		17	Proporção crianças c/ 3+cons. méd. vigil. 2º ano	74,4	75,0	99,2%	●	2
		18	Proporção de hipertensos com IMC (12 meses)	92,9	96,0	96,8%	●	2
		19	Proporção de hipertensos com PA em cada semestre	83,0	90,0	92,2%	●	2
		27	Proporção crianças 2A, c/ PNV cumprido até 2A	97,7	97,0	100,7%	●	2
		33	Proporção utentes >14A, c/ IMC últimos 3 anos	85,9	85,0	101,1%	●	2
		35	Proporção DM com exame pés último ano	89,8	94,0	95,5%	●	2
		36	Proporção utentes DM com registo de GRT	79,8	86,0	92,8%	●	2
		37	Proporção DM c/ cons. enf. vigil. DM último ano	88,2	95,0	92,8%	●	2
		45	Proporção mulheres [25;60] A, c/ colpoc. atualiz.	67,1	71,0	94,5%	●	2
		50	Proporção grávidas c/ consulta RP efetuada	78,2	80,0	97,8%	●	2
		98	Proporção utentes >= 25 A, c/ vacina tétano	80,4	79,0	101,8%	●	2
		99	Taxa utilização consultas de enfermagem - 3 anos	82,1	85,0	96,6%	●	2
						Total	33	

Legenda:

- Objectivo Atingido - { %contratualizada >90%; ID 27 >= 95% }
- Objectivo Quase Atingido - { %contratualizada [80%, 90%[; ID 27 N.A.] }
- Objectivo Não Atingido - { %contratualizada <80%; ID 27 < 95% }

Fonte: (DC-ARSA)

Quadro 15. Indicadores financeiros – USF Salus

ACES	Unidade Funcional (USF Mod B)	Indicador		2016		% do Contrat.	Cumprim.	Pontuação
		ID	Nome abreviado	Valor Atingido	Valor Contrat.			
Alentejo Central	USF Salus	9	Taxa de utilização de consultas de PF (enf.)	54,3	70,0	77,6%	●	0
		12	Proporção grávidas c/ 6+cons. vigil. enferm.	78,1	80,0	97,6%	●	2
		13	Proporção de puérperas com domicílio de enfermagem	76,6	76,0	100,8%	●	2
		15	Proporção RN c/ domicílio enf. até 15º dia de vida	79,5	85,0	93,5%	●	2
		16	Proporção crianças c/ 6+cons. méd. vigil. 1º ano	69,4	78,0	89,0%	●	1
		17	Proporção crianças c/ 3+cons. méd. vigil. 2º ano	59,8	70,0	85,4%	●	1
		18	Proporção de hipertensos com IMC (12 meses)	91,4	95,0	96,2%	●	2
		19	Proporção de hipertensos com PA em cada semestre	71,1	82,0	86,7%	●	1
		27	Proporção crianças 2A, c/ PNV cumprido até 2A	97,2	98,0	99,2%	●	2
		33	Proporção utentes >14A, c/ IMC últimos 3 anos	74,4	78,0	95,4%	●	2
		35	Proporção DM com exame pés último ano	89,8	92,0	97,6%	●	2
		36	Proporção utentes DM com registo de GRT	88,4	90,0	98,2%	●	2
		37	Proporção DM c/ cons. enf. vigil. DM último ano	91,0	92,0	98,9%	●	2
		45	Proporção mulheres [25;60] A, c/ colpoc. atualiz.	71,8	68,0	105,6%	●	2
		50	Proporção grávidas c/ consulta RP efetuada	74,5	80,0	93,1%	●	2
		98	Proporção utentes >= 25 A, c/ vacina tétano	67,9	73,0	93,0%	●	2
		99	Taxa utilização consultas de enfermagem - 3 anos	76,4	85,0	89,9%	●	1
				Total	28			

Legenda:

- Objectivo Atingido - { %contratualizada >90%; ID 27 >= 95% }
- Objectivo Quase Atingido - { %contratualizada [80%, 90%[; ID 27 N.A.] }
- Objectivo Não Atingido - { %contratualizada <80%; ID 27 < 95% }

Fonte: (DC-ARSA)

Quadro 16. Indicadores financeiros – USF AlfaBeja

ACES	Unidade Funcional (USF Mod B)	Indicador		2016		% do Contrat.	Cumprim.	Pontuação
		ID	Nome abreviado	Valor Atingido	Valor Contrat.			
BAIXO ALENTEJO (ULSBA)	USF AlfaBeja	9	Taxa de utilização de consultas de PF (enf.)	46,7	60,0	77,8%	●	0
		12	Proporção grávidas c/ 6+cons. vigil. enferm.	91,8	92,0	99,8%	●	2
		13	Proporção de puérperas com domicílio de enfermagem	72,1	72,0	100,1%	●	2
		15	Proporção RN c/ domicílio enf. até 15º dia de vida	73,6	72,0	102,2%	●	2
		16	Proporção crianças c/ 6+cons. méd. vigil. 1º ano	96,1	90,0	106,8%	●	2
		17	Proporção crianças c/ 3+cons. méd. vigil. 2º ano	87,3	85,0	102,7%	●	2
		18	Proporção de hipertensos com IM C (12 meses)	91,5	93,0	98,4%	●	2
		19	Proporção de hipertensos com PA em cada semestre	79,4	85,0	93,4%	●	2
		27	Proporção crianças 2A, c/ PNV cumprido até 2A	99,2	98,0	101,2%	●	2
		33	Proporção utentes > 14A, c/ IM C últimos 3 anos	66,5	68,0	97,8%	●	2
		35	Proporção DM com exame pés último ano	91,7	95,0	96,5%	●	2
		36	Proporção utentes DM com registo de GRT	92,1	90,0	102,3%	●	2
		37	Proporção DM c/ cons. enf. vigil. DM último ano	93,3	95,0	98,2%	●	2
		45	Proporção mulheres [25; 60[A, c/ colpo. atualiz.]	57,0	62,0	91,9%	●	2
		50	Proporção grávidas c/ consulta RP efetuada	82,4	86,0	95,8%	●	2
		98	Proporção utentes >= 25 A, c/ vacina tétano	82,5	85,0	97,1%	●	2
		99	Taxa utilização consultas de enfermagem - 3 anos	75,7	84,0	90,1%	●	2
							Total	32

Legenda:

- Objectivo Atingido - {%contratualizada >90%; ID 27 >= 95%}
- Objectivo Quase Atingido - {[%contratualizada [80%, 90%[; ID 27 N.A.]}
- Objectivo Não Atingido - {[%contratualizada <80%; ID 27 < 95%]}

Fonte: (DC-ARSA)

Quadro 17. Indicadores financeiros – USF Plátano

ACES	Unidade Funcional (USF Mod B)	Indicador		2016		% do Contrat.	Cumprim.	Pontuação
		ID	Nome abreviado	Valor Atingido	Valor Contrat.			
SÃO MAMÉDE (ULSNA)	USF Platano	9	Taxa de utilização de consultas de PF (enf.)	56,7	58,0	97,8%	●	2
		12	Proporção grávidas c/ 6+cons. vigil. enferm.	81,3	85,0	95,6%	●	2
		13	Proporção de puérperas com domicílio de enfermagem	79,5	80,0	99,4%	●	2
		15	Proporção RN c/ domicílio enf. até 15º dia de vida	93,9	90,0	104,3%	●	2
		16	Proporção crianças c/ 6+cons. méd. vigil. 1º ano	96,2	90,5	106,3%	●	2
		17	Proporção crianças c/ 3+cons. méd. vigil. 2º ano	88,0	76,0	115,8%	●	2
		18	Proporção de hipertensos com IM C (12 meses)	93,8	98,0	95,7%	●	2
		19	Proporção de hipertensos com PA em cada semestre	81,1	87,0	93,2%	●	2
		27	Proporção crianças 2A, c/ PNV cumprido até 2A	100,0	98,0	102,0%	●	2
		33	Proporção utentes > 14A, c/ IM C últimos 3 anos	87,4	90,0	97,1%	●	2
		35	Proporção DM com exame pés último ano	96,4	95,0	101,5%	●	2
		36	Proporção utentes DM com registo de GRT	94,4	92,0	102,6%	●	2
		37	Proporção DM c/ cons. enf. vigil. DM último ano	95,6	95,0	100,6%	●	2
		45	Proporção mulheres [25; 60[A, c/ colpo. atualiz.]	79,4	76,0	104,5%	●	2
		50	Proporção grávidas c/ consulta RP efetuada	80,7	83,5	96,6%	●	2
		98	Proporção utentes >= 25 A, c/ vacina tétano	90,0	88,5	101,7%	●	2
		99	Taxa utilização consultas de enfermagem - 3 anos	84,7	85,0	99,6%	●	2
							Total	34

Legenda:

- Objectivo Atingido - {%contratualizada >90%; ID 27 >= 95%}
- Objectivo Quase Atingido - {[%contratualizada [80%, 90%[; ID 27 N.A.]}
- Objectivo Não Atingido - {[%contratualizada <80%; ID 27 < 95%]}

Fonte: (DC-ARSA)

1.3 Incentivos

A atribuição de incentivos, que apenas está prevista para as USF, independentemente do seu modelo de desenvolvimento organizacional, visa estimular e apoiar o desempenho coletivo da equipa multidisciplinar e depende diretamente do desempenho obtido pela UF do ano avaliado. Constituem-se como modalidades de incentivos os incentivos institucionais, comuns a todas as USF, e os incentivos financeiros, exclusivos das USF em Modelo B. A atribuição dos incentivos institucionais, que se traduzem, nomeadamente, na distribuição de informação técnica, na participação em conferências, simpósios, colóquios e seminários sobre matérias de diferentes atividades da carteira de serviços da USF, no apoio à investigação entre outros, está

dependente da avaliação efetuada e dos resultados obtidos pela USF nos indicadores institucionais contratualizados. Os incentivos financeiros, atribuídos aos enfermeiros e ao pessoal assistente técnico, são atribuídos em função dos resultados obtidos pela equipa mediante a concretização das metas contratualizadas nos 17 indicadores já observados.

Incentivos institucionais

Considerando a avaliação realizada ao longo do presente documento, apresenta-se no quadro seguinte, de forma resumida, informação com o valor do IDG obtido pelas USF e a correspondente situação face aos de incentivos a atribuir:

Quadro 18. Incentivos institucionais - resumo atribuição dos incentivos às USF

ACES	Unidade Funcional (USF)	IDG	Sem Incentivo	Incentivo = IDG	Incentivo a 100%
Alentejo Central	USF ALCAIDES	69,0%	X		
	USF EBORAE	76,1%		X	
	USF LUSITÂNIA	98,8%		X	
	USF MATRIZ	74,8%	X		
	USF PLANICIE	73,5%	X		
	USF QUINTA DA PRATA	74,3%	X		
	USF REMO	66,7%	X		
	USF SALUS	68,5%	X		
ULSBA	USF SOL	72,0%	X		
	USF ALFABEJA	69,6%	X		
SÃO MAMEDE (ULSNA)	USF AMOREIRA	79,5%		X	
	USF PLÁTANO	84,1%		X	
	USF PORTUS ALACER	76,1%		X	
	USF RAIA MAIOR	78,2%		X	
	USF UADIANA	93,7%		X	

Fonte: (DC-ARSA)

Incentivos financeiros

Considerando a avaliação realizada ao longo do presente documento, apresenta-se no quadro seguinte, de forma resumida,

informação com a pontuação total obtida pelas USF Modelo B e a correspondente situação face aos incentivos a atribuir:

Quadro 19. Incentivos financeiros - resumo atribuição dos incentivos às USF

ACES	Unidade Funcional (USF)	Total de pontuação atingida	% da pontuação atingida	Sem Incentivo	Incentivo a 50%	Incentivo a 100%
Alentejo Central	USF EBORAE	34	100%		X	
	USF PLANICIE	33	97%		X	
	USF SALUS	28	82%	X		
ULSBA	USF ALFABEJA	32	94%		X	
SÃO MAMEDE (ULSNA)	USF PLATANO	34	100%		X	

Fonte: (DC-ARSA)

